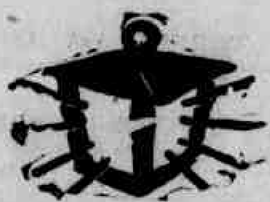
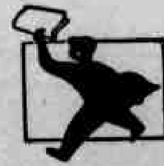


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.268 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: CARLOS LACERDA — Quarta-Feira, 24 de Fevereiro de 1954

ARANHA DEPÔS NA JUSTIÇA

LEIA NA 6.ª PÁG.

LEIA HOJE

— Getúlio pode vir a apoiar Cunha Bueno — Pág. 2
— O memorial dos coronéis — Pág. 3
— Etelvino não mandou lançar Juarez — Pág. 3
— Jango não transmitiu o cargo ao novo ministro — Pág. 3
— Gashypo: "Não sou comunista" — Pág. 3
— O contrabandista tinha amigos no Catete — Pág. 6

NO SEGUNDO CADERNO:

— Cabral vai descobrir água
— O SAPS deve Cr$ 130 milhões
— Desafôro e briga na sórdida política municipal
— Salário dos marmoristas
— Voltaram a trafegar os ônibus e lotações
— Está na hora de tirar a "máscara" do "scratch"

GENERAL CIRO DENUNCIA CRISE DA DEFESA NACIONAL

Lembra a Vargas seu juramento e o fim do mandato — Mostra contraste entre escândalos do Banco do Brasil e negativa de recursos para garantir a soberania — Leilão de divisas julgado pelo chefe militar — Nem "lagartas" para os carros de combate Vargas deixou comprar — Fechou fábrica de munições porque o Banco do Brasil recusou adiantamento de Cr$ 60 milhões, enquanto emprestou 200 milhões para amaciar um Prefeito — Síntese da impressionante exposição feita ao Alto Comando

PERANTE o Alto Comando, constituído de 5 oficiais-generais, o general Ciro Cardoso prestou contas de sua gestão na pasta da Guerra. Com êsse Relatório, o general Ciro confirma o respeito de seus camaradas e conquista a admiração nacional. Sua lealdade e sua franqueza estão espelhadas nesse documento, cujas principais afirmações o leitor encontra a seguir. Equivale a uma corajosa denúncia e uma legítima exigência pelo equipamento da defesa nacional, pela cessação de uma política de proteção aos abusos, aos privilégios, aos furtos, e de menosprêzo pelos problemas fundamentais da Nação — a começar pela sua segurança.



O DESARMAMENTO do Exército não é acaso, mas parte indispensável do "golpe boliviano", segundo temos denunciado. Vemos, agora, na palavra do general Ciro, os resultados das primeiras aplicações da manobra. O Banco do Brasil é diretamente mencionado pelo general Ciro: "o conceituado estabelecimento, sôbre o qual houve rumoroso inquérito", nega dinheiro à defesa nacional e o utiliza no fomento da propaganda de Vargas e do golpe, na proteção a ladrões notórios, na compra de apoios. Lembram-se do que dissemos: uma unidade blindada para a defesa nacional custaria menos, ao Brasil, do que custou a doação de jornais a Danton Coelho, Samuel Wainer e Baby Bocaiuva.

Pois vejam agora o que diz o ilustre cidadão e chefe militar.

Mostramos que a CEXIM desprezou a indústria nacional de telecomunicações, indispensável à segurança do país. Agora, o general Ciro denuncia o fato e afirma:

"NO ano passado vimos desmontada, por várias razões, a CONFAB (Fábrica de Artefatos Bélicos) que fabricava granadas, que não pudemos adquirir porque não foram dados recursos que, aliás, deviam ser antecipados pelo Banco do Brasil — Cr$ 60 milhões — o conceituado estabelecimento sôbre o qual houve rumoroso inquérito e que, talvez, precise desmentir quanto antes, rumores que correm de haver socorrido com Cr$ 200 milhões, há pouco tempo, certa prefeitura".

Essa Prefeitura é a de S. Paulo — e foi o preço da desmoralização de Jânio Quadros pelo sr. Getúlio Vargas.

Vejamos, em síntese, os principais pontos da Exposição do general Ciro, ao deixar o Ministério, aos seus camaradas do Alto Comando.

"FICAMOS de ouvido alerta para o pregão das divisas, receosos sempre de que a pancada do martelo possa vir sôbre a bigorna da segurança e independência nacional". (Êle se refere ao leilão de dólares, que permite a importação de artigos de luxo e, na prática, é uma associação do Govêrno com os especuladores).

CR$ 500 milhões é o mínimo de que carece o Exército para aparelhar a defesa nacional.

"O CALOTE oficial" (sic), de mais de Cr$ 30 milhões, fêz com que as emprêsas transportadoras, até oficiais, negassem transporte às fôrças armadas.

O BANCO do Brasil nega recursos ao aparelhamento da defesa nacional enquanto financia negócios que dão margem a "rumorosos inquéritos" (acrescente-se: sem consequências, pois os ladrões continuam a gozar o que roubaram, sob a proteção de Vargas, Aranha & Cia.).

EM 53 não foi possível a compra direta de medicamentos e equipamento médico para o Exército, que nos dois anos anteriores havia dado bons resultados.

FALTAM tenentes ao Exército.

TAMBÉM sofreu cortes a compra de "lagartas" para os carros de combate. (Sem as "lagartas" os tanques não andam).

JÁ havia falado ao Presidente sôbre tudo isto, inclusive sôbre a necessidade de fundo especial para aparelhar o Exército.

CÓDIGO de Vencimentos e Vantagens desamparou o quadro da tropa. Os soldados não têm diária de arregimentação, como consta de projeto de lei.

OS militares não são contra o salário-mínimo.

"PARA nossas necessidades (do Exército), estimamos, no ano passado, certo valor em dólares. Êste nos foi negado, sob pretexto de escassez, e solicitada uma redução. Atendendo e deslocando certas aquisições para o corrente ano, informamos nova cifra. Em fins de outubro sabíamos que nos haviam concedido apenas 50%".

A VERBA prevista para a Diretoria de Material Bélico, que era de 116 milhões de dólares ficou reduzida para 58 milhões. "As dotações por demais escassas, nada permitiam que eu fizesse e o primeiro cuidado foi elevá-las".

PEDIU ao Presidente Vargas, "há tempos", Cr$ 150 milhões por ano para um plano decenal de construção de 9 mil casas, sendo mil para funcionários civis e operários, 5 mil para sargentos e 3 mil para oficiais. Não foi atendido até agora.

PELO Aviso 313 ,de 20-5-52, autorizou que lhe fossem remetidos memoriais. O dos coronéis é "preciosa colaboração". Vai mandar tirar cópias para entrega a todos os generais. Resultou de "louvável ansiedade pela eficiência e prestígios" da classe militar.

"QUERO referir-me, de passagem embora, ao assunto política. E o faço para dizer que nela não me envolvi, mas não deixei de tomar conhecimento de tudo quanto pudesse trazer repercussões sôbre o que nos cabe preservar — a ordem interna, a segurança e a soberania nacionais. Fiz sempre presentes, a quem de direito, as referências, as ponderações e as dúvidas que me assaltavam o espírito. Jamais invadi seára alheia, como nunca faltei à lealdade ao chefe, cujo nome, Getúlio Vargas, declino com respeito e estima, porque, investido (Vargas) do Supremo Mando e pelo juramento que fêz (Vargas) de ser o Guardião-Mor da Constituição de 46, necessitava e necessita (Vargas) cada vez mais de apoio e prestígio, para terminar em paz quanto lhe resta de mandato". (Só os grifos são da redação da TRIBUNA).

Portuários pedem garantia de vida

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

CARESTIA NO CARNAVAL

OS artigos de Carnaval acompanharam a alta geral dos preços. O lança-perfume subiu 100%. No ano passado, um tubo metálico, de 200 gramas, custava Cr$ 25. Êste ano já está custando Cr$ 50. A serpentina que custava Cr$ 8 o pacote passou para Cr$ 12. Também o confete subiu muito. Um saquinho, que no ano passado era vendido a Cr$ 6, já está por Cr$ 12.

PROIBIDO

O preço do lança-perfume deverá baixar no Carnaval. Motivo: o chefe de Polícia proibiu sua entrada nos bailes.

Também as máscaras subiram. Em 52 eram vendidas até a Cr$ 3. Êste ano o preço mínimo é Cr$ 10.

Os apitos custam mais de Cr$ 3, os reco-recos, de Cr$ 10 para cima.

«Caixinha» de um milhão para liberar remédios

Falsa a notícia, dizem os industriais de produtos farmacêuticos

O CHEFE da Seção de Produtos Químicos e Farmacêuticos da COFAP comunicou, ontem, ao coronel Hélio Braga, que estariam formando uma "caixinha" de Cr$ 1.200 mil, para ser obtida a liberação dos produtos farmacêuticos.

A idéia da formação da "caixinha", segundo a denúncia, teria sido ventilada durante uma reunião do Laboratório Barroso Walter, Indústria e Comércio, à rua Primeiro de Março n.º 9, nesta capital, pelo sr. Edwin Walter.

Chamados ao gabinete do coronel Hélio Braga, o sr. Walter e outros contestaram a notícia, dizendo que estavam à sua disposição, para qualquer investigação.

O coronel Hélio Braga mandou proceder a investigações, para apuração da grave denúncia.

DESMENTIDO

O sr. Edwin Walter declarou-nos, hoje pela manhã:

"Não é verdade que a minha firma esteja liderando um movimento no sentido de subornar elementos da COFAP para obter vantagens. Comparecemos ontem, eu e outros elementos do Sindicato, para reivindicarmos a liberação dos produtos farmacêuticos, como aliás estamos fazendo há vários dias."

Protestou contra a notícia e afirmou: "É preciso têrmos muito cuidado com os boatos. O coronel Hélio Braga, estou certo, está desenvolvendo esforços no sentido de moralizar a COFAP em todos os sentidos."

O sr. Zulfo de Freitas Mallmam, presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, também desmentiu a notícia.

Negou que os industriais estivessem reivindicando a liberação dos remédios.

"Hoje em dia, para obter qualquer majoração de preço, o industrial terá que se dirigir ao sindicato. Êste examina o pedido e, se fôr justo, encaminha-o à COFAP. E assim — concluiu — que conseguimos majorar algum produto."

Preocupados os médicos com o coração do Papa



CIDADE DO VATICANO, 24 (A.F.P.) — O professor Galeazi Lisi passou a noite à cabeceira do Santo Padre, que foi igualmente visitado pelos professores Paul Niehans, de Montreux, e Hubner, de Francfort. Sabe-se que êste último médico o havia tratado por ocasião da sua moléstia, no ano passado, ao vir a Roma para ver o seu filho, aluno do Seminário Germano-Húngaro, como faz todos os anos, sendo chamado para examinar o Papa. Êste exame foi particularmente dirigido ao coração. Apesar de não possuirem indicações precisas a respeito, parece que o estado dêsse órgão inquieta especialmente os círculos ligados ao Soberano Pontífice, nos últimos dois dias.

O Santo Padre recebeu a visita dos seus sobrinhos.

Prezado leitor:

PUBLICAMOS, na 2.ª página, uma carta do comandante Isaac Cunha, que dirige a frota de petroleiros nacionais. Explica êle sua atuação na emprêsa de navegação Savônia, que foi assunto de nota anterior dêste jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

ANIQUILAMENTO DA DEMOCRACIA CRISTÃ

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

UM CORONEL NA CHEFIA DE POLÍCIA

ZENÓBIO: CEL. ALMEIDA FREITAS
CAIADO: CEL. BATISTA TEIXEIRA
CONCILIAÇÃO: CEL. ROBERTO PESSOA

O NOVO ministro da Guerra está com a sua primeira crise nas mãos: quer indicar o novo chefe de Polícia e quer que êste fique sob sua jurisdição. Por isto indica um coronel para o lugar. Seu candidato é o coronel João de Almeida Freitas, que foi do seu estado maior no Comando da Zona Leste.

A crise tem dois aspectos:

1 — Com o general Caiado de Castro que não aprova o candidato do novo ministro indicando, ao contrário, o coronel Batista Teixeira que tem, também, no Catete, o apoio do sr. Almir de Andrade, subchefe do gabinete civil.

2 — O contrôle da Chefatura de Polícia é exercido, nominalmente, pelo Ministério da Justiça e, na prática, pelo próprio Presidente da República que com o Chefe de Polícia despacha semanalmente.

O general Zenóbio quer que êste contrôle seja feito pelo Ministério da Guerra, para o que indica homem de sua absoluta confiança. Até agora os chefes de Polícia têm sido indicados diretamente pelo Gabinete Militar da Presidência da República e o general Caiado reivindica a manutenção desta prerrogativa.

TERCEIRO CANDIDATO

Para contornar a crise está surgindo o nome de um terceiro candidato. E' o cel. Roberto de Pessoa, que foi chefe de Polícia em Pernambuco, no govêrno Agamemnon Magalhães. Sua ação, ali, se exerceu especialmente contra o coronelismo e o comunismo. E' um homem intransigente, firme, que não recua de seus pontos de vista. Em Pernambuco sofreu grande campanha inclusive de elementos chegados ao govêrno que servia, sendo acusado de praticar violências físicas contra presos, principalmente comunistas.

O cel. Roberto de Pessoa está apontado para a chefia de Polícia como conciliação entre o que quer o novo ministro da Guerra e o que pretende o general Caiado de Castro.



O «gangster» e a milionária

ESTA cena, que parece de filme com o mesmo título, mostra Edward G. Robinson, na vida paulista uma das atrações do Festival do Cinema, dançando em S. Paulo com a sra. Marjorie da Silva Prado, americana de nascimento, condecorada com o Cruzeiro do Sul, mulher do sr. Jorge da Silva Prado. (Foto da Sucursal da TRIBUNA) — (Reportagem do Festival na segunda página)

«NÃO QUERO DEIXAR DE AGRADECER»...

Artigo de Carlos Lacerda na 4.ª página

Vozes da Cidade

O DEPUTADO do PSD do Paraná, Lauro Lopes, vai ser nomeado desembargador do seu Estado, com Cr$ 28.000 mensais. Dentro de alguns meses, aposentar-se-á, concorrendo novamente às próximas eleições, para deputado federal.

★

NO govêrno do general Dutra, foi baixado um decreto autorizando o govêrno a alugar ao pessoal de "A Noite" e Rádio Nacional os bens que constituem o Patrimônio Incorporado, com opção de compra. O sr. André Carrazoni solicitou ao ministro da Fazenda autorização para cumprir êste decreto, desde que os empregados das sociedades incorporadas formassem uma sociedade autônoma.

Ouvido o procurador geral da Fazenda, emitiu parecer contrário à solicitação, por julgar êste plano contrário aos interêsses nacionais. O sr. Carrazoni vem fazendo esforços no sentido de conseguir que o sr. Osvaldo Aranha não aceite as conclusões do seu consultor jurídico.

★

HÁ forte trabalho no sentido de ser nomeado o senador Ferreira de Souza para o Conselho Nacional de Economia, na vaga do sr. Alfredo Nasser, que se candidatará a senador pelo Estado de Goiás. O outro candidato é o sr. Manuel Garcia, da indústria de S. Paulo.

★

OS amigos do general Estillac Le !, do grupo Toledo Piza, de S. Paulo, com a demissão do ministro da Guerra, tentaram uma ofensiva no sentido de forçar a sua nomeação para substituir o general Ciro Cardoso. Inclusive, aconselharam aquêle General a dar uma entrevista prometendo punir os coronéis signatários do já famoso relatório.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48 6299

Aniquilamento da democracia cristã

Os 4 cavaleiros do Apocalípse — Indignação no PDC — Monsenhor Arruda Câmara, o novo Pilatos — Pedecismo capão

"A INTERVENÇÃO em São Paulo, pelo Diretório Nacional do PDC, foi o último episódio de uma série de despautérios cometidos pelos responsáveis do partido, ao encenar a tragédia bufa que se poderia intitular, com sabor clássico de Jânio, o Bifronte", disse-nos o sr. Benedito Lima, ex-secretário geral do PDC do Distrito Federal.

INTERVENÇÃO

A intervenção em São Paulo foi descabida, injustificada e sem fundamento, como exigem os estatutos, "pois pretender, por êste meio, impor a São Paulo um candidato a governador saído da sede do partido no Rio, é sobretudo antidemocrático e intolerável".

"Qualquer pedecista sabe muito bem que Jânio Quadros não representa mais nada para os ideais da democracia cristã", acrescentou.

"Um homem que se propõe a ser o líder de uma campanha de moralização pública e esquece que a imoralidade administrativa no Brasil tem dois polos — Ademar e Getúlio — não devia mais ser candidato de um partido decente.

"Não houve intervenção em São Paulo. O que houve foi o aniquilamento da maior fôrça idealista da democracia cristã".

PEDECISMO CAPAO

Existem no partido duas correntes. Uma, formada por homens idealistas e verdadeiros democratas; outra, formada por elementos que concordam com tudo, desde que fiquem de cima.

EXPULSAO DE MONTORO

A expulsão de Franco Montôro, na verdade, não foi motivada pelas declarações desassombradas que prestou sôbre o episódio Jânio Quadros. Era uma velha aspiração de alguns diretores que não podiam sofrer o choque do contraste que êle oferecia".

"Monsenhor Arruda Câmara tenta lavar as mãos como Pilatos neste episódio em que tinha por obrigação assumir a responsabilidade perante o eleitorado pedecista de um ato indigno praticado contra um dos seus mais eminentes líderes".

CAVALEIROS APOCALIPSE

"E' preciso que os pedecistas de todo o país — continua — conheçam os nomes dos quatro cavaleiros do Apocalipse que aniquilaram politicamente Franco Montoro. São êles: Teles da Cruz, secretário geral perpétuo do partido; Darcy Arnelas de Oliveira, João Botelho e Max Monteiro.

Êste último, apesar de diretor do PDC em 1950, disputou a cadeira de deputado federal pelo PSD e, com os votos que obteve, impediu que o PDC elegesse um deputado".

APÊLO AOS PEDECISTAS

Terminou o sr. Benedito Lima por fazer um apêlo aos pedecistas de todo o país para que sofreiem seus ímpetos naturais de abandonar o partido, mantendo-se em seus postos, possibilitando a reação do bom senso que se impõe para a defesa dos ideais da democracia cristã, lembrando-se sempre que "democracia cristã não é janismo e nem tampouco se confunde com o caudilhismo de monsenhor Arruda Câmara".

Hartzell:
Demagogia eleitoral o caso do café

NÃO passam de demagogia para fins eleitorais as discussões sôbre o café nos Estados Unidos, afirmou ontem o sr. Edson Keith Hartzell, novo administrador do Ponto IV no Brasil, que veio substituir o embaixador Merwin Bohran.

O sr. Edson Keith Hartzell mostrou-se confiante na tarefa que desempenhará no Brasil, afirmando que não se cogita, no momento, de reduzir a ajuda técnica e financeira prestada pelos Estados Unidos. Em 1955 será mantida a mesma verba de auxílios dêste ano.



ESTA foi a primeira faixa de propaganda da Aliança Popular, movimento que reúne os que combatem o roubo e o golpe. Colocada no dia 17, na avenida Rio Branco, próximo à rua S. José, ali ficou apenas um dia: cortaram-na na madrugada do dia 19. Mas nova faixa será colocada pelos partidários do movimento, que tem como símbolo a "lanterninha" que se celebrizou na campanha contra a corrupção do govêrno.

Comunistas presos na "sucursal" da "Imprensa Popular"

Reuniões até altas horas da noite preocuparam a proprietária do prédio — Dois garçons e um caixeiro-viajante presos — Francisco Ximenes fugiu ou foi prêso? — A Polícia, como sempre, dificulta a reportagem

TRÊS comunistas foram presos, ontem, na praia de Botafogo, 218, onde haviam instalado uma sucursal do jornal vermelho "Imprensa Popular", e onde faziam reuniões até altas horas da noite.

Na Divisão de Ordem Política e Social, identificaram-se como: Vitor Tavares, desquitado, de 45 anos, garçon, da avenida Osvaldo Cruz, 137, em Botafogo, trabalhando à rua Marquês de Abrantes, 96; Ciro Diniz, de 28 anos, solteiro, caixeiro-viajante, trabalhando por conta própria e sem residência no Rio, e Francisco Ramos Manhães, casado, de 48 anos, garçon, trabalhando no Mercado Municipal e residente à rua do Piraí, s. n., no Gramacho.

Os dois primeiros disseram ser apenas simpatizantes do credo vermelho. Francisco Manhães, que já tem várias entradas na polícia, não escondeu sua condição de comunista.

A PROPRIETARIA

A proprietária do prédio 218 da praia de Botafogo, dona Joana Tavares dos Santos, queixou-se das reuniões até altas horas da noite, a que compareciam homens, mulheres e, às vêzes, crianças. Contou ter alugado o quarto a Francisco Guimarães Ximenes, que lhe disse que iria funcionar ali a redação de uma revista, não esclarecendo qual.

D. Joana prestou seu depoimento, hoje de manhã, acusando o inquilino e esclarecendo que não conhecia os outros três.

No local, a polícia apreendeu grande quantidade de material subversivo, como bonus, revistas, livros, faixas de propaganda, cartazes e panfletos convidando para o comício do dia 28, na esplanada do Castelo.

PRESO OU NAO?

Francisco Ximenes foi preso, ontem mesmo, e levado para a Ordem Política e Social. Hoje de manhã, no entanto, na polícia, informaram que êle não havia sido preso e serão feitas diligências para localizá-lo.

Como sempre, o delegado Pires de Sá, ontem à noite como hoje de manhã, procurou dificultar o trabalho da reportagem, não prestando esclarecimentos suficientes e recusando-se a receber os repórteres.

Portuários pedem garantia de vida ao ministro

O deputado Armando Falcão fará a cobertura política — Duque ameaça greve geral para sexta-feira — Afirma o superintendente que já está em condições de garantir os portuários

VÃO pedir garantia de vida ao ministro da Justiça os cinquenta membros do Conselho Deliberativo da União dos Portuários do Brasil. Motivo: estão ameaçados pelos delegados de Duque de Assis, que andam armados.

Serão levados pelo deputado Armando Falcão.

TENTATIVAS

Ontem, quando passava defronte ao frigorífico de frutas, o sr. Carlos Alberto Bustamante quase foi arrancado do lotação pelos capangas de Duque. Por sorte, o sinal abriu pouco antes dêles chegarem, evitando a agressão.

Êle é o ex-presidente da União e membro do atual Conselho.

DUQUE AMEAÇA

O pelego Duque ameaça paralisar o pôrto na sexta-feira, "em represália pela presença de fuzileiros navais".

Convocou uma assembléia da sua União dos Servidores do Pôrto para amanhã, quando pretende determinar a greve geral.

"Já é possível impedir a ação dos amigos de Duque de Assis contra o pôrto", — declarou o senhor Zenith Vale de Aguiar, administrador.

"Com cinquenta soldados do Corpo de Fuzileiros Navais, distribuídos pelas plataformas do cais e pelas locomotivas, podemos garantir seguramente aquêles que quiserem trabalhar na noite dos sábados e nos domingos. Nos dias 20 e 21, com a garantia de apenas 15 homens daquela corporação, funcionaram as oficinas do pôrto e o armazém de bagagem", — disse.

O ministro Guillobel, da Marinha, por ordem da presidência da República, mandou que praças do CFN dessem garantia efetiva aos portuários que quiserem trabalhar nos dias indicados para a greve. A Armada prometeu ao senhor Zenith de Aguiar todo apoio de que precisar.

Americanos e Tupiniquins no Festival Quatrocentão

Fala Walter Pidgeon — Edward G. Robinson foi ver os quadros da Bienal — Fred Mac Murray: "A 3-D acabou" — Errol Flynn desaparecido — Confusão na estréia do "Júlio César" — Reação nacionalista: "O cinema é nosso!"

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — Walter Pidgeon, presidente da "Screen Actors Guild", agradeceu a acolhida do povo paulista e disse que a delegação americana não havia adiado a entrevista marcada para segunda-feira, com a imprensa. A delegação nada sabia a respeito da entrevista, finalmente realizada ontem.

CRISE

"Crise é palavra muito forte, não aplicável à atual situação do cinema americano" — disse Walter Pidgeon. "A expansão da televisão causou realmente grande queda nas rendas dos cinemas americanos, mas, nos últimos meses, elas voltaram a subir. Após os primeiros meses, os donos de receptores de TV voltam aos cinemas, devido à monotonia das programações."

Sôbre entendimentos do cinema com a TV, Walter disse que um acôrdo recente faz com que a renda das duas primeiras transmissões seja embolsada pelo produtor e as demais são divididas percentualmente entre os atores.

A PRODUÇAO DIMINUIU

"Numèricamente, houve uma redução acentuada na produção de Hollywood" — disse Walter Pidgeon. "Os estúdios procuram fazer melhores filmes, grandes espetáculos que a TV não pode oferecer. A Metro, por exemplo, fazia, anualmente, 40 ou 45 filmes. Agora, faz 10 ou 12. Assim, não mantém sob contrato grande número de atores. O sistema do "freelancer" se expande. Aliás, já era muito grande o número de atores que preferiam trabalhar sem contrato, jogando com o sucesso de cada filme."

MACCARTHY

Referindo-se à influência da campanha anti-comunista do senador MacCarthy, em Hollywood, Walter Pidgeon disse que o senador é homem digno de todo respeito.

— "Penso como o ex-presidente Hoover, que deveriam existir 50 MacCarthy para eliminarem os malefícios da infiltração comunista nos Estados Unidos."

EDWARD G. ROBINSON

Edward G. Robinson, colecionador e grande apreciador de pintura, visitou a Bienal, para informar-se, inclusive, sôbre as tendências das artes plásticas no Brasil.

Robinson considera importante a influência dos produtores independentes, e cita Stanley Kramer, o produtor de "A morte do caixeiro viajante", "Cyrano de Bergerac" e "Meus seis criminosos" — que ganha bom dinheiro fazendo filmes de primeira qualidade com assuntos que muita gente acha pouco comerciais.

ROMANCES

Fred MacMurray não negou o seu namôro com June Haver, mas acha cedo para falar em compromissos. Os dois são vistos juntos constantemente.

Outros casos: Ann Miller com o milionário americano Hal Hayes. As despesas de joalheria de mr. Hayes são comentadíssimas no Festival. Também Jane Powell anda muito com Jacinto de Tormes, cronista mundano.

CATOLICISMO

Irene Dunne que forma com June Haver a dupla "católica militante" da delegação americana, elogiou a influência da Igreja no cinema americano. Citou problemas que, por causa dessa influência, estão sendo abordados em quatro filmes televisionados: sistema escolar, qualidade dos trabalhos escritos para rádio e TV; orientação eleitoral e questões trabalhistas.

CANSAÇO

Os artistas estão cansados por causa dos programas sociais, com recepções, sessões de cinema, coqueteis, etc. Walter Pidgeon, de tão cansado, acabou saindo à francesa no coquetel oferecido às demais delegações.

— "Você me desculpe" — disse-me — "mas vou me esgueirar até o elevador e sair na cama do hotel. Nem irei à exibição de "Julio Cesar", de Mankiewicz".

MAC MURRAY

"Estou trabalhando como franco-atirador" - disse-nos Fred Mac Murray — "Terminei há pouco "The Caine Mutiny", para Stanley Kramer, com quem gostei muito de trabalhar. Na Warner fiz "The Moonlighter", um fraco "western" em terceira dimensão. Aliás, a 3-D está pràticamente acabada. "Hondo" e outros filmes tridimensionais vêm sendo exibidos em versão "chata".

"E' impossível ignorar a TV. Quando embarquei para cá havia somente 12 produções em filmagem, em tôda Hollywood. Apareço frequentemente na TV, como astro convidado, por Bob Hope e outros".

ERROL FLYNN

Errol Flynn, que chegou vindo da Europa com a sua espôsa Patrice Wymore e sua filha Amelia, de 5 meses, está sendo caçado pela imprensa e pelos "fãs" de São Paulo. Errol não contente com os sentinelas policiais diante do seu apartamento, deixou ordens bem gratificadas para não ser importunado.

CONFUSÃO

Na sessão de ontem, das 20 horas, com o filme "Júlio César", a confusão chegou ao máximo. O público invadiu o cinema "Marrocos", ocupando até os lugares reservados aos jornalistas. A balbúrdia foi tal que o sr. Joaquim Menezes, da Comissão Executiva do Festival, foi barrado à entrada. Também o diretor Lima Barreto e a sua mulher, Araçari, não puderam entrar, por não terem credenciais. Foram barrados pelo sr. Siqueira, secretário do Festival.

O pior, porém, foi quando barraram a entrada do sr. Mário Zacarias, representante da Associação dos Produtores Mexicanos e chefe da delegação do México. A atriz Ninon Sevilla, indignada, desceu as escadas correndo e retirou-se, levando consigo a delegação mexicana.

CONFISSÃO

O sr. Siqueira procurou a imprensa para confessar que perdeu inteiramente o contrôle do Festival. Enquanto até os filmes japoneses estão sendo exibidos sem legendas, entradas gratuitas continuam sendo distribuídas, não se sabe por quem, o que aumenta os protestos do público.

OPOSIÇÃO

Começou em São Paulo o Festival do Cinema Brasileiro, que protesta contra o Festival Internacional. E' a reunião dos tupiniquins do cinema. O lema é "o cinema é nosso!"

Patrocinado pelo Sindicato das Emprêsas Exibidoras do Estado e pela TV paulista, conta com uma verba de Cr$ 100 mil, concedida pelo govêrno federal.

O Festival procura fazer concorrência, com sessões gratis para o público, no cinema "Normandie", das 11 da manhã às 11 da noite.

A UDN apoiou a "Aliança Popular"

EM REUNIÃO de ontem, a UDN do Distrito Federal deu seu apoio à "Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe", integrando-se, assim, oficialmente no movimento. Entretanto, não foram, ainda, escolhidos os delegados udenistas junto à Aliança, o que será feito brevemente.

Irregulares e numerosas as admissões nos Institutos

A DIVISAO do Pessoal do DASP, em obediência a determinação do presidente da República, procedeu a minucioso exame das admissões feitas nos institutos de previdência subordinados ao Ministério do Trabalho, tendo apurado que, além de excessivas em número, essas admissões foram feitas de maneira irregular. O processo do levantamento do pessoal irregularmente admitido já foi encaminhado ao Ministério do Trabalho para os fins devidos.

Nenhuma repercussão em São Paulo da demissão de Jango

S. PAULO, 24 (Sucursal) — Não teve qualquer repercussão em São Paulo o telegrama do pelego Elias Adaime, pedindo aos trabalhadores paulistas o movimento de protesto contra a demissão de Jango. Algumas reuniões foram feitas, ontem, em vários sindicatos, chegando-se, em geral, à conclusão de que nada havia a fazer, visto o ministro ter sido exonerado a pedido.

Na Federação dos Trabalhadores da Indústria do Vestuário vimos o sr. Luiz Fiuza Candia, presidente da Federação, jogar o telegrama do sr. Adaime na cesta de papéis. O sr. Nelson Rustici, presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem, declarou-nos que não faz movimentos políticos em benefício de João Goulart. No Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, seu presidente, sr. Joaquim Guerra Filho, declarou que a demissão do ministro do Trabalho não se revestiu de maior importância e ocorreu por culpa do próprio ministro, que fazia agitações sérias.

Enquanto nos meios sindicais de São Paulo a demissão do senhor Goulart não alcançou qualquer repercussão ou movimento de protesto, nas demais classes notou-se desafogo geral.

De ajudante de ordens de Vargas a dono de companhia de navegação

DO Capitão de Fragata Isaac Luiz da Cunha Júnior recebemos uma carta, a propósito da notícia que, sob o título acima, publicamos no dia 19.

E' a seguinte a carta:

"Em sua edição de 19 do corrente e sob o título "De Ajudante de Ordens de Vargas a dono de Companhia de Navegação", publica êsse jornal uma notícia em que meu nome é focalizado. Desejo, entretanto, retificá-la nos pontos em que a omissão, deliberada ou não, possa conduzir os leitores dêsse vespertino a julgamento falso. Assim faço mais no interêsse dêsse jornal, órgão que se preza de ser absolutamente exato em seu noticiário, que no meu próprio.

a) — sou acionista da Navegação Savônia S. A., como sou de algumas outras emprêsas, inclusive alguns jornais, não citados na notícia;

b) — a posse de algumas ações, não integralizadas ainda, não confere a ninguém o título de "dono" de uma companhia;

c) — não exerço cargo de direção em qualquer das companhias de que sou acionista, isso me é vedado por lei;

d) — não participando da administração de qualquer dessas emprêsas, dedico integralmente meu tempo à direção da Frota Nacional de Petroleiros. Nada impede, contudo, que "acumule" essa função oficial com a de proprietário, não de navios como foi escrito, mas de ações de uma emprêsa de navegação;

e) — a Navegação Savônia não tem relações comerciais de qualquer espécie com a Frota Nacional de Petroleiros, de vez que aquela opera no transporte de carga sêca e a Frota transporta exclusivamente petróleo e seus derivados. Na hipótese, contudo, que tais relações pudessem existir, sabem os que me conhecem que teria eu escrupulos suficientes para jamais as estabelecer.

f) — Os navios petroleiros, comprados no Govêrno do presidente Dutra, destinavam-se ao transporte de óleo cru para a refinaria de Cubatão. Recebidos antes de concluída a montagem desta, não foram deixados inativos: entraram em tráfego imediatamente, fretados a grandes companhias de petróleo. No ano de 1953, quando todos já em serviço e sob minha administração, produziram os resultados abaixo:

TONELAGEM TRANSPORTADA

Em cabotagem	137.600	tons.
Em longo curso para o Brasil	1.200.000	"
Entre portos estrangeiros	1.208.000	"
TOTAL	2.545.600	"

Apesar de se ter verificado uma queda acentuada nos fretes internacionais naquele ano, a receita bruta arrecadada com a operação dos navios foi a que se segue:

Em moeda nacional	Cr$	134.437.522,00
Em dólares	$	2.296.276,00
Em libras	£	2.065.962,00

Deduzidas as despesas de operação, os fretes arrecadados permitiram os resultados abaixo, em números redondos:

Lucro operacional	Cr$	60.000.000,00
Divisas obtidas por fretes e entregues ao Banco do Brasil	$	6.000.000,00
Divisas economizadas por fretes internacionais cobrados em cruzeiros	$	4.000.000,00

Verifica-se, assim, que a Frota Nacional de Petroleiros proporcionou ao país, no ano findo, uma economia de divisas equivalente a 10 milhões de dólares e contribuiu para o Tesouro Nacional com uma receita de 60 milhões de cruzeiros.

Finalmente, Sr. Diretor, devo esclarecer que exerci as funções de ajudante de ordens do Presidente Getúlio Vargas até março de 1943. Entre a dispensa daquelas funções e minha participação como acionista na Navegação Savônia, decorreram cêrca de onze anos, o que retifica o título da notícia.

Estou certo de que V. S. determinará a publicação desta carta na íntegra, a fim de que os leitores dêsse vespertino possam ter perfeito conhecimento do assunto.

Para outros detalhes que deseje, ponho-me à disposição dêsse jornal diàriamente na sede da Frota Nacional de Petroleiros de 9 às 12,30 e de 13,45 às 18,30.

Cordiais saudações

ISAAC LUIZ DA CUNHA JUNIOR
Capitão de Fragata

Getúlio pode vir a apoiar Cunha Bueno

S. PAULO, 24 (Sucursal) — O sr. Cunha Bueno recebeu, ontem, telegrama de apoio à sua candidatura dos governadores Etelvino Lins, Juscelino Kubitschek, Amaral Peixoto e Régis Pacheco, e dos ministros Antônio Balbino e Tancredo Neves.

Tem-se a impressão de que o sr. Cunha Bueno, fortemente apoiado pelos altos dirigentes pessedistas, poderá contar também com o apoio do sr. Getúlio Vargas e do PTB.

Essa a missão, ao que se diz, que vêm mantendo os srs. Pacheco e Chaves e Ulisses Guimarães, que, inclusive, conseguiram uma reunião do diretório nacional do PSD, em homenagem ao sr. Cunha Bueno.

O interêsse dos srs. Juscelino Kubitschek e Etelvino Lins na candidatura Cunha Bueno é justificado em S. Paulo pelo fato de qualquer dêles vir a ser candidato na sucessão presidencial de 55. Nessas condições, a eleição de um governador do PSD em S. Paulo teria um interêsse em comum.

Prova de matemática depois do Carnaval

A PROVA de matemática do Instituto de Educação somente será realizada depois do Carnaval, informam daquele estabelecimento de ensino.

O grande número de candidatos que prestou a prova de português (mais de 3.000) tem feito com que a correção das mesmas se faça lentamente, o que retardará a prestação da prova de matemática, que só será realizada na semana vindoura.

ANIVERSÁRIO DA GUARDA-CIVIL

COMEMORA hoje, o 50.º aniversário de sua fundação a Guarda Civil, corporação criada pelo sr. Cardoso de Castro, ao tempo do govêrno Rodrigues Alves.

Entre as várias solenidades programadas para festejar a data, houve uma visita ao túmulo do sr. Cardoso de Castro, no Cemitério de São João Batista, feita pelos diretores da corporação, às 10 horas da manhã de hoje.

Dulcídio aposentou sobrinho de Getúlio

O PREFEITO aposentou ontem, por decreto, o sr. Manoel do Nascimento Vargas Neto, do cargo de procurador da Prefeitura. Para ocupar o lugar do sobrinho de Getúlio Vargas, nomeou o sr. José Barbosa Lima Sobrinho.

O julgamento dos militares comunistas

O JULGAMENTO dos 29 militares acusados de atividades subversivas na tropa da 1.ª Região Militar, que ontem deveria ser feito pelo Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria Regional, foi adiado para o dia 9. Motivou o adiamento a ausência do major Júlio Sérgio Machado de Oliveira.

No dia 9 o julgamento será realizado com ou sem a presença do major.

Curso de auxiliar de enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em Março. Curso misto e gratuito.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Lojas atraentes e bem arejadas

Circuladores de ar Contact

Torne agradável o ambiente do seu negócio dotando-o com os circuladores de ar Contact. Contact funciona silenciosamente e desloca 300 m³ de ar p. m. Modelos grandes, de altura ajustável, para chão. Tipos especiais para mesa e parede. Baixo consumo de energia.

2 MODELOS: De 56 cms, com 3 velocidades e 40 cms, com 2 velocidades.

Globex Imp.ª e Exportadora S/A.
Rua Uruguaiana n.º 134 — Tel.: 43-5364

MUTILADO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O PIMPOLHO

O TERNO Prefeito, já herói de canção carnavalesca onde se narra o amor dos carneirinhos, reforma o seu secretariado e faz do filhinho querido Secretário do Interior. O pimpolho talvez não seja nenhum gênio. Provavelmente foi um rapazola bem criado, com as facilidades e os pistolões que a posição dos varões da família lhe proporcionavam. Terá tido, no berço, puericultor afamado a velar-lhe o desenvolvimento, professores cômodos na escola, chefes de olhos fechados nos empregos. Vida fluindo feliz, tempos plácidos, manso lago azul.

O pai, como bom olheiro, inveterado chefe de família que é, tanto que vai casar aos não sei quantos anos, fiou-lhe a vida e a carreira sempre em demanda da felicidade.

Sob os mimos desta paternidade comovente cresceu o rapaz, chegou a maior, tirou pergaminho. Criado, porém, assim como temporão, na estufa dos cuidados familiares, nunca passou de coleirinho, sempre levado aos braços pela bá maternal e cuidadeira, para a cama e para o emprêgo.

Houve, entretanto, uma grande festa na família que desagradou o pimpolho, festa de coração e amor que vai dividir afetos, repartir amizade, fazer a meação das ternuras paternais. Renega-se o garoto, amua-se pelos cantos, não quer jantar, nem afagos, bate o pé, faz beicinho, quer chorar.

O jeito é o presente gordo, urso branco, bicicleta, trenzinho que corre, espingarda verdadeira, para acalmá-lo. Mas o garoto já tem tudo. A meiguice da família já lhe deu todo o maravilhoso arsenal do "Rei dos Brinquedos".

O pai, então, supera-se em inventiva para reconquistar a amuada amizade filial, tão terna, boa e dócil que ela era.

Vai, por isto, o pimpolho brincar de Secretário do Interior para desamuar-se. Já tendo bondinho, trenzinho, soldadinho de chumbo, ônibus que corre, automovelzinho de corda que não cai da mesa, já tendo tudo que enche uma cidade, o pimpolho ganha, agora, uma cidade de verdade, com gente que não é de chumbo embora pareça que é de ferro, pelos sofrimentos que suporta.

E' uma linda cidade verdadeira onde apenas falta água, luz e comida para ser absolutamente real. Mas tem gente, uma imensa gente que sofre um govêrno inconsciente mais dedicado ao amor do que aos problemas.

O pimpolho ganhou esta cidade e vai brincar de Secretário do Interior com ela.

Como é bom ser bem nascido, como é gostoso ser gênio pela fôrça do sangue.

Em Ciudad Trujillo também é assim. Os trujillinhos já nascem generais, com nome em rua e dia feriado no calendário.

Secretário, o moço Ivan firma-nos, definitivamente, no mundo, o conceito, que nunca conquistáramos antes, de país sul-americano, naquele tipo, que já vai desaparecendo e que agora é que começamos a usar, de terra submetida a um sôba — Trujilo, Gomez, Getúlio — para quem a família, os rebentos principalmente, recebem de Deus onipotente todos os presentes da precocidade.

A nomeação do pimpolho para Secretário do Interior faz-nos, enfim, acreditar que progredimos, realmente, da democracia para o mandonismo, da escolha por eleição para a escolha pelo sangue. Desconfiávamos disto desde algum tempo. Alzirinha, Lutero, o genial Maneco do Rio Grande eram indícios. Agora estamos certos de que adotamos, mesmo, o regime dos régulos. O moço Ivan, com a sua genial precocidade, esclareceu-nos tudo.

E vivam o carnaval, o moço Ivan, a estátua de sal e o resto. Pode viver Sodoma também. Neste Brasil pode tudo.

MEMORIAL DOS CORONEIS

O CLIMA de negociatas, que envolve o país e até mesmo o Exército, exige que se oponham sólidas barreiras, que lhe detenham o transbordamento dentro das classes armadas, cujo padrão de honestidade e decôro administrativo, só se poderá manter se, além de rigorosas normas de administração e contrôle, vigorar alerta um espírito coletivo de decidida contenção e repulsa contra quaisquer desmandos — afirma a certa altura o Memorial dos Coronéis, do qual publicamos os pontos principais.

Afirmam ainda os coronéis, naquele documento, que:

— E' necessário um testemunho público da firme decisão de solucionar os problemas nacionais;

— a preparação do Exército tem involuído, ameaçando a Segurança Nacional;

— é necessário robustecer a classe contra tendências desagregadoras e a ameaça de infiltração de ideologias antidemocráticas ou do espírito de partidarismo político;

— a emigração de militares para cargos civis, envolvendo-os nas intrigas da política partidária, inquieta os que preferem dedicar-se exclusivamente aos afazeres da caserna.

O MEMORIAL

. . . .

"Estamos certos de que, para garantir, de início, o clima espiritual indispensável à realização de um amplo e fecundo programa, bastará, com medidas efetivas e imediatas, seja dado público testemunho, cabal e positivo, da firme decisão de solucionar os sérios problemas — causas profundas e reais da crise que já se delineia e seria êrro ou imprevidência não querer enxergar.

E' bem verdade que, dentre êsses problemas todos — sob o ponto de vista da segurança nacional — um dos mais sérios é o do aparelhamento real do Exército para o cumprimento, a qualquer instante, das indeclináveis missões que lhe cabem. Generaliza-se — triste é confessá-lo — o sentimento de que temos mesmo involuído quanto à preparação dos quadros e da tropa, assistência aos conscritos, manutenção e renovação do equipamento militar.

A inadequação e precariedade das instalações em todo o território nacional, quartéis insuficientes, velhos ou de empréstimos, ausência de depósito até mesmo com risco da segurança de vidas, deficiência e desaparelhamento dos hospitais, o pouco que ainda temos — se excetuadas luxuosas construções no Serviço de Intendência — condenado à ruína pela exiguidade dos recursos atribuídos à sua conservação; fardamento das praças comprovadamente inadequado, equipamento bélico em grande parte obsoleto, material motomecanizado a deteriorar-se por falta de meios indispensáveis à sua manutenção racional, inexistência de material de comunicações até mesmo nas unidades especializadas; a tropa mal assistida e pior enquadrada, devido à crônica escassez de quadros subalternos e de monitores, e com sua instrução prejudicada por dificuldades de tôda a ordem, inclusive a já quase irremediável carência de terrenos apropriados aos exercícios de campanha; agravado, dia a dia, o problema do recrutamento de graduados e especialistas; relegado a plano secundário o aperfeiçoamento profissional dos quadros; estimulado o êxodo de oficiais para fora das unidades de tropa e sobrecarregadas a cadeia de comando e a administração por uma pletora de órgãos de atribuições mal delimitadas — tais os sintomas e índices mais alarmantes do grau de despreparo a que atualmente chegamos".

. . . .

"Vasto e demorado só poderá ser, porém, um programa de empreendimentos que vise à recuperação do tempo perdido, alçando o Exército ao nível de eficiência e preparação que dêle estão a exigir os altos imperativos da segurança nacional. Ora, para tanto, o que mais importa no momento é restabelecer a coesão do conjunto, reforçar os laços de disciplina e de confiança mútua, dar remédio justo aos anseios bem motivados, às preocupações bem fundamentadas, ao descontentamento bem justificado, robustecendo a classe contra tendências desagregadoras de qualquer natureza. E tanto mais urge fazê-lo quanto a ameaça sempre presente da infiltração de perniciosas ideologias antidemocráticas ou do espírito de partidarismo político, semeador de intranquilidade e conflitos, cada vez mais avulta na hora presente, estimulada ao calor das paixões e das ambições sempre exacerbadas em períodos pré-eleitorais".

. . . .

"Infelizmente, não são apenas essas as causas principais da intranquilidade e descontentamento que se vão difundindo por todo o Exército.

A emigração de militares para cargos civis sempre melhor remunerados, onde, dissociados dos interêsses profissionais e dos problemas da classe, nem sempre se podem conservar imunes às intrigas da política partidária e ficar inteiramente a salvo da onda de corrupção administrativa que acende escândalos nas manchetes dos jornais — de tudo isso advindo incalculáveis prejuízos ao prestígio das Fôrças Armadas — cada vez mais inquieta os que preferem dedicar-se inteiramente aos afazeres profissionais, principalmente porque aquelas funções, consideradas com grande liberalidade como de interêsse militar, habilitam seus detentores a concorrer às promoções e comissões diversas como se permanecessem no serviço das armas, aproveitando-se, ademais, muitos dêles de tão singular situação para auferirem vantagens, ora de ordem militar, ora de caráter político.

O clima de negociatas, desfalques e malversação de verbas que infelizmente vem, nos últimos tempos, envolvendo o país e até mesmo o Exército, está, por outro lado, a exigir se oponham sólidas barreiras que lhe detenham o transbordamento dentro das classes armadas, cujo padrão de honestidade e decôro administrativo, acima das mais leves suspeitas ou críticas, só se poderá manter se, além de rigorosas normas de administração e contrôle, vigorar alerta um espírito coletivo de decidida contenção e repulsa contra quaisquer desmandos ou falências morais, sobretudo na gestão dos dinheiros públicos".

. . . .

"Perigosas só poderão ser hoje, portanto, nos meios militares, as repercussões que já se pressentem e anunciam, de leis ou decisões governamentais que, beneficiando certas classes ou grupos, acarretarão pronunciado aumento do custo já insuportável de tôdas as utilidades. A fixação de altos padrões de vencimentos para os funcionários diplomados em cursos superiores — vencimentos que se duplicarão ao cabo de alguns quinquênios — caso não promova injustificável disparidade entre militares e civis, só poderá, através de emendas apressadas introduzidas nas Casas do Congresso sem maior exame de tôdas as suas consequências, redundar em outra série de males e desníveis dentro da própria classe militar. E a elevação do salário mínimo a nível que, nos grandes centros do país, quase atingirá o dos vencimentos máximos de um graduado, resultará, por certo, se não corrigida de alguma forma, em aberrante subversão de todos os valores profissionais, estancando qualquer possibilidade de recrutamento, para o Exército, de seus quadros inferiores.

Ante a gravidade da situação que se está a criar para breve, impõe-se alerta corajosa, pois não se poderá prever que grau de dissociação serão capazes de gerar, no organismo militar, as causas múltiplas de tensões que, dia a dia, se acumulam.

E é preocupados e justamente alarmados ante perspectivas tão sombrias, que nos animamos a trazer aos altos chefes responsáveis, leal e francamente, esta exposição, a nosso ver, fidedigna do ambiente em que, na hora presente, se debate o Exército, cujos quadros só devem aspirar vê-lo reintegrado na antiga tradição de austeridade, de eficiência, coesão e consciência profissional que dêle sempre fizeram o baluarte e o guardião da nacionalidade brasileira".

Etelvino não mandou lançar o nome de Juarez

VIRÁ NA SEGUNDA QUINZENA DE MARÇO PARA TRATAR DO SEU ESQUEMA EM REUNIÃO DO PSD

O GOVERNADOR Etelvino Lins só virá ao Rio na segunda quinzena de março, quando proporá ao Diretório Nacional do PSD o seu esquema. Não é verdade que tenha mandado o deputado João Roma apresentar, aqui, em seu nome, a candidatura do general Juarez Távora para presidente da República, e a do governador de Minas para vice-presidente.

O deputado João Roma, na manhã de hoje, desmentiu esta notícia que o dava como emissário. Disse também que não proporá hoje, na reunião do Diretório Nacional do PSD, nenhuma medida em relação ao esquema Etelvino, nem à candidatura. "Mesmo porque, acrescentou, a reunião de hoje foi convocada para tratar exclusivamente dos estudos sôbre a lei eleitoral, não comportando, por isto, nenhum debate diferente".

ETELVINO PROTESTOU

Tendo notícia de que o senhor Amaral Peixoto convocara o partido para reunir-se hoje, o governador de Pernambuco passou-lhe o seguinte telegrama:

"Os jornais vinham anunciando intensamente a convocação do Diretório Nacional do partido para março. Informado, agora, da convocação para quarta-feira, conforme noticiam os telegramas, sugiro o adiamento para a segunda quinzena daquele mês, a partir do dia 20, diante da impossibilidade de afastar-me do Estado no momento, a menos que nenhuma decisão venha a ser adotada no sentido das idéias que tenho expedido de público, com pleno e expresso apoio dos diretórios municipais e que pretendo submeter à aprovação do Diretório Nacional".

Tendo recebido êste telegrama, o sr. Amaral Peixoto respondeu ao governador de Pernambuco que a reunião de hoje, do Diretório Nacional do PSD, não trataria dos assuntos referidos no despacho. Se limitaria a estudar a reforma da lei eleitoral.

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

HOJE — ÀS 17,30 HORAS

D. Estêvão Tavares Bittencourt, O.S.B.

"As origens do mundo e do homem segundo a Bíblia"

Continuação do Curso de Férias

Rua México, 74 — 2.º andar

— Entrada franca —

Campanha contra Dulcídio

VAI ser feita uma grande ofensiva, na Câmara, contra o Prefeito Dulcídio Cardoso. Começará logo depois do carnaval. Combinaram-na os deputados Benedito Mergulhão, José Romero, Rui de Almeida.

Serão atacadas as últimas nomeações do prefeito para as secretarias, notadamente a do seu filho. As nomeações na Prefeitura serão examinadas com estatísticas. O deputado Rui Almeida tem uma relação completa dessas nomeações e vai usá-la. Este deputado já chegou a defender o sr. Dulcídio Cardoso em discurso na Câmara, no caso dos telefones. Teve, entretanto, naquela oportunidade a precaução de dizer que estava, apenas, transmitindo informações do próprio prefeito sôbre o caso. Agora, não se acha impedido de combatê-lo por ter feito o referido discurso.

SABONETE

Dorly

Preço por preço é o melhor !

Jango não transmitiu o cargo ao novo ministro

Hugo Faria tomou posse hoje — Gilberto Crockratt de Sá continua as manobras para greve geral

O MINISTRO interino do Trabalho foi chamado ontem ao Rio Negro. Motivo: a greve dos lotações, com conflitos e depredações, e as manobras de Gilberto Crockratt de Sá com presidentes de sindicatos marítimos, que continuam tramando a greve geral.

O ministro pernoitou em Petrópolis, no seu sítio, "Ranchinho".

Antes de seguir para Petrópolis, o sr. Hugo Farias deu instruções enérgicas a Gilberto, para reprimir qualquer movimento que viesse prejudicar serviços de interêsse público.

Em vez disto, à noite êle recebeu dirigentes marítimos no Hotel Novo Mundo, onde reside, para continuar as conversações de greve. O setor mais visado é o de energia elétrica.

À tarde, conversou com o presidente da chamada "Comissão Intersindical".

O novo ministro tomou posse na manhã de hoje, no Rio Negro. Voltará ao Rio hoje, depois de despachar com o presidente da República.

Jango não comparecerá para a transmissão do cargo, repetindo o gesto de Danton Coelho, para com Segadas Viana.

Descanse... enquanto trabalha!

Enquanto você faz um depósito ou recebe um cheque, o ar condicionado de nossos salões lhe proporciona um ambiente agradável e repousante.

Banco Andrade Arnaud S. A.

AGÊNCIAS: BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ E GRAJAÚ

«Fui candidato mas não sou comunista»

Diz Gashipo, da Leopoldina

"NÃO sou comunista, embora tenha participado das eleições de 1945 como candidato da legenda do Partido Comunista" - afirmou o coronel Gashypo Chagas, diretor da Leopoldina, em entrevista, ontem, à imprensa. O coronel contestou acusações de ter readmitido funcionários apontados como sabotadores vermelhos.

As readmissões, segundo o coronel Gashypo, foram justas, e motivadas pelo resultado do julgamento. Seis acusados foram punidos com demissão, enquanto que os demais lograram absolvição.

ELETRIFICAÇÃO IMPOSSÍVEL

Falando sôbre a Estrada, disse não julgar possível a eletrificação geral de tôdas as suas linhas, em face da existência de muito material não eletrificado e deficiência do abastecimento.

"Estamos trabalhando para empregar máquinas diesel, possuindo já a estrada nove delas. Mais tarde, essas máquinas poderão ser fabricadas no Brasil, o que facilitará o fornecimento".

Finalmente, abordando o assunto da diversidade das bitolas da Estrada, explicou o diretor da Leopoldina ser impossível sua uniformização, em face da existência de linhas em trechos de topografia diferente.

A Leopoldina está integrada de 28 pequenos ramais, cada um com suas características. A uniformização é impraticável.

Apoio a Pereira Pinto

O DIRETÓRIO da UDN, de Petrópolis, em reunião realizada ontem, resolveu apoiar, por unanimidade, a candidatura do senador Pereira Pinto ao govêrno do Estado do Rio.

O nome do senador Pereira Pinto foi lançado em Campos por um movimento popular, que conta com o apoio de diversos deputados estaduais da UDN, PSP, PR e dissidentes do PSD, embora seus partidos não se tenham manifestado, oficialmente, a respeito.

O BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A, Agência Praça da Bandeira, agradecendo a preferência, participa a seus clientes e amigos sua mudança para nova instalação, em edifício próprio, à rua Mariz e Barros, n.º 76-A, onde espera continuar a merecer sua honrosa distinção.

Casa Oliveira Leite

Atacado e a varejo

Laxante suave

"SAL DE FRUCTA"

ENO

Carnaval de Ofertas

para você usar durante e depois do CARNAVAL

Conjunto "YACHTMAN"

Short inglês em superior gabardine, extralina. Côres firmes: azul, verde e beije... 270,

Camisa sport de malha indeformável de jersey. Em 8 côres firmes ... 96,

Kepi marinho com ancôra bordada, forrado com matéria plástica. Côres: marinho e branco ... 75,

Colar de Hawai em diversas côres ... 15,

456,

Conjunto completo apenas 430,

Conjunto "COW-BOY AMERICANO"

Calça de cow-boy americano em brim Coringa, sanforizado (não encolhe) azul e marron. 148,

Camisa sport Dakota em cambraia xadrêzinho. Côres: 2 tons de verde e vermelho.. 250,

Colar Hawaiano em diversas côres ... 15,

413,

Conjunto completo apenas 380,

lojas DUCAL

preços de Carnaval!

AS PROP. D-144

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — *N.º 1.268*

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1954

"Não quero deixar de agradecer"...

A UDN do Distrito Federal ratificou, ontem, pelo seu diretório, a criação da Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe. O Partido Libertador e o Partido Republicano homologaram a decisão de seus representantes. Assim, está organizada, no Rio, uma Aliança Popular constituída de três partidos e de elementos populares, sem compromissos partidários até agora.

Essa Aliança lançará, em março, um manifesto-programa.

O seu nome fala por si mesmo. Contra o Roubo e o Golpe. Há os delicados, para os quais expressões assim diretas chocam — embora não os impressione tanto o fato que tais expressões definem. A êsses não se dirige, é claro, a Aliança Popular e sim aos que sentem, com crescente desgôsto, a Nação envolvida na atmosfera de gatunice e esperteza que caracteriza o govêrno presidido aos solavancos pelo sr. Getúlio Vargas.

Ao ler, hoje, alguns trechos do memorial dos coronéis, a opinião pública verifica quão fiel é o seu Exército ao espírito, aos anseios e manifestações de todo o povo brasileiro. Essa convicção, que tanto nos alegra, se consolida ante a corajosa e serena exposição do general Ciro ao Alto Comando. O general saiu de cabeça erguida e conquistou o aplauso dos seus concidadãos.

A impunidade dos ladrões e o uso continuado de tudo quanto roubam ao povo, na preparação de novos engodos e na fruição criminosa que lhes permite o chefe do Govêrno, precisa ter fim — e há de tê-lo, na medida em que o povo se organizar para a luta e desencadear a ação através do voto, para mandar ao Congresso homens capazes de enfrentar as manobras do sr. Vargas e da quadrilha que o tem a seu serviço.

O Presidente da República, desgraçadamente, desempenha no roubo o papel do intrujão. Ële guarda o produto do roubo até que, amainadas as crises periódicas da consciência pública, possam os ladrões recebê-lo de suas mãos para continuar a vergonhosa traficância.

O chefe do Govêrno brasileiro, para tristeza nossa, é declarada e quase confessadamente — pois seus desaforos inconsequentes e incoerentes equivalem a meia-confissão — um homem insensível aos apelos da honra. Não lhe importa a convivência com ladrões notórios. Não se peja de ter junto a si, assegurando-lhes impunidade e impudência, réus confessos de crimes de ação pública. E, se se compromete a puni-los, é com uma desenvoltura de quem não preza a própria palavra; pois não se conhece UM SO' caso de punição dos ladrões públicos pelo sr. Getúlio Vargas.

Ao contrário. Vemo-los gozar do resultado do roubo com a desfaçatez de quem se sente garantido. De fato, quem não se sentiria garantido, tendo atrás de si a proteção ostensiva do sr. Getúlio Vargas e a pusilanimidade dêsse fraco que vem a ser o sr. Osvaldo Aranha? O destino do sr. Aranha, afinal, parece que é bem melancólico. Pois parece talhado, no apogeu de sua vida, a confirmar, com estrépito, uma vocação de "segundo", a borrifar o rosto do boxeur Vargas tôda vez que êste vai perder a partida. Em vez de ser alguém na Cidade dos homens de bem, o sr. Aranha não se contém: há de ser sempre o segundo na cidadela pululante dos ladrões.

Do golpe há que precaver-se enquanto for presidente o sr. Getúlio Vargas. A saída do sr. Jango Goulart foi um episódio em que, mais uma vez, fica demonstrado que o sr. Vargas não enfrenta quando encontra quem lhe barre o caminho com decisão e patriotismo.

Ële só ganha quando consegue mandar os adversários a Caracas. Quando ficam aqui, para enfrentá-lo, e não aceitam transações e compromissos com a decomposição moral que é a característica do seu método de ação política, têm tôdas as possibilidades de vencê-lo.

Goulart é um pau-mandado de Vargas. A saída de Goulart desmonta Vargas por alguns dias, mas não desfaz, de modo algum, o perigo da conjuração dos ladrões e dos golpistas. Basta ler a carta de "Jango" para compreender que o rapaz é uma pálida projeção do seu tutor. Suas tolices terminam pela seguinte, que é culminante:

"Não quero terminar esta carta, porém, sem deixar de agradecer, mais uma vez, à confiança que em mim depositou V. Exa. durante a minha gestão à frente do Ministério do Trabalho".

Não somos de apurar essas coisas. Mas, francamente, o sr. Vargas não andaria mal se mandasse o rapaz ao colégio, antes de deitar novo manifesto. Ou na Festa da Uva — quem sabe? — deveria aproveitar para privá-lo de uvas enquanto êle não consultasse melhor o Manual do Perfeito Correspondente ou o Secretário dos Amantes, das velhas edições Quaresma.

Jango Goulart não quer deixar de agradecer ao **tutor? Não. Nem isto. Ële** não quer deixar de agradecer **à confiança. E por aí vai. Longa seria a análise das cincadas dessa carta. Por si sós, elas revelam um primarismo tocante.**

Não nos iludamos, porém. Não é menos primário o Jafet, que hoje detém o monopólio do ferro no Brasil. Pois, enquanto o Congresso dava verbas para a construção de nova unidade em Volta Redonda, o sr. Getúlio Vargas pagava os favores que lhe fêz Jafet entregando-lhe dinheiro do Banco do Brasil para organizar o monopólio do ferro — cujos preços, hoje, são um dos fatores decisivos da carestia.

"Jango", agora, está de mãos livres. Perdeu o dinheiro do Fundo Sindical, é certo, mas não perdeu a confiança (sem contração) que êle, não sei se por ignorância do português ou simples macriação, não quer deixar de agradecer.

Teremos muita oportunidade de escrever sôbre a Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe, sôbre as fôrças que a constituem e sôbre aquelas que nela não se integram, umas porque não seriam aceitas, outras porque não querem aceitá-la. Muitas coisas serão, então, esclarecidas.

Por hoje, no entanto, cumpre registrar o êxito da tentativa de organização de fôrças democráticas para enfrentar o golpismo e a desonestidade — que são as doenças constitucionais do regime Vargas.

Queira Deus possa estender-se a outros pontos do país a idéia dessa aliança, rompendo as aproximações esdrúxulas, as uniões espúrias, pelas quais a oligarquia procura desmoralizar as fôrças democráticas aliando-se a elas para sugar-lhes, como sangue, a confiança pública.

Em S. Paulo, por exemplo, sòmente uma aliança dêsse tipo poderia evitar a vitória do sr. Ademar de Barros, desde o espetacular suicídio moral e político do sr. Jânio (ou Janus) Quadros.

No Estado do Rio, a fórmula da aliança popular de fôrças democráticas seria, a nosso ver, a única a criar condições para inspirar confiança ao povo, fazendo-o tomar, pelo voto, o poder fluminense, ocupado e garantido pela participação oficial no jôgo e no lenocínio — indústrias do govêrno Amaral Peixoto.

As soluções mornas, as combinações frustras, feitas a mêdo, com mais amor às conveniências e comodidades do que às instituições, a falta de paixão e de imaginação que tais soluções revelam, podem conduzir à reprodução do episódio da candidatura Cristiano Machado.

O novo Cristiano Machado de S. Paulo será o honrado sr. Cunha Bueno, como o Cristiano Machado do Estado do Rio será o honrado sr. Pereira Pinto. Não é assim que se luta. Não é assim que se vence.

A Aliança Popular, no Rio, vai mostrar — mobilizando o povo e organizando-o para a luta — como se vence.

Neste sentido, devemos desde já agradecer aos srs. Getúlio Vargas, Osvaldo Aranha, Marcos de Souza Dantas e outros a sua complacência e a sua insensibilidade moral ante os fatos que horrorizam a Nação.

Êles preparam, assim, o caminho à rebelião popular pelo voto — como prepararam, em boa hora, a manifestação consciente e lúcida dos 82 coronéis, com os quais a Nação se solidariza — e pede que não esmoreçam, nem se deixem dividir pelo primeiro êxito nem adormecer pela saída de Goulart, mero episódio de longo esfôrço.

Creio interpretar os sentimentos dos partidos e fôrças populares que constituem a Aliança contra o Roubo e o Golpe no Distrito Federal, agradecendo ao sr. Getúlio Vargas a sua insensibilidade moral. Dotado como é, de inegável senso político, de um sentido oportunista que raras vêzes lhe tem falhado, imagine-se como êsse homem seria invencível se tivesse, ao menos, conhecimento da existência da palavra escrúpulo!

Como o Jango, pois, "não quero deixar de agradecer" ao sr. Vargas por essa brecha na dignidade pessoal e pública de sua conduta, que faz desmoronarem os seus planos, pois o revela, por inteiro, ao povo repugnado e já disposto a reagir para extrair do Poder, como uma excrescência, a oligarquia que protege ladrões e organiza golpes sucessivos.

CARLOS LACERDA

Zona Sul



(*Desenho de HILDE*)

Cartas dos leitores

SR. Joaquim Ribeiro (Rio) — Gratos por sua carta. Não respondemos diretamente porque o sr. não mandou endêreço.

Rascunho

DO sr. Hugo Silveira, Belo Horizonte:

"Dou meu inteiro apoio ao seu "Rascunho de Carta ao Presidente". Se possível, assinava-o também".

Os surripiadores

DO sr. Josafá Costa Mesquita, Pimenta, Minas Gerais:

"Continue, com muita coragem, na firme disposição de desmascarar os aproveitadores da Pátria, os surripiadores dos cofres públicos. Deus guarde sua existência e a de seus dignos colaboradores".

Contra a corrupção e a gatunagem

DO sr. Pedro Lapa, do Recife, recebemos uma carta a que anexa diversos exemplares de um manifesto distribuído pelo Centro Cívico Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, localizado na praça Conselheiro João Alfredo.

Diz o manifesto: "Ao lado do incorruptível patrício tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, devemos reagir contra a corrupção e a gatunagem que avassala o país, pela moralização dos costumes. Relíquia da Pátria, predestinado pela Providência Divina, é chegado o momento, o caminho está limpo e já estão desmascarados os vendilhões da Pátria.

Brasileiros que tendes sêde de Justiça e que viveis espoliados, a Pátria vos convoca a cumprirdes os vossos deveres".

OS PASSOS PERDIDOS

Promoção por antiguidade

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

DETERMINA o Estatuto dos Funcionários Públicos, que as promoções obedeçam, alternativamente, ao critério da antiguidade e ao do merecimento, salvo para os postos das classes finais da carreira, caso em que a promoção será feita na razão de uma por antiguidade para duas por merecimento.

Por outro lado, estabelece o mesmo Estatuto (lei n. 1.711, de 28-10-52) que a readmissão de funcionários será feita, obedecendo-se à habilitação profissional, na primeira vaga a ser preenchida por merecimento.

Em face dos aludidos dispositivos legais, um funcionário do Ministério da Agricultura, n.º 1 da lista de antiguidade, desde 1948, requereu mandado de segurança contra o ato do Presidente da República pelo qual foi preenchida, pela readmissão de outro funcionário, vaga que o impetrante entende só poderia ter sido preenchida por antiguidade e, portanto, com a sua promoção. Seria, pois, ilegal o ato do sr. Presidente da República, lesivo de seu direito líquido e certo à promoção.

"Nenhum, porém, é o pretendido direito do impetrante", sustenta, em seu parecer (que tem êsse nome, embora, na realidade, seja uma contestação), pois a referida vaga não foi preenchida por promoção, mas sim pela readmissão (de Fulano de Tal), em observância no disposto no art. 63 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União... que determina que a readmissão seja feita, respeitada a habilitação profissional, na primeira vaga a ser provida por merecimento".

Chegado a êste ponto da leitura do parecer — contestação do eminente sr. Procurador Geral da República, disse consigo o cronista responsável por êstes "Passos Perdidos":

— Mas, é claro! O impetrante não tem direito, pois a vaga não era de ser provida por antiguidade, tanto assim que foi provida pela readmissão dêsse outro funcionário. O dr. Plínio Travassos tem tôda razão. O impetrante não soube escolher sua oportunidade.

E já nos desinteressávamos do caso quando encontramos, adiante, o seguinte:

"Da leitura da petição inicial fácil é concluir que o supra citado art. 63 foi respeitado, pois a readmissão de Sicrano (nota do cronista: não confundir com a de Fulano; houve duas readmissões sucessivas) foi feita quando a vaga deveria ter sido preenchida por merecimento. Portanto se assim foi, como o próprio impetrante reconhece, a próxima vaga deveria ser preenchida por merecimento, de vez que a promoção por merecimento ficara adiada. Ao se verificar, porém, a vaga esperada, deixou-se novamente de fazer a promoção por merecimento, por haver sido readmitido Fulano de Tal".

Quer dizer: houve uma vaga; a promoção era por merecimento. Então, aplicou-se o art. 63 e, na vez do merecimento, meteu-se uma readmissão. Certo? Certo, nenhum prejuízo, tudo legal. Ninguém pediu segurança. Aí, deu-se a segunda vaga. Se a anterior era por merecimento, esta era de ser provida como? Por antiguidade. Ou o critério não seria alternativo. E sendo por antiguidade, o impetrante tinha direito líquido e certo à promoção.

O ato impugnado não tinha e não tem defesa. E' manifestamente ilegal. E só pode ter sido por não encontrar defesa que o douto Procurador Geral arrumou a doutrina do adiamento da promoção por merecimento, quando, em seu lugar, se faz uma readmissão. Não, a readmissão não adia e sim substitui a promoção por merecimento. Toma-lhe a vez. A próxima, será da antiguidade, que não pode ser preterida por outro qualquer critério para o provimento.

VARIEDADES

O DIA santo dos cristãos é o domingo. O dos gregos, segunda-feira. Dos persas, têrça. Assírios, quarta. Egípcios, quinta. Turcos, sexta. Judeus, sábado.

EM 1908, apareceu o primeiro jornal do Rio de Janeiro: a "Gazeta do Rio de Janeiro".

Opinião

Remanescentes de Jango

DESESPERADOS pela reviravolta dos últimos acontecimentos políticos, dois dos mais destacados auxiliares da política de agitação do ex-ministro Jango empenham-se em demonstrar uma fôrça da qual só dispuseram graças ao bafejo oficial

Duque de Assis, o conhecido maconheiro, pretende coordenar uma greve dos portuários, como protesto pela presença, na orla do cais, de fuzileiros, que querem precisamente prender o maconheiro, caso êle apareça para novas agitações.

Gilberto Crockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, esforça-se para promover a greve geral, apesar do ridículo em que a tentativa já caiu, completamente desmascarada pelos verdadeiros líderes sindicais, que se recusaram a servir de instrumento da política de confusão.

São manifestações agonizantes do janguismo, destinadas a um irreparável fracasso, porque atrás delas já não está a máquina ministerial que lhes deu alguma aparência de vitalidade.

As ratazanas

À NOITE, na Urca, centenas de ratazanas esfaimadas invadem as casas fronteiras à praia, inclusive o palacete em que mora o sr. Simões Filho.

Vemos assim o ex-ministro da Educação conviver com roedores vinte e quatro horas por dia. Pela manhã e à tarde, êle lida com os seus amigos Samuel Wainer e Baby Bocaiuva, êste último seu genro.

A noite, recebe a visita das ratazanas da praia.

A única diferença, no caso, é que estas últimas andam esfaimadas enquanto as duas citadas nominalmente estão de barriga cheia — às custas do Banco do Brasil.

A voz do silêncio

O ARCEBISPO de Fortaleza, Dom Antônio de Almeida Lustosa, suspendeu os contratos de publicidade da arquidiocese com a Rádio Iracema porque esta estação estava irradiando insultos contra o deputado Armando Falcão, pagos a peso de ouro pelo falsário Jereissatti.

Esta atitude do arcebispo já era de se esperar. Êsse prelado é um dos maiores lutadores pela moralização dos costumes públicos, neste país que a corrupção tenta destruir.

Foi D. Antonio quem mandou ler do púlpito, em todo o Ceará, a pastoral contra o jôgo, numa época em que o govêrno do Estado patrocinava abertamente a jogatina e as casas de tavolagem eram frequentadas até por crianças.

Agora, D. Antonio toma mais uma vez a posição de pastor, protegendo moralmente o bravo deputado que denunciou a falcatrua das licenças falsificadas, contra o homem que organizou a negociata.

Cala-se a arquidiocese mas o seu silêncio tem o valor de um protesto de milhares de consciências — as dos cidadãos a quem Jereissatti trouxe o escândalo.

Êles que se entendam

O PARTIDO Comunista decidiu disputar as eleições, com funcionários infiltrados em outros partidos.

No Distrito Federal, os comunistas entrarão para o Partido Trabalhista Nacional.

Ora, o PTN, que ainda não possui um diretório no Rio, não passa de mais outra emprêsa do sr. Ricardo Jafet.

E' administrada pelo sr. Gladstone Jafet.

O Partido Comunista, como se vê, faz aliança com todo mundo para atingir os fins que êle próprio já não sabe mais quais são.

O curioso, porém, será ver o sr. Diógenes Arruda, por exemplo, recebendo ordens do sr. Prestes para mandar o sr. Roberto Morena dizer que os Jafet são industriais altamente progressistas.

O sr. Ricardo Jafet, diga-se de passagem, representa no Brasil trustes metalúrgicos norte-americanos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8180
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 706/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Somos todos assassinos
METRO (22-6400) — Jornada Cruel
PALACIO (22-0886) — Fôlhas de ilusão
PATHE (22-8795) — Dominados pelo vício
RIVOLI — A corteza
VITORIA (42-9020) — A morte tem seu preço
PLAZA (22-1097) — E fôgo na roupa (nacional)

CENTRO

COLONIAL (42-8512) — E fôgo na roupa (nacional)
FLORIANO 43-9074 — A morte tem seu preço
IDEAL (42-1218) — Feitiço Branco
IRIS (42-9763) — A morte tem seu preço
LAPA (22-2543) — Sinfonia Amazônica
MEM DE SA (42-2232) — A morte tem seu preço
PRESIDENTE (42-7128) — O 13.º homem
S. JOSE (42-0592) — Dominados pelo vício

ZONA SUL

ALASKA — Somos todos assassinos
ALVORADA (27-2936) — Dominados pelo vício
ASTORIA (47-0466) — E fôgo na roupa (nacional)
AZTECA (45-6813) — A transviada
BOTAFOGO — A morte tem seu preço
COPACABANA (47-2803) — Feitiço branco
IPANEMA (47-3806) — Revolta dos Peles Vermelhas
LEBLON (27-7865) — Fôlhas de ilusão
METRO-COPACABANA (37-9797) — Jornada Cruel
MIRAMAR — Feitiço Branco
NACIONAL (26-6072) — A Cigana me enganou
PIRAJA (47-2668) — Anjos e piratas (e) Assim são os fortes
POLITEAMA (25-1143)
RIAN (47-1144) — A morte tem seu preço
RITZ (37-7224) — E fôgo na roupa
ROXY (27-8245) — Cidade de bárbaros
S. LUIZ (25-7379) — Feitiço branco

TIJUCA

AMERICA (48-4510) — A morte tem seu preço
AVENIDA (48-1667) — Fôlhas de Ilusão
CARIOCA (28-8178) — Feitiço branco
HADDOCK LOBO (48-9610) — E fogo na roupa
MARACANA (48-1910) — Cidade de bárbaros
METRO TIJUCA (48-9970) — Jornada cruel
OLINDA (48-1032) — E fôgo na roupa (nacional)
TIJUCA (48-4518) — Fôlhas de ilusão
VELO (48-1381) —

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇAO — Feitiço branco
ALFA (29-8215) — Nadando em dinheiro (e) Sinal da traição
BANDEIRA (28-7575) — Floresta misteriosa
BANDEIRANTES (29-3262) — Melodias de outrora
BONSUCESSO — Feitiço branco
BRAZ DE PINA (30-3489) — Ouro e vingança (e) O noivo voltou
CENTENARIO (43-8543) — Rincão das tormentas (e) Três Animais
EDSON (29-4449) — Almas Desesperadas
GRAJAU (38-1311) — O Corsário dos 7 mares
IRAJA (29-8330) — Escândalos na Riviera
JOVIAL (29-0688) — Quando a mulher se atreve
MADUREIRA (29-8733) — A morte tem seu preço
MAUA — Dominados pelo vício
MEIER (29-1222) — Sombra das Palmeiras
MODELO (29-1578) — O professor e a corista
MODERNO (Bangu, 842) —
MONTE CASTELO (29-8353) — A morte tem seu preço
NATAL (48-1480) — Ouro e vingança (e) Cidade submersa
PIEDADE (29-6533) — Vivendo sem amor
QUINTINO (29-8230) — A louca aventura
REALENGO (Bang. 473)
RYDAN (49-1633) — Luz apagada
SANTA ALICE (38-9993) — Feitiço branco
S. CRISTOVAO (28-4925) — Homem do mal
S. JERONIMO —
S. PEDRO (30-4181) — Esquina da ilusão
VAZ LOBO (29-9198) — Desilusão

PETROPOLIS

CAPITOLIO — A morte tem seu preço
PETROPOLIS — Fôlhas de ilusão

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581)
FOLLIES (27-8216) — Descanso, até depois do Carnaval.
JARDEL (37-8712) — "Marreta e bombo!", "Ó Abre Alas!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Araci Côrtes.
DULCINA (32-5817) — "Os Inocentes", às 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721)
REPUBLICA (22-0271) — Descanso.
TEATRO MUNICIPAL (42-3163) —
SERRADOR (43-6442) — Descanso.
NITEROI —
QUITANDINHA —.

Continua a luta dentro do PDC

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — O sr. André Franco Montoro informou-nos que elementos da Comissão de Reestruturação, designada pelo diretório nacional do PDC, têm procurado apoderar-se dos diretórios distritais antijanistas, mas têm sido repelidos.

"E não devem mesmo submeter-se a êsse assalto" — continuou o líder pedecista. "O diretório nacional do PDC não registrou ainda e nem conseguirá registrar, no Superior Tribunal Eleitoral, a pretensa Comissão de Reestruturação.

NULO

"O ato do diretório nacional não tem qualquer validade, pois tendo sido um golpe ilegal, falta-lhe eficiência jurídica. Assim, continua na direção do PDC de São Paulo o diretório regional que os paulistas elegeram, tendo à sua frente o professor Queiroz Filho, e não a pretensa Comissão de Reestruturação, imposta através de golpes desferidos por monsenhor Arruda Câmara.

CENTENAS DE PROTESTOS

Centenas de pedecistas de São Paulo estão telegrafando a monsenhor Arruda Câmara, protestando contra os últimos atos do diretório nacional do PDC. Destacamos o seguinte, enviado pelos estudantes universitários paulistas, através do Departamento Estudantil do PDC:

"Revoltados com o indigno ato do diretório nacional, os universitários paulistas pedem a vossência um minuto de silêncio em pesar da democracia, que foi repudiada pela leviandade de mesquinhos políticos profissionais que julgávamos não existir sob a bandeira honrada da Democracia Cristã. No momento sentimos enxovalhado o clero brasileiro com a presença de vossência à frente do PDC. Repudia-o e ao diretório nacional, o Departamento Estudantil do PDC de São Paulo".

O PULSO DO MUNDO

EXPURGO NO KAZAKHSTAN

Os últimos telegramas da semana passada deram notícia de uma pequena depuração na República Soviética de Kazakhstan, misteriosa região situada na Ásia Central. O motivo da limpeza é a necessidade de "liquidar rápidamente" uma série de êrros ali cometidos.

Uma emissão da estação de rádio de Alma-Ata, capital da república, citando o jornal oficial da região (o "Pravda do Kazakhstan", porque todos os jornais na Rússia se chamam "Pravda"), denuncia o primeiro-ministro Taibekov e mais duas outras personalidades de nomes arrevezados, que haviam sido depuradas antes por "erros e deficiências na administração".

Dizia o jornal que estavam sendo tomadas medidas drásticas para consertar a quebra "do elo entre as tarefas com que se defronta a república e a sua liderança".

Em trôco miúdo, o que se passa ali é que a agricultura e a produção industrial, segundo o jornal citado, sofrem com "a liderança incompetente de parte dos membros do Comitê Central do partido comunista local". O já mencionado Taibekov e os primeiro e segundo secretários do partido foram expulsos da organização e para êles foram escritas as seguintes palavras de condenação: "Êles também são o produto do baixo padrão de trabalho organizatório do Comitê Central."

Taibekov havia assumido a liderança do Conselho de Ministros da república em janeiro de 1952, pertencendo, portanto, ao quadro dos homens de Stalin. Três meses depois de sua posse, foi, contudo, censurado pelos jornais de Moscou, com outros líderes da região, por estarem todos se ocupando sòmente com coisas de rotina e negligenciando o planejamento a longo prazo. A sua "desgraça" e de seus companheiros vem, por conseguinte, sendo preparada há bastante tempo.

O afastamento dêsses líderes foi a consequência do envio, por Malenkov, de dois auxiliares do govêrno central em Moscou para efetuar a operação de limpeza. Essa missão, ainda segundo o relato da emissora de Alma-Ata, foi confiada a Panteleimon Ponomarenko e a Leonid Brejnev, duas estrêlas que estão a subir no novo regime.

O Kazakhstan é, em superfície, a segunda república da URSS, estendendo-se do Mar Cáspio às fronteiras da China, com mais de 1.600.000 quilômetros quadrados de área e uma população de 7.200.000 habitantes, em sua maioria muçulmanos.

A sua importância está no fato de que a região tem grandes recursos agrícolas e minerais. A maior parte do cobre, do zinco, do chumbo e do carvão soviéticos vem de lá. E provàvelmente também o urânio. Os seus excelentes pastos alimentam os maiores rebanhos da Rússia.

Admitir que as coisas não vão bem nessa importante república é porque as coisas devem ir realmente mal, diria o eterno Pacheco do Eça. Mas o fato de ser a população dessa região quase tôda muçulmana e que muito tem sofrido sob a dominação russa, tanto no tempo do czarismo como sob a revolução bolchevista, dá lugar a que se suponha que não é só a agricultura e a indústria que vão mal, por má administração. É possível a existência de um movimento nativo de resistência passiva e sabotagem.

E' um sinal também de que a direção comunista nativa, embora sob a vigilância dos russos vindos de Moscou, não estava seguindo fielmente a linha traçada. E o seu esmagamento revela-se assim indispensável para o Kremlin, que manda para fazer a limpeza dois pró-cônsules grandes-russos, exatamente como no tempo de Nicolau II, de quem os comunistas de hoje herdaram a vocação imperialista.

AZEVEDO MELO

Mc Carthy desafia o Exército, ameaçando ministro e general

O general acusado de "protetor de comunistas" foi condecorado oito vêzes pelos EE. UU. — O secretário Stevens ordena o militar a ignorar as intimações do senador

WASHINGTON, 24 (UP) — O senador Joseph McCarthy acaba de declarar que uma suposta comunista vem trabalhando no Corpo de Sinalização do Exército, e que o Exército "não se livraria dela".

O senador republicano por Wisconsin não identificou a mulher; mas uma fonte bem informada declarou que ela trabalha na Seção de Código do Pentágono.

Abrindo uma audiência pública sôbre o caso, McCarthy declarou que o Exército tem informações a respeito da mulher, porém não a demite. O senador acrescentou: "Duvido que o secretário Stevens tenha conhecimento do caso. Se tivesse, haveria cuidado disso". McCarthy anunciou que a audiência de hoje, realizada pela Subcomissão de Investigação do Senado, à qual presidé, daria a Stevens (secretário do Exército) "um quadro verdadeiro" do modo pelo qual o Exército trata os vermelhos.

Ficou patente, ao mesmo tempo, que a séria controvérsia entre o senador e o secretário do Exército se tornou de domínio público porque McCarthy acusou o general Ralph Zwicker, em uma sessão secreta da Subcomissão de Atividades Subversivas, de "não ser digno de usar o uniforme".

McCarthy, que anunciou o adiamento do encontro com o secretário Stevens em entrevista coletiva à imprensa, por êle convocada ao regressar de Filadélfia, declarou que a audiência será, principalmente, "para o bem" do secretário do Exército.

Perguntado por um jornalista sôbre o que pensava da ordem dada por Stevens ao general Zwicker, de não prestar atenção a outra citação de comparecimento da subcomissão de McCarthy, o senador respondeu:

"Na minha opinião, o Exército não é supremo. Creio que um oficial não está obrigado a responder a perguntas pelas quais possa ficar sujeito a um corte marcial. Parece-me, entretanto, que ninguém pode negar-se a comparecer perante a subcomissão, com exceção do presidente".

O general Zwicker serviu sob as ordens de Eisenhower quando o atual presidente era supremo comandante das fôrças da Europa, na segunda guerra mundial. Tem 28 anos de serviço ativo e foi condecorado oito vêzes pelos Estados Unidos. Recebeu, também, a "Croix de Guerre" da França e a condecoração britânica por serviço relevante. Em julho do ano passado, foi nomeado comandante do Acampamento Militar de Kilmer.

Ao depor, na semana passada, perante a subcomissão de McCarthy, Zwicker foi interrogado sôbre a promoção e reforma "honrosa" do major Irving Peress, que o senador qualifica de comunista.

Negando-se Zwicker a responder, McCarthy lhe perguntou se não julgava que um general que concede reforma, com qualificação de "honrosa", a um comunista conhecido, devia ser destituído do Exército.

A isso respondeu Zwicker que não poderia ser assim se o general em questão estivesse agindo de acôrdo com "ordens competentes". Foi, então, que McCarthy exclamou: "O senhor deveria ser destituído do Exército. Qualquer homem a quem se tenha feito a honra de subir a general e que diga "protegerei outro general que proteja os comunistas", não é digno de usar êsse uniforme, general". Foi êsse conceito de Mc Carthy que levou Stevens a ordenar a Zwicker que não volte a comparecer perante a subcomissão do Senado.

AVISO

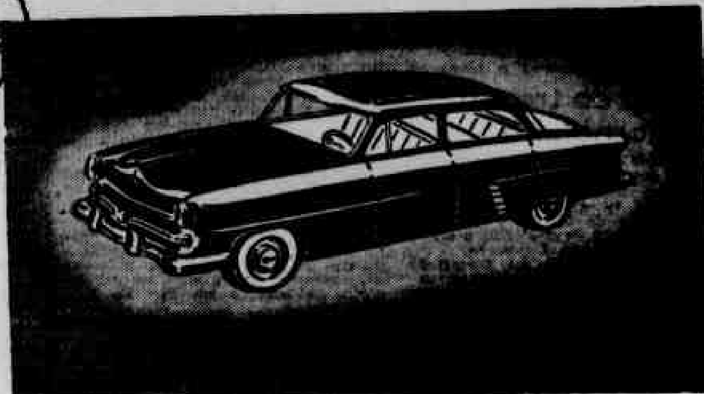
A Columbia Propaganda Ltda. comunica aos seus distintos amigos e clientes que transferiu seus escritórios para a avenida Almirante Barroso, 2, 12.° andar, sala 1102, com o telefone 32-4851, onde, melhor instalada, atenderá com a mesma solicitude.

A DIRETORIA



aproveite sua SORTE!

Ganhe um automóvel de classe com 100 cruzeiros!



Inscreva-se neste próximo sorteio do dia 17!

Concorra, sem risco, recebendo a devolução do valor total das mensalidades pagas, caso não seja premiado até o fim do plano. E garanta, além disso, os seus depósitos, com um Seguro de Vida sem exame médico!
(1º pagamento, Cr$ 251,00)



Cibrasil

Agência Castelo — na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha
tel. 22-4626

Entre três e quatro milhões de desempregados

WASHINGTON, 24 — (AFP) — O senador republicano Wayne Morse declarou ontem que a cifra oficial dos desempregados nos Estados Unidos "estaria mais aproximada de quatro do que de três milhões", se o govêrno modernizasse os seus métodos de recenseamento. O senador fêz uma alusão a um comunicado dado a público na semana passada pelo Departamento do Comércio, segundo o qual o número de desempregados se elevaria atualmente a um pouco mais de três milhões.

Dê ao seu lar estes indispensáveis e uteis servidores



ENCERADEIRA

REAL

MODERNA
Representa a última palavra da técnica.

CÔMODA
Graças ao cabo mais alto.

SUAVE
Suas partes móveis giram sobre rolamentos de esfera.

ECONÔMICA
Utiliza menos cêra com maior resultado, gastando menos energia.

★ AGORA com novo e potente motor elétrico.
★ Indispensavel no preparo rápido de sucos e coquetéis.

Procure nas boas lojas do ramo

Produtos da
Industrial Elétrica PUPP S. A.
Rua Cons. Dantas, 154 - Fone: 9-6466
End. Telgr. "PUPPSA" - SÃO PAULO
Repres. no Rio de Janeiro:
Soc. de Repres. Gerais "Cometa" Ltda.
Av. Rio Branco, 117 - 4.º - s/ 409 - Fone: 52-3333

E NÃO SE ESQUEÇA
Os produtos "REAL" são os de menores preços e oferecem
GARANTIA SUPREMA DE QUALIDADE

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5 % aa

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 149
Agência do Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 299
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Carnaval de Ofertas

para você usar durante e depois do CARNAVAL

Conjunto **"GOLF-CLUB"**

Calça Golf Club em gabardine, cós com elastico, modêlo Douglas. Côres: beije e cinza........ Cr$ 295,

Camisa Don Juan em cambraia leve e resistente. Côres firmes: azul, amarelo e verde....... Cr$ 195,

Colar do Hawai, diversas côres. Cr$ 15,

Cr$ 505,

Conjunto completo apenas..... Cr$ **470,**

BONÉ PRAIANO com óculos ajustáveis. Côres: beije, marron e marinho.
Cr$ **65,**



lojas **DUCAL**

preços de Carnaval!

AS PROP. D-145



COMPANHIA **CIBRACO**
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO
De Soto

Mecânica
Pintura
Eletricidade
Lanternagem

Rua Souza Valente, 15 - Tel. 28-7104

PARA SUA SEGURANÇA E PARA SUA ECONOMIA, DEIXE-NOS REVISAR O SEU CARRO DE SOTO CADA 5.000 QUILÔMETROS

acontece todo dia

Tempo bom

O TEMPO hoje se manterá bom, com nebulosidade, segundo o boletim do Serviço de Meteorologia. A temperatura será elevada, devendo soprar ventos de norte a leste frescos. Máxima do período anterior: 33,4. Mínima: 24,3.

Esfaqueado no botequim

POR motivos fúteis, o comerciário Ilário Estevam dos Santos, de 19 anos, solteiro, da rua Clark, 136, foi esfaqueado, ontem, à noite, no interior do botequim da rua Marquês de Abrantes, 25, pelo operário Sebastião Felipe, que fugiu.

Com ferimento penetrante no tórax, Ilário foi internado no Pronto Socorro.

O 4.º D. P. registrou o fato.

Caiu do trem o jornaleiro

VIAJANDO como "pingente" de um trem da linha auxiliar, de prefixo ignorado, o jornaleiro Luís Medina, de 14 anos, solteiro, da rua Belizário de Souza, perdeu o equilíbrio e caiu, fraturando o crânio, na estação de Realengo.

Luís foi internado no Hospital Rocha Faria, tendo o 27.º Distrito registrado o fato.

Não apareceu ainda o subdelegado assassino

OSVALDO Girardi, subdelegado da Fábrica Nacional de Motores, que há dias, em Caxias, matou Pedro Freire, subdelegado de Imbariê, por motivos políticos, prometeu ao delegado Wilson Federici apresentar-se ontem à tarde à delegacia, mas até agora não apareceu.

A polícia de Caxias não sabe também do seu paradeiro, apenas recebeu comunicação que êle se apresentaria ontem.

Assaltado e baleado por 5 desconhecidos

QUANDO transitava pelo largo de Santana, ontem à noite, o tintureiro Hélio dos Anjos Teixeira, de 40 anos, casado, da Estrada do Furiel, 145, em Coelho Neto, foi abordado por cinco desconhecidos, que levaram-lhe Cr$ 230 e ainda balearam-no, devido à resistência que ofereceu.

Hélio reconheceu um dêles como sendo "Pinhão", malandro com várias passagens por diversos distritos policiais.

Apresentando ferimento no braço esquerdo, a vítima foi medicada no Pronto Socorro e retirou-se, apresentando queixa ao comissário de serviço no 10.º D. P.

Osvaldo Aranha ouvido em Juizo, não como ministro

Arrolado como testemunha de um empréstimo feito há vinte anos — Pagou demais e quer receber de volta o excesso

O SR. Osvaldo Aranha depôs, ontem, no juizo da 6.ª Vara Cível, como testemunha numa ação de cobrança em curso no foro de Uruguaiana, proposta pelo sr. Firmino de Abreu Prates contra a firma Flodoardo Silva & Cia.

O autor, funcionário aposentado da Prefeitura de Pôrto Alegre. Narra, na inicial do processo, que em 1934, tendo necessidade de comprar cavalos no Uruguai, obteve da firma um empréstimo de Cr$ 100 mil, graças à intervenção do sr. Osvaldo Aranha, seu amigo. Os cavalos eram destinados ao Exército Nacional, que aqui no Rio os compraria de sua mão.

O empréstimo lhe foi às mãos em agôsto de 1934, na cidade de Salto, pelo Banco da República Oriental. Segundo diz, pagou o empréstimo em várias parcelas, mas num total de Cr$ 182 mil, isto é, Cr$ 82 mil além do devido.

A ação visa à cobrança dêsse excedente, mais os juros, quase vinte anos depois. Alega o autor que não se apercebeu, à época, do excesso no pagamento, não tendo sido também advertido por quem recebera, valendo-se de uma fase de doença que atravessava, entre outras atribulações.

Por sua vez, a firma alega que o empréstimo foi, realmente, de Cr$ 182 mil, e que nada há a receber ou pagar. O sr. Osvaldo Aranha depôs, confirmando a sua participação no empréstimo, dizendo que, ao que se sabe, a operação foi de Cr$ 100 mil.

Os funcionários do cartório arrumaram o Juizo, para receber o ministro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1.268 - QUARTA-FEIRA - 24 DE FEVEREIRO DE 1954

Fantasma misterioso quebrando telhados em Campo Grande

UM fantasma misterioso há oito dias vem lançando pânico entre centenas de pessoas, quebrando o telhado de suas casas, em Vila Jardim, Campo Grande.

Os moradores locais resolveram tomar medidas por conta própria, incendiando um matagal, próximo da vila, na encosta de um morro, onde se presumia ser o esconderijo do misterioso fantasma.

TELHADOS QUEBRADOS

Até agora foram danificadas pelas pedras, as seguintes casas: 7, da rua Francisco Faria, residência de Domingos Martins; 75, moradia de Veridiano Paiva Cruz; 72, residência de Vicente Alves Lera; 71, de Luis Ventura; 71, casa 2, residência de João Cardoso de Paiva; 71, casa 3, moradia de Valdir Rimes.

O motorista Manuel Sardinha, proprietário do automóvel 5-56-43, também teve o pára-brisa do seu carro quebrado por uma das pedradas do fantasma.

Dessa maneira, os moradores de Campo Grande estão dispostos a dar caça de qualquer maneira ao misterioso fantasma de Vila Jardim, auxiliando mesmo a polícia do 28.º distrito, a quem apresentaram queixa.

O contrabandista tinha amigos no Catete

Não foi feito o flagrante do contrabando de pérolas — Um quilo e meio, valendo um milhão

A GORDURA mal distribuida de um dos passageiros do avião 6.105-C da Panair, que chegava de Miami, despertou a atenção dos funcionários da Alfândega. Revistado o passageiro — Amauri Moreira de Souza, brasileiro, casado, 28 anos — descobriram em seus bolsos e no cinto, pacotes em forma de tubo, contendo 2.630 pérolas cultivadas, pesando um total de cerca de 1 quilo e meio. Valor: Cr$ 1 milhão.

Apesar de se tratar de um contrabandista reincidente, pois no ano passado tentou passar 5 mil relógios suiços no fundo de uma mala de automóvel, o flagrante não pôde ser lavrado: houve a intervenção de um cunhado seu que trabalha no Catete (um coronel) e de outras pessoas. Abriu-se um inquerito, mas sem flagrante.

Amauri Moreira de Souza, logo que levado para a sede da Alfândega, confessou o contrabando ao sr. Alvaro Mendes, assistente do Inspetor. Na Delegacia Maritima, repetiu a confissão ao delegado e seus auxiliares. Apesar de tudo isso, o flagrante não foi feito.

O tabelamento da carne adiado outra vez

O TABELAMENTO da carne foi adiado pela terceira vez. Marcado para ontem, não pôde ser homologado por falta de número na sessão plenária.

Afirmou o presidente da COFAP que a sua tendência e dos membros do plenário é diminuir Cr$ 20 na arroba do boi em pé, o que resultará na queda de Cr$ 2 no quilo de carne para o consumidor.

Foi marcada uma reunião para hoje, às 10 horas, quando serão homologadas as tabelas da carne e dos refrigerantes.

Dezoito pesqueiros em ação

VIRÃO MAIS 59 BARCOS ESTRANGEIROS

DE 87 barcos estrangeiros que estão sendo contratados, por arrendamento, para operar em águas brasileiras, servindo ao plano nacional de pesca, estiveram em atividades, em 1953, 18, que produziram 1.800 toneladas de pescado por mês.

Para armazenamento do pescado, de 1951 até hoje, foram inaugurados os Entrepostos de Pesca de Manaus, João Pessoa, Vitória e Rio Grande, com capacidade total para 590 toneladas e produção de 76 toneladas e meia de gêlo, por dia. Estão sendo construidos mais três entrepostos, no Recife, em Maceió e em Penedo, para um total de 650 toneladas.

Mais de um milhão de pérolas cultivadas

COM mais de 1 milhão de cruzeiros em pérolas cultivadas penduradas ao cinto, Amauri Moreira de Sousa, de 28 anos, casado, da rua Gustavo Sampaio, 506, desembarcou ontem à noite do avião 6-105-G, da Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires, e tentou passar pelo funcionário da Alfândega João da Luz, mas foi prêso em flagrante.

Amauri, que há tempos denunciou um contrabando de vários relógios de ouro à polícia, foi levado, juntamente com suas 2.630 pérolas, à Alfândega e depois à Polícia Maritima, onde ficou recolhido ao xadrez.

Acusado o comerciante de crime de receptação

O ESPOLIO de Manoel Martins Gomes, cujo inventário corre pela 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 3.º Ofício, apresentou queixa-crime contra João Afonso Alves Soares, português, comerciante, sócio principal da firma S. Jorge de Oliveira, importadora e exportadora de couro.

Na queixa apresentada pelo advogado do espolio, Aloisio Monteiro d'Albuquerque, em Nova Iguaçu, João Afonso é acusado de incurso no artigo 180 do Código Penal (crime de receptação) porque "adquiriu terras criminosamente estelionatadas, situadas em Duque de Caxias".

Junta o advogado, à petição, documentação por escritura, provando o alegado, e pede o sequestro das terras e a prisão preventiva do indiciado, pois, segundo afirma, êle estaria disposto a fugir do país.

O juiz mandou o representante do Ministério Público pronunciar-se nos autos.

Administração e Representações Rio Branco S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de dezembro de 1953

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e três, às quinze horas, em sua sede social, à Avenida Rio Branco n.º 138, sala 606, no Rio de Janeiro, de conformidade com a convocação legalmente feita no **Diário Oficial** da União, dos dias dezenove, vinte e um e vinte e dois, e no "Jornal do Comércio", dos dias dezenove, vinte e vinte e um do mês corrente, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas da Administração e Representações Rio Branco S. A. representando 1.000 (um mil) ações ordinárias ou comuns, de que se compõe o capital social, os quais exibiram suas ações e assinaram o Livro de Presença dos Acionistas. Assumiu a presidência da mesa, de conformidade com os Estatutos Sociais em vigor, o Diretor Presidente Gerente Geral da sociedade, Doutor José Mendes Borges, que convidou a mim, Henry Freihofer, para secretário. — Com a palavra o Senhor Presidente declarou que achando-se constituida a mesa e havendo número legal de acionistas presentes, com direito a voto, representando a totalidade do capital social, dava por instalada a presente Assembléia Geral Extraordinária, a qual, de acôrdo com a convocação legalmente feita, tinha por fim deliberar sôbre a "Proposta da Diretoria", datada de quatorze de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e três, que mereceu parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do capital social da Sociedade de Cr$ ...... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), a ser realizado mediante a emissão de 1.000 (mil) ações ordinárias ou comuns, idênticas às já existentes, as quais serão subscritas, pelos atuais acionistas, proporcionalmente ao número de ações que já possuem, ou por terceiros se depois de decorrido o prazo de trinta dias que, na forma do parágrafo segundo do artigo 111 da Lei de Sociedades por Ações, é assegurado aos acionistas para exercerem o seu direito de preferência na subscrição das novas ações, algum ou alguns acionistas não fizerem uso dêsse direito de preferência, alterando-se, consequentemente, uma vez que a assembléia o aprove, o artigo quinto (5.º) e o seu parágrafo único dos Estatutos Sociais em vigor para que passem a ter a seguinte redação: — Art. 5.º O capital social é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões) de cruzeiros, dividido em 2.000 (duas mil) ações, ordinárias ou comuns, ao portador e nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, indivisíveis em relação à sociedade. — Parágrafo único: — "As ações serão ao portador, logo que integralizadas, ou nominativas, à vontade do acionista, correndo por sua conta as despesas de conversão". — Ainda com a palavra, o Senhor Presidente determinou a mim, Secretário, que procedesse à leitura do edital de convocação desta assembléia, da "Proposta da Diretoria", do respectivo parecer do Conselho Fiscal, o que foi por mim feito, documentos êsses que se achavam sôbre a mesa, à disposição dos senhores acionistas. Novamente com a palavra, o Senhor Presidente fêz aos senhores acionistas uma exposição justificativa da Proposta da Diretoria para aumento do capital social, finda a qual, solicitou à assembléia que deliberasse e votasse a mencionada proposta, bem como a consequente alteração do artigo quinto e seu parágrafo único dos Estatutos Sociais em vigor, pelo que oferecia a palavra ao acionista que dela quisesse fazer uso. Pediu, então, a palavra o acionista Fritz Weber, e declarou que diante da exposição e justificação feita pelo Senhor Presidente e visto estarem todos os acionistas presentes, representando a totalidade do capital social perfeitamente de acôrdo com o aumento do capital proposto pela Diretoria e dispostos a subscrevê-lo integralmente, desde já, na proporção do número de ações que já possuem, propunha à assembléia que o aprovasse, dispensando-se o prazo de trinta dias facultado pela lei para exercerem o seu direito de preferência, alterando-se, em consequência, o artigo quinto e seu parágrafo único dos Estatutos Sociais, para que passem a ter a redação acima transcrita. A seguir, pediu a palavra o acionista Guido Guidi, o qual, tendo em vista a não aplicação imediata de numerário pela Sociedade, propunha à assembléia que o aumento em discussão fôsse realizado 10% (dez por cento) em dinheiro, neste ato, e o restante 90% (noventa por cento) quando a sociedade o necessitar, mediante oportuna chamada. — Oferecida a palavra a outros acionistas que dela quisessem fazer uso e como ninguém a solicitasse, o Senhor Presidente pôs em votação a Proposta da Diretoria para aumento do capital social e as propostas dos acionistas Fritz Weber e Guido Guidi, bem como a alteração do artigo quinto e seu parágrafo único dos Estatutos Sociais em vigor, verificando-se a sua unânime aprovação pela assembléia, abstendo-se de votar os acionistas impedidos por lei. Diante do resultado colhido na votação que acabava de ser feita, declarou o Senhor Presidente que se achava efetuado o aumento do capital social da Administração e Representações Rio Branco S. A. de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), conforme a proposta ora aprovada unânimemente pela assembléia e alterado, consequentemente, o artigo quinto e seu parágrafo único dos Estatutos Sociais em vigor, que passarão a ter a redação acima transcrita. A seguir, declarou o Senhor Presidente que iria suspender a sessão, pelo tempo necessário aos senhores acionistas subscreverem o Boletim de Subscrição do aumento ora aprovado, assim como para ser efetuado o depósito em estabelecimento bancário, da importância recebida dos senhores acionistas, correspondente aos 10% (dez por cento) realizados em dinheiro, nesta assembléia. Reaberta a sessão e verificada a assinatura ao Boletim de Subscrição e procedido o depósito em estabelecimento bancário, foram êsses documentos por mim lidos aos senhores acionistas e são do seguinte teor: — "Boletim de Subscrição do Aumento de Capital da Administração e Representações Rio Branco S. A. de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 1.000 (mil) ações ordinárias ou comuns, ao portador, ou nominativas de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em vinte e nove de dezembro de mil novecentos e cinquenta e três. Subscritores: — José Mendes Borges, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, número 2.453 — São Paulo, quatrocentas e oitenta e cinco ações, valor de Cr$ 1.000,00 cada uma (mil cruzeiros), total da entrada Cr$ 48.500,00 (quarenta e oito mil e quinhentos cruzeiros); José Carlos Melo, brasileiro, casado, bancário, residência e domicílio, Rua Aires Saldanha, 16, Rio de Janeiro, quatrocentos e oitenta e cinco ações, valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, total da entrada Cr$ .. 48.500,00 (quarenta e oito mil e quinhentos cruzeiros); José Maria de Sampaio Correia, brasileiro, casado, bancário, residência e domicílio, Rua Baronesa de Itu, número 604, São Paulo, cinco ações, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, total de entrada Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); Henry Freihofer, brasileiro naturalizado, casado, industrial, residência e domicílio, Rua Barão de Lucena, 61, Rio de Janeiro, cinco ações, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, total da entrada Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); Guido Guidi, brasileiro, casado, bancário, residência e domicilio, Rua Luis Gottschalk, número, São Paulo, cinco ações do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, total da entrada Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); Fritz Weber, brasileiro, casado, industrial, residência e domicílio, Rua Miguel Lemos, 7, Rio de Janeiro, cinco ações, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, total da entrada, Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); — Carlos Eduardo de Camargo Aranha, brasileiro, casado, advogado, residência e domicílio, Rua Itaguaçaba, 167, São Paulo, cinco ações do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, total da entrada, Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); Hydeo Uchiyama, brasileiro, casado, contador, residência e domicílio, Rua Eulália Assunção, 48, casa 2, São Paulo, cinco ações, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, total da entrada, Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Recibo do Depósito: The First National Bank of Boston, Avenida Rio Branco, 18, Rio de Janeiro: Recebemos do Dr. José Mendes Borges a quantia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), que diz corresponder a 10% (dez por cento) do aumento de capital social da Administração e Representações Rio Branco S. A., de Cr$ ...... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) importância esta que só será liberada mediante a apresentação da certidão do D.N.I.C., referente ao assunto, nos têrmos dos Decretos-leis ns. 2.627 e 5.958, respectivamente, de 26-9-40 e 11-11-43. Para clareza, firmamos o presente recibo em 2 (duas) vias e igual teor e formas, seladas com Cr$ 21,50 (vinte e um cruzeiros e cinquenta centavos) cada uma, inclusive o sêlo de Educação e Saúde. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1953, assinado sob carimbo The First National Bank of Boston. O. Kaltner e Audir Bastos. Prosseguindo nos trabalhos, pelo Senhor Presidente foi dito que oferecia a palavra a quem dela quisesse fazer uso, para tratar de quaisquer outros assuntos de interêsse social. Ninguém tendo pedido a palavra e nada mais havendo a tratar ou discutir, o Senhor Presidente, depois de agradecer aos presentes o modo como contribuiram ao bom andamento dos trabalhos, declarou que iria suspender a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reiniciados os trabalhos, depois de lavrada esta ata no livro próprio, para constar e produzir todos os seus legais efeitos e de direito, foi por mim lida, em voz alta, aos senhores acionistas, que a aprovaram unânimemente, indo no final assinada pela mesa e demais acionistas que compareceram a esta assembléia. Henry Freihofer, José Mendes Borges, Fritz Weber, José Maria de Sampaio Correia, Guido Guidi, C. E. de Camargo Aranha, Hydeo Uchyama, J. Carlos Melo — Confere com o original lavrado no livro próprio a folhas 2 a 6. — *H. Freihofer*, Secretário.

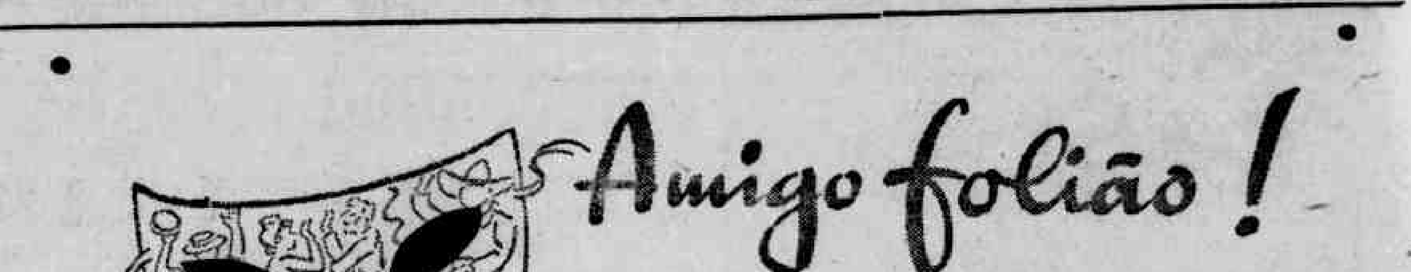
DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO

Certidão

Certifico que a Administração e Representações Rio Branco S.A. arquivou nesta Divisão, sob o n. 30.678, por despacho de 2 de fevereiro de 1954, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária, realizada em .... 29-12-53, que aprovou o aumento do capital para Cr$ 2.000.000,00 e a consequente reforma estatutária, arquivando, ainda, recibo da importância correspondente a 10% do aumento do capital cujo depósito foi efetuado no The First National Bank of Boston e a guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 2 de fevereiro de 1954. — Eu Palmira Neves, Esc. Datilógrafa, 23, escrevi, conferi e assino, *Palmira Neves*. E eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino, *Rubem Lima*.

Selada com Cr$ 8,00.

Processo n. 2.562-54.



O POLICIAMENTO DURANTE O CARNAVAL

Dividida a cidade em 3 zonas — Qualquer complicação ligue para 42-8445 — A Polícia Militar nas ruas e locais de festejos populares — Nos bailes: a Guarda Civil ll— A Rádio Patrulha nas zonas residenciais — Dois choques da Polícia Especial de prontidão permanente

O CHEFE de Polícia baixou instruções, ontem, para o policiamento no Carnaval, chefiado pelo delegado de Costumes e Diversões, Belens Pôrto, nas ruas e bailes.

O delegado será auxiliado pelos comissários Alfredo Antonio dos Santos e Gerson Fraga. Para facilitar o policiamento, a cidade foi dividida em 3 zonas: zona sul, do 1.º ao 4.º distrito, chefiada pelo comissário Ruy Accioly Tenório; zona norte, do 14.º ao 19.º, incluindo o 22.º, com o comissário Armando Pano; e zona central, do 5.º ao 13.º, sob a chefia do comissário Carlos Santos.

A chefia do policiamento funcionará junto ao Gabinete do general Ancora e atenderá pelo telefone 42-8445. Terá à sua disposição um carro da R.P. e mais um veículo para o deslocamento de cada um dos comissários de zona.

A POLICIA MILITAR

Caberá à Polícia Militar o policiamento das ruas e locais, onde houver festejos populares. Para isso, os lugares de maior concentração de povo foram divididos em 26 setores, cada um dirigido por um oficial e auxiliares.

Além disso, foram organizados 3 postos de emergência com elementos de reserva, para atender os pedidos de refôrço. São êles: 1.º — rua São José, em frente à Brahma; 2.º — entroncamento de Ouvidor com Miguel Couto; e 3.º — junto ao Palácio Monroe.

A GUARDA CIVIL

A Guarda Civil exercerá o policiamento de todos os festejos públicos realizados em recintos fechados. De acôrdo com as necessidades do delegado Belens Pôrto, será organizada uma escala para distribuição do pessoal.

Para atender às necessidades de serviço, será prorrogado por duas horas, o tempo de trabalho diário dos guardas civis, inclusive os do Serviço de Trânsito.

A RADIO-PATRULHA

A Rádio-Patrulha deverá atender, particularmente, às zonas residenciais, que escapam à Polícia Militar. Estabelecerá, também, uma rêde rádio, para facilitar a ligação entre as autoridades responsáveis, com os seguintes postos fixos: pôsto A, chefia de Polícia, na rua da Relação; posto B, na avenida Rio Branco, junto ao Palácio Monroe; posto C, largo da Carioca, em frente à Drogaria Silva Araujo; posto D, praça Onze, em frente à rua Santana; posto E, Copacabana, junto ao 2.º distrito; e posto F, Madureira, junto ao 24.º distrito.

Estará em atividade durante tôda a noite.

A POLICIA ESPECIAL

Durante o Carnaval e em condições de emprêgo imediato, a Polícia Especial manterá de prontidão dois choques, cujo emprêgo será feito mediante ordem do chefe de Polícia, do chefe do Gabinete e do delegado de Costumes e Diversões.

AS FORÇAS ARMADAS

O policiamento pelas Fôrças Armadas será feito de acôrdo com os planos traçados pela 1.ª R.M., 3.ª Zona Aérea e Comando do 1.º D.N.

Permanecerão junto a esta chefia, para ligação com as unidades encarregadas do policiamento pelas Fôrças Armadas, um oficial do Exército, um da Marinha e outro da Aeronáutica.

OS DISTRITOS POLICIAIS

Todos os distritos policiais cooperarão no policiamento de suas jurisdições, devendo seus titulares: permanecerem na sede, quando não escalados para serviços extraordinários, até o final do movimento; determinarem a permanência do substituto, a partir das 18 horas, caso contrário; e organizarem as rondas necessárias à vigilância do distrito.

Apêlo a Getúlio

PROCUROU a nossa redação o sr. José Cabral de Oliveira, da rua Marechal Aguiar, 106, São Cristóvão, para, através dêste jornal, endereçar um apêlo ao presidente da República, a fim de ser despachado, com a possível urgência, o processo número 42.312-53, de seu interêsse, que foi acompanhado pelo ofício número 4.665, de 6 de novembro de 1953, ao Palácio do Catete, originado pela carta protocolada sob o n. PR-16.923.

O sr. Cabral de Oliveira, segundo diz, foi servente-diarista do Departamento Federal de Segurança Pública e, por motivo que ignora, foi dispensado. Requereu reintegração no serviço público, o que está dependendo de despacho do presidente da República.

Queixa-se o sr. Cabral de Oliveira de que está atravessando sérias dificuldades financeiras, enquanto aguarda o desfecho de seu caso.

Duas vítimas da greve dos motoristas

BALEADOS POR SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR — UM MENINO DE 14 ANOS FERIDO NO QUEIXO — FICARAM ASSUSTADOS OS DOIS POLICIAIS E DISPARARAM A ESMO — FORAM AO DISTRITO, MASNINGUÉM TOMOU CONHECIMENTO E ÊLES SAÍRAM, LIVRES

DUAS pessoas ficaram feridas ontem à tarde, quando transitavam pela rua Carolina Machado, atingidas por balas disparadas por dois soldados da Polícia Militar, do interior do ônibus chapa 8-21-07, da linha 76 (Marechal Hermes-Saenz Peña), da Viação Suburbana, dirigido pelo motorista Sebastião Silva Morais.

O ônibus trafegava pela estrada Marechal Rangel, quando, na esquina da rua Carolina Machado, foi detido por vários motoristas desordeiros, que queriam obrigar o motorista a não continuar viagem. Os soldados da Polícia Militar, Benedito Marques de Araújo e Vivaldo Silvestre da Silva, do 3.º Batalhão, que guarneciam o coletivo, para proteger o motorista fizeram diversos disparos a esmo, ferindo o menor Adilson, de 14 anos, filho de Adelio Veiga de Sá, da rua dos Diamantes, 175, apto. 102, em Rocha Miranda, que foi atingido no queixo, e o sapateiro Danilo Samarro, de 34 anos, casado, da rua Eliza da Fonseca, 290, em Bento Ribeiro, que foi atingido no abdomem, quando ambos passavam pelo local.

Os dois feridos foram internados no hospital Carlos Chagas.

Os dois soldados foram encaminhados ao 24.º distrito, onde estranhamente foram soltos. Alega a polícia do distrito que não houve quem quisesse apresentar queixa contra êles. Por isso não apurou o fato, sequer.

O Brasil não comprou trigo mais caro

"O BRASIL não comprou trigo mais caro na Turquia e no Canadá, conforme se está anunciando de Buenos Aires" — disse-nos o sr. Itagiba Braçante, presidente da Comissão de Expansão do Trigo.

— "As condições oferecidas à concorrência pelos dois países foram melhores e por isso não adquirimos o trigo aregntino. Os preços foram muito inferiores aos da Argentina (60 dólares a saca)".

NENHUM CONVENIO FIRMADO

A propósito da vinda ao Brasil do sr. Casimiro Ourdanabia, subgerente do Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio, disse o sr. Barçante que nada se resolveu, estando paradas as negociações para firmar um novo convênio.

Procura a Polícia o agressor do sargento

"BAIANO", o maior suspeito da tentativa de latrocinio de domingo, na rua 5 de Julho, 9223, em São Bento, próximo a Caxias, onde seu patrão, Pedro Moretzsohn, capitão reformado do Exército, ali residente, foi encontrado sem sentidos, com vários golpes de foice pelo corpo, continua desaparecido.

Desde o dia do crime, Henrique de Jesus, o "Baiano", desapareceu do barraco onde morava, nas terras de Pedro, sendo por isso o principal suspeito. Em estado grave, Pedro está internado no Hospital Getúlio Vargas. Submetido a uma delicada operação no crânio, êle até agora nada pôde falar.

Cr$ 400 mil as multas das emprêsas de ônibus

JA' SE eleva a Cr$ 400 mil, a dívida das emprêsas de ônibus para com o Departamento de Concessões da Prefeitura, relativa a multas aplicadas.

Apesar de as emprêsas terem solicitado ao prefeito a relevação das multas, sob alegação de que, com a taxa da Petrobrás, não poderiam quitar-se com o Departamento de Concessões, o sr. Dulcidio Cardoso reiterou sua recomendação de que não sejam liberados os ônibus, para efeito de emplacamento que não estiverem quites com aquela repartição.

O critério adotado quanto aos ônibus não vem sendo adotado, entretanto, com relação aos lotações, que continuam desobedecendo às determinações das autoridades, infringindo-as a seu bel prazer, notadamente quanto ao estacionamento nos pontos terminais, continuando os abusos da espera de passageiros por tempo indeterminado.



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 24 DE FEVEREIRO DE 1954 — N.º 1.268

Cabral vai descobrir água

Fiuza não sai

"MANOBRAS nada valem. O que precisamos resolver imediatamente é a construção da primeira etapa da adutora do Guandú" — declarou-nos o sr. Mário Cabral, secretário de Viação, que ontem manteve uma conferência de mais de três horas com o sr. Iedo Fiuza, diretor de Aguas.

FIUZA VAI TRABALHAR

"Estive com Fiuza — adiantou-nos — para conhecer os planos do Departamento de Águas para êste ano, pois a crise no abastecimento é muito grande e reclama providências imediatas. Combinei com o diretor de Aguas vistoriar, a partir de amanhã, tôdas as obras que estão sendo executadas nas diversas adutoras e reservatórios que abastecem a cidade.

"Com essa providência — prosseguiu — espero ver a situação melhorar dentro de seis meses, embora não acredite que seja resolvida definitivamente".

MAQUINAS

O secretário de Viação, a seguir, revelou haver combinado com o sr. Iedo Fiuza a aquisição das máquinas necessárias ao prosseguimento das obras da adutora do Guandú.

"Vamos adquirir de firmas comerciais o material necessário às obras, evitando, assim, a importação de máquinas, o que sempre ocasiona demora".

"A Prefeitura não interessa saber de onde vêm essas máquinas, desde que possa comprá-las imediatamente e pôr em execução os planos já aprovados pelo prefeito, única maneira de regularizar o abastecimento da cidade".

NAS FAVELAS

O secretário de Viação revelou ainda que tem planos para mandar instalar imediatamente pequenos reservatórios nos morros cariocas que abrigam favelas.

"Com êsses reservatórios, poderemos minorar um pouco a situação das favelas cariocas, onde é mais critica a falta d'água. Além disso, a medida irá aliviar o fornecimento das zonas residenciais, pois é dêsse abastecimento que os favelados tiram água".

FICARA

Embora o secretário de Viação nada tenha declarado a respeito, sabe-se que está assentada a permanência do sr. Iedo Fiuza, no Departamento de Aguas. Motivo: é pessoa de absoluta confiança do Presidente da República.

O SAPS DEVE Cr$ 130 MILHÕES



RAINHA DO RÁDIO

...E CANDIDATA A VEREADORA — Angela Maria, que participou intensamente da Campanha Ajuda teu irmão, da TRIBUNA DA IMPRENSA e da Rádio Mayrink Veiga, no ano passado, foi coroada, ontem, Rainha do Rádio de 1954. Na foto, Angela abraça a Rainha de 1953, Emilinha Borba, que vai se consolar da perda da coroa candidatando-se a vereadora pelo PSD. O PSD procura arranjar votos à custa da popularidade de Emilinha. O baile de coroação, realizado ontem pela ABR no João Caetano, foi pontilhado de incidentes. A notória Luz del Fuego chegou a ser expulsa do salão, por ter sido considerada indecente a sua fantasia.

Há ano e meio não paga — Carta do Sindicato dos Atacadistas — Depende de adiantamento do Banco do Brasil — Elevou-se o montante das dívidas

HÁ UM ano e seis mêses que o SAPS não paga aos fornecedores, atacadistas desta capital, montando o total de débitos a Cr$ 130 milhões, aproximadamente — é o que afirma o Sindicato dos Atacadistas de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro.

O Sindicato enviou uma carta ao SAPS, pedindo o pagamento. O diretor respondeu que, dentro em breve, receberá um adiantamento de Cr$ 100 milhões do Banco do Brasil, e que com êles pagaria parte das contas.

As dívidas do SAPS referem-se à compra de gêneros, que eram revendidos ao público em suas barracas.

A carta do Sindicato dos Atacadistas ponderava que o SAPS se mostrava, últimamente, muito próspero, distribuindo publicidade farta aos jornais e estações de rádio, dando impressão de que havia verba disponivel para pagamento dos débitos em atraso.

MUDANÇA DE CRITÉRIO

O adiantamento do Banco do Brasil será feito por conta do desconto da taxa de 3% que o SAPS deve receber dos Institutos de Previdência, por fôrça de lei recente.

Na administração anterior (Edison Pitombo Cavalcanti), as dívidas somavam 80 milhões, elevando-se, atualmente, a 120 milhões. Por outro lado, os pagamentos eram feitos pelo sistema de lista de ordem.

Solidário com Jango o P. T. B.

O P.T.B. distribuirá, hoje, à tarde, uma nota em que "reafirmará sua solidariedade e inteiro apoio ao ex-ministro João Goulart". E' o que ficou decidido em reunião de ontem da Comissão Executiva Nacional do partido.

E' CEDO AINDA'

Durante a reunião, a que estêve presente o sr. João Goulart, foram debatidos os últimos acontecimentos políticos, tendo o ex-ministro, feito uma exposição dos fatos.

Informou o sr. Vieira Lins, que o P.T.B. considera ser "ainda muito cedo para se manifestar sôbre as últimas ocorrências políticas, não estando, no momento, cogitando do assunto". Desmentiu-nos, ainda, a notícia de que o partido, em protesto pela derrubada de Jango, estaria disposto a não reivindicar, o Ministério do Trabalho para algum dos seus membros. "Nem sequer se falou sôbre o preenchimento da vaga existente no Ministério", afirmou-nos o sr. Vieira Lins.

DESAFÔRO E BRIGA NA SÓRDIDA POLÍTICA MUNICIPAL



Salários dos marmoristas

NÃO houve acôrdo na primeira audiência conciliatória, realizada ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, para discussão do pedido de aumento de salários para 6 mil marmoristas.

As emprêsas reagiram contra qualquer aumento. Seu advogado declarou que a indústria é precária e que os empregadores estão sujeitos à uma série de compromissos com os que exploram a extração do marmore, não suportando maiores despesas.

CONGELAMENTO DOS SALARIOS

O representante dos patrões propôs que os salários fôssem congelados e se fizesse o aumento de salários de acôrdo com a producão de cada empregado. Sugeriu ainda que se organizassem tabelas proporcionais.

Os marmoristas, que pediram aumento de 35% concordaram, em principio, com a sugestão. Vão submetê-la à assembléia da classe e dar uma resposta na próxima audiência, marcada pelo presidente do TRT, para o dia 11, às 14 horas.

Na última campanha por aumento de salários, dos marmoristas, o litigio foi resolvido no Tribunal Superior do Trabalho, que concedeu um aumento de 27%.

Naquela ocasião, o TRT aboliu a cláusula de assiduidade integral, pela primeira vez em causas trabalhistas. O TST reformou, no entanto, a decisão do TRT.

Voltaram a trafegar os ônibus e lotações

Cessada a greve dos motoristas — Os que procuravam evitar o trânsito de ônibus estão detidos, à disposição da Polícia Política — Aumentos de passagens — Confirmação do Sindicato

O MOVIMENTO de lotações e ônibus voltou ao normal na manhã de hoje. Cessou a parede dos motoristas de lotações, muitos dos quais evitaram que ônibus da Zona Norte trafegassem, deixando milhares de cariocas sem condução.

Entrando em ação, a policia deteve ontem diversas pessoas que integravam piquetes de greve e outras que depredavam ônibus. Todos se encontram à disposição da Delegacia de Ordem Política e Social.

O movimento dos motoristas causou surprêsa, uma vez que fôra realizado um acôrdo entre patrões e empregados, no dia anterior, com respeito ao aumento de vencimentos.

Em consequência dêsse aumento, serão majoradas as passagens de ônibus em 50% (em média) e as de lotação em 1, 2 e 3 cruzeiros, de acôrdo com as distâncias percorridas nas diversas linhas. As novas tabelas foram submetidas à COFAP para aprovação.

Falando sôbre o assunto, disse o sr. Mario Cabral, secretário de Viação e Obras, que a Prefeitura deixará de lado as pretensões dos motoristas individuais, os quais não apresentaram ainda suas reivindicações.

"Com êles não temos nenhum compromisso" — disse-nos. O sr. Mario Cabral, que representou o prefeito na reunião entre empregados e empregadores no Ministério do Trabalho.

CONFIRMA O SINDICATO

O Sindicato dos Condutores de Veiculos confirma que o movimento está normal. Disse-nos esta manhã o sr. Antonio Aguiar, procurador, que nada mais existe de irregular nas linhas de ônibus e lotações.

Tanto os ônibus e lotações da Zona Norte como os da Zona Sul estavam trafegando na manhã de hoje.

João Luiz, ex-secretário da Prefeitura promete tiros e insulta outro vereador

"DIA 15 de março entrarei na Câmara Municipal fazendo barulho" — declarou-nos o sr. João Luis de Carvalho, ex-secretário de Agricultura.

Afirmou, ainda, que "partirá a cara de quem chamá-lo de ladrão". E provará quais são os vereadores que podem ser chamados de ladrões.

Essas declarações foram feitas, no gabinete do presidente da Câmara Municipal, quando o sr. João Luís de Carvalho retomava a sua cadeira de vereador.

Ainda ontem, também voltaram à Câmara os vereadores Alvaro Dias, Mourão Filho e Salomão Filho.

OSMAR NÃO TEM CORAGEM

O discurso de posse do sr. João Luís de Carvalho foi todo êle dirigido ao vereador Osmar Resende. Disse a certa altura:

— "Osmar não terá coragem de, frente a frente, me chamar de ladrão. Vou provocá-lo para ver a sua reação. Quero saber se realmente êle é um inimigo perigoso".

— "Se se acovardar partir-lhe-ei a cara. Se reagir usarei meu revólver. Enfim, de qualquer maneira, haverá notícias para os jornais. E que notícias..."

NÃO TENHO AMIGOS

— "Durante o tempo em que estive na Secretaria de Agricultura — continuou — ouvi calado todos os insultos dos meus inimigos (referiu-se a Miécimo da Silva e Osmar Resende), porque não podia prejudicar o meu trabalho, nem deixar mal o prefeito Dulcídio Cardoso.

"— Lamento profundamente que nenhum vereador do PTB, partido a que pertenço, tenha levantado a sua voz para defender-me. Para dizer que não não sou ladrão, que nunca roubei em minha vida.

"— No entanto, nada. Ninguém falou. Naturalmente acreditaram nas acusações feitas contra a minha pessoa".

Um militar seria cumplice no crime da «Gruta da Imprensa»

Depoimentos de dois comerciários que venderam a arma a Inácio — A Polícia no encalço de uma mulher loura e de Inácio, o suposto assassino

AS provas já existentes contra o motorista Inácio Pereira, apontado como assassino do maestro Rolf Hirschmann, (crime da Gruta da Imprensa) ficaram mais robustecidas, ontem, com os depoimentos prestados no 1.º distrito policial por dois empregados da Casa Cine-Foto.

Com êsses depoimentos a policia está convencida de que existe realmente um cúmplice no trucidamento do maestro, cuja identidade quer esclarecer.

COMPROU A ARMA

Carlos Inácio de Sousa, da rua professor Martins Fonseca, 30, e Valentim Nunes Machado, da rua Comendador Soares, 323, casa 2, empregados da Casa Cine-Foto, à rua da Assembléia, 75, declararam o seguinte:

No dia 11, quinta-feira, um individuo que foi reconhecido por fotografias como Inácio Pereira, esteve naquele estabelecimento comercial ,tentando adquirir uma arma, pistola "Mabe" calibre 7,65, pelo preço de dois mil cruzeiros.

Estava acompanhado de outro individuo de rosto vermelho e cheio de espinhas, e achou o preço muito elevado. No dia imediato (sexta-feira), voltou ao estabelecimento sozinho adquirindo então a arma.

A LOURA MISTERIOSA

A policia também está na pista de uma mulher loura que constantemente era vista em companhia do maestro e de Inácio Pereira. Quer saber quais as relações entre os três personagens.

Também prestaram depoimentos na policia, três colegas do maestro: os tenores Assis Pacheco e Guilherme Damiano e a cantora Wanda Bonfim. A empregada do maestro, Benigna Prieto, presente quando os três artistas depuseram sôbre a vida do maestro não reconheceu a cantora como sendo a mulher loura, que a policia procura.

A policia tem informações de que o cumplice do assassino do maestro é um militar, que um dia antes do crime comprou um caminhão, dando como pagamento inicial a quantia de 42 mil cruzeiros, justamente a quantia retirada com cheque falso (por Inácio) da Caixa Econômica. A policia continua procurando os 3 personagens.

"Meia-Noite" brinca novamente

DEPOIS de vários dias adoentado, "Meia-Noite", o cachorrinho criado pelos soldados da Policia Militar, que dão serviço na Delegacia de Caxias, melhorou, voltando a latir e brincar, alegrando os policiais da cidade vizinha.



OFERTA ESPECIAL

GRANDE VENDA DE CARNAVAL D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

MARINHEIRO DA FOLIA

A FANTASIA IDEAL PARA VOCÊ BRINCAR NO CARNAVAL!

195,

O MENOR PREÇO DO RIO!

GOLA-BOLERO "MARINHEIRO", DESTACÁVEL

- Em superior gorgurão "Praiana" azul-marinho
- Blusa frente-única
- Cinturão largo trabalhado em cadarço vermelho e branco
- Fecho éclair em toda a frente
- Gravata em setim vermelho

A Exposição CARIOCA

No próximo sábado esta loja permanecerá aberta até às 6 horas da tarde, para maior conveniência de seus clientes.

Cresce dia a dia o interêsse público pelos modelos expostos



Belas, simples e cômodas as fantasias da vitrine da Casa Lú Modas

Fantasias curiosas e simples - Sexta-feira a última apresentação - Despem-se os manequins de modelos vendidos

CRESCE cada vez mais o interêsse do público pelas vitrines de motivos carnavalescos dos magazines da cidade, nesses últimos dias que antecedem o período de reinado de Momo.

Ainda ontem, os repórteres de "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA tiveram ensejo de apreciar e participar da discussão e interêsse manifestado diante das vitrines da "Casa Lú Modas", à rua Sete de Setembro esquina com Gonçalves Dias. E as preferências recaem, geralmente, sôbre o aspecto de comodidade e aproveitamento das fantasias, depois do Carnaval.

VITRINE DE HOJE

Com efeito, os responsáveis pelas vitrines da "Casa Lú Modas" tiveram o cuidado de apresentar os seus modelos com aquêles detalhes preferidos, mas sem tirar ou prejudicar o colorido vibrante das fantasias femininas, principalmente.

Com características simples, mas curiosas e belas, as vitrines da loja se destacam pela vibração dos seus modelos, que são a imagem do próprio Carnaval carioca.

SEXTA-FEIRA, A ÚLTIMA

O diretor gerente da Casa Lú Modas, sr. Jureni Vasconcelos Silva, aplaudiu a iniciativa do diretor do Departamento de Turismo e Certames, sr. Alfredo Pessoa, de premiar a melhor vitrine de assunto carnavalesco da cidade e agradeceu a TRIBUNA DA IMPRENSA o noticiário intenso e movimentado que êste jornal dedicou ao assunto.

A última vitrine será publicada sexta-feira, quando, também, será feito o julgamento, em local a ser anunciado, com os nomes dos componentes da comissão julgadora.

Além do prêmio do Departamento de Turismo e Certames — Cr$ 5 mil — "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA distinguirá a vencedora com um diploma, como reconhecimento público à melhor vitrine de motivo carnavalesco de 1954.



Modêlo: "Televisão"

Country Club

Domingo de carnaval o Country Club realizará "matinée" infantil, para os filhos dos seus sócios, em Petrópolis. E, à noite, ceia e baile à fantasia.

Social Ramos Clube

A diretoria do Social Ramos Clube vai promover esta semana um coquetel dedicado aos cronistas carnavalescos, na sua sede social, à rua Aureliano Lessa, 91-97.

"NIGHT AND DAY"

— A BOITE DOS ASTROS —

RESERVE JÁ SEUS INGRESSOS PARA OS 4 ESPETACULARES BAILES CARNAVALESCOS

No ambiente mais alegre, elegante e confortável

AR CONDICIONADO – Tels.: 42-7119 - 32-9863

HOJE — Último dia da revista carnavalesca "QUEM INVENTOU A MULATA?"

No Montanha Clube

O MONTANHA Clube — aristocrático clube da Estrada Velha da Tijuca — vai realizar nos dias 27 e 28 de fevereiro e 1 e 2 de março os seus tradicionais bailes carnavalescos, para alegria dos seus associados.

A decoração do clube, êste ano, obedeceu à orientação de aproveitamento de motivos genuìnamente cariocas. E a orquestra que animará os bailes é a conhecida "Yankee".

Nos últimos dias tem sido intensa a procura de convites e reserva de mesas, na sede do clube.

"Noite do Cronista"

Hoje à noite será realizado o baile "Noite do Cronista Carnavalesco", promovido pela A. C. C. no teatro João Caetano, ao som da orquestra do maestro Jojeiro.

Durante o período carnavalesco, a A. C. C. dará, ainda, quatro grandes bailes populares, com "matinées" infantis, também no João Caetano.

Selecionados os sambas e marchas

FOI o seguinte o resultado da seleção dos 10 melhores sambas e 10 melhores marchas para o Carnaval de 1954, na reunião do Departamento de Turismo e Certames.

Marchas: "Coitado do Abdala", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira; "Dona Light", de Pereira Matos, Hélio Malta e Bola Sete; "Eu quero é rebolar", de Arnô Provenzano e Otolindo Lopes; "História da Maçã", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira; "Marcha do Carneirinho", de Cyro Monteiro e Dias da Cruz; "Marcha da Penicilina", de Klécius Caldas e Armando Cavalcanti; "Pé de Ouro", de Wilson Batista e Oldemar Magalhães; "Piada de Salão", de Klécius Caldas e Armando Cavalcanti; "Saca Rôlha", de Zé da Zilda, Zilda Gonçalves e Waldir Macedo; e "Você é feio ou tá doente", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira.

Os sambas selecionados foram os seguintes: "Abre Alas", de Inha, B. Lobo e Belém; "A Fonte Secou", de Raul Moreno; "Ai meu senhor", de Manoel Pinto, Ayrão e Jorge Gonçalves; "A mulher que é mulher", de Klécius Caldas e Armando Cavalcanti; "Couro de Gato", de Grande Otelo, Rubens Silva e Papó; "Graças a Deus", de Klécius Caldas e Armando Cavalcanti, "Jura", de Zé da Zilda e Alfredo Macedo"; "Não posso mais", de Haroldo Barbosa, Milton de Oliveira e Claudionor Santos; "Nasceu para sofrer", de Arnô Provenzano, Izaias Ferreira e Oldemar Magalhães; e "Saudosa Mangueira", de Herivelto Martins.

Como já foi divulgado, cada samba e cada marcha será premiado com a importância de .. 3.000 cruzeiros, oferecida pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, que promove a referida seleção.

A BATALHA de confete do seu bairro, o baile do seu clube, a eleição da sua "Rainha", tudo isso pode ser noticiado em "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame Departamento de Publicidade.

Clube de Regatas Icaraí

O tradicional e simpático Clube de Regatas Icaraí está se preparando para oferecer aos seus sócios um majestoso carnaval em 1954. E, para isto, a diretoria do clube da bela praia de Niterói está em franca atividade.

Hoje, como início das suas festividades, o Icaraí vai prover um jantar, às 21 horas, em homenagem à crônica carnavalesca carioca.

Coquetel do Vasco da Gama

criança.

O CLUBE de Regatas Vasco da Gama recebeu ontem, em sua sede social, os cronistas carnavalescos, para um coquetel que foi dos mais animados de 1954.

Em seguida, os cronistas apreciaram os trabalhos da decoração da sede do clube, transformada num grande circo romano para ser "O maior espetáculo da terra" durante os quatro dias de reinado de Momo.

Festa no Fluminense

CONSAGRADOS bailes carnavalescos são os que promovem no Fluminense Futebol Clube a Associação dos Empregados do Fluminense, todos os anos, no ginásio do Clube: são os bailes do "Cartola".

E êste ano, num ambiente estilizado da terra de São Salvador, os foliões terão bastante oportunidade de se divertirem a valer, sôbre as luzes de muitas côres.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CARNAVAL NO QUITANDINHA

Vanja Orico vai alegrar o carnaval do Quitandinha e concorrer à eleição de "Rainha do Circo", estilizada por Maria Angelica em José Reinald.

Os serviços do luxuoso hotel foram entregues para o carnaval dêste ano ao Vogue, como medida de garantia de um bom serviço.

VENDIDA A CIGANA — O manequim está sendo despido, indiscretamente. Foi vendida a "cigana" que deu beleza e graça à vitrine da Casa Lú Modas, durante mais de um mês. Foi das fantasias que mais agradaram, devido à sua distinção e simplicidade, mas viva e colorida

Novidade do High Life

O High Life vai apresentar várias novidades no carnaval dêste ano, para maior garantia do seu sucesso.

Entre as principais providências tomadas pela simpática figura de Domingos Segreto, destaca-se a descentralização dos serviços de copa.

Rainha do Carnaval

SEXTA-FEIRA, no Teatro João Caetano, será realizada a coroação da "Rainha do Carnaval" de 1954, no baile realizado pela Associação de Cronistas Carnavalescos. E Rosangela Maldonado terá, finalmente, a sua coroa, que não é de prata, mas de ouro, de posse definitiva.

Jantar do Atlantic

O ATLANTIC Refining Clube dará hoje o seu tradicional almoço, no Automóvel Clube do Brasil, em homenagem aos cronistas carnavalescos da cidade. As mesas são reservadas.

O grande baile carnavalesco do Atlantic será realizado êste ano no Hotel Glória, na têrça-feira de Carnaval.

Sindicato dos Empregados no Comércio

Quatro grandes bailes serão realizados êste ano na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, para os seus associados. E no domingo de Carnaval, das 14 às 18 horas, haverá também "matinée" infantil.

Hoje o grande baile da "Espora"

A Sociedae Hípica Brasileira realizará hoje o seu tradicional "Baile da Espora", para a sociedade local.

Como todos os anos, espera-se que belas e ricas fantasias desfilem durante o baile, sob a rica ornamentação da sede da Sociedade, à rua Jardim Botânico. O "Baile da Espora" é sempre um sucesso do carnaval carioca.

Bailes da AABB e Standard

Os grandes bailes carnavalescos continuam despertando a atenção e expectativa do público: os da Associação Atlética Banco do Brasil (ex-cassino Atlântico), os quatro dias da festa de Momo, e o do Standard Futebol Clube — sociedade que congrega os funcionários da Esso Standard do Brasil — do domingo de Carnaval, nos salões do hotel Glória. E' êste um dos grandes e tradicionais bailes do carnaval carioca.

ARTIGOS PARA HOMENS
CONFECÇÕES PRÓPRIAS
ELMO
J. RABELO & CIA.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 41
TELEFONE: 52-3415

CARNAVAL ELMO

SEMPRE NOVIDADES EM ESPORTES



SEUS FILHOS E OS MEUS

O LAR E OS ADOLESCENTES

"O QUE me preocupa não são os problemas de meus filhos, mas sim a boa vida que levam" — dizia-me um pai recentemente, com certa acrimônia. — "Não fazem outra coisa senão divertir-se. O rapaz (16 anos) passa as tardes remando, ou então treinando basquetebol. De noite, sempre tem uma festa, ou se reune com os amigos para passear de carro. A menina só tem treze anos, mas também anda sempre tomando lições de dança, ou indo a reuniões em casa das amiguinhas, ou ensaiando num grupo de teatro para amadores. Nada do que êles fazem é errado em si, mas acabam não parando em casa, e minha mulher e eu quase que não os temos conosco..."

RAPAZES e mocinhas dessa idade sentem tanta necessidade de atividade febril que há sempre o perigo de que se ponham a fazer mais do que são capazes, física e emotivamente. Essa ânsia de estar sempre fazendo algo pouca relação tem com os verdadeiros interêsses do adolescente. E', porém, a expressão de uma série de necessidades diversas, algumas das quais são vitais para seu desenvolvimento. O adolescente sente necessidade de ir pondo à prova sua independência, de provar sua capacidade de assumir responsabilidade e tomar decisões, de identificar-se com o grupo. Atividades sociais e esportivas fornecem oportunidades para que êle vá realizando isso.

Surgem, no entanto, problemas porque o adolescente, embora sob muitos aspectos, se conheça bem a si próprio, nem sempre sabe escolher atividades que se coadunem com sua idade, com seu desenvolvimento fisiológico e emotivo. A tendência é para o exagêro, é para tentar fazer coisas em demasia e, sobretudo, participar de atividades que são por demais "adultas".

O grito de guerra do adolescente é e sempre foi "Mais liberdade!..." Ora, como é difícil, mesmo a pais conscienciosos, saber exatamente até que ponto o filho adolescente pode ter liberdade, não se pode esperar que êste seja capaz de avaliar com critério o mesmo problema.

Filhos nessa idade difícil precisam é de orientação compreensiva e razoável — não de restrições e regras rígidas. Aliás, a partir do momento em que o filho sente que os pais estão do seu lado, e não contra êle, é surpreendente como se torna receptivo aos desejos da família. O rapaz que goza da confiança e respeito dos pais raramente se mete numa situação em que tenha que desafiar sua autoridade. Se sente que determinada exigência dos pais é injusta, sabe que poderá sempre discutir com êles o assunto, com tôda amizade e franqueza. Mais do que isso: está pronto a reconhecer que seus pais têm certo ponto de vista, já que êles admitem o seu próprio modo de pensar.

Quanto aos pais que estão sempre se queixando: "Meu filho prefere qualquer outro lugar à sua própria casa! O clube, a casa dos vizinhos, ou mesmo a rua, oferece muito mais atrativos para êle!..." — na maioria dos casos devem buscar a culpa em si mesmos. Por que é que o lar é menos atraente? Em parte, é certo, porque tudo que é novo e diferente interessa mais a um filho nessa idade. Mas, em parte porque o ambiente de casa não oferece o interêsse, a cordialidade, a alegria que o adolescente deseja e busca.

ISTO não quer dizer que o lar precise de ter um aparelho de televisão ou uma piscina. Mas precisa, sim, de pais amigos, interessados nos filhos, e com bastante imaginação e iniciativa para prover as atividades criadoras e as diversões que farão do lar um centro importante e feliz para filhos e filhas adolescentes.

MARGARET TAVARES DE SA'

PARANINFO DOS TÉCNICOS EM PROPAGANDA O DIRETOR DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA foi convidado para paraninfar a segunda turma de diplomandos da Escola de Propaganda do Museu de Arte de S. Paulo. São 29 alunos. O convite foi feito pelos seguintes ofícios:

"Temos a honra de passar às mãos de V. S. a carta assinada pela Comissão do Corpo Discente do Curso Geral de Propaganda, na qual a sua ilustre pessoa é convidada para paraninfar a turma que concluiu o ano letivo de 1953.

O Conselho Diretor da Escola deseja se congratular com V. S. pelo acêrto da escolha, que é das mais expressivas para os profissionais da propaganda na hora presente.

Acreditamos que a homenagem dos alunos é mais um significativo testemunho do crescente interêsse que a sua atuação como jornalista e cidadão vem despertando no seio da opinião pública brasileira.

Aguardamos a imensa satisfação de tê-lo em nossa festa, que se realizará entre 8 a 12 de março próximo".

A carta vem assinada pelo Conselho Diretor, Napoleão de Carvalho, Rodolfo Lima Martensen e Renato Castelo Branco.

O outro ofício é assinado pelos alunos da Comiss o, Ramon Rey Fernandes, Francisco Cracioso e José B. de Almeida, e diz o seguinte:

"Em assembléia extraordinária do Corpo Discente do Curso Geral da Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo, o nome de V. S. foi escolhido, por unanimidade, para paraninfar a cerimônia de formatura e entrega de certificados de aproveitamento aos alunos que concluiram o curso de 1953.

Pensamos realizar tal solenidade entre os dias 8 e 12 de março próximo, no Grande Auditório do Museu de Arte de São Paulo, nesta capital, dependendo de sua conveniência a fixação definitiva da data.

Temos, portanto, grande prazer em convidá-lo para o nosso paraninfo, na certeza antecipada de que teremos nosso convite aceito, contando com a sua presença e seu estímulo, na data em que a turma de novos técnicos em propaganda recebe a recompensa pelos sacrifícios de um árduo ano de estudos".

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Wenceslau Braz, ex-presidente da República; engenheiro John Cramer Junior; engenheiro João Maria Brochado Filho; almirante Francisco A. de Souza Melo; Américo Caparica Filho; Alfredo José França dos Anjos; Armando Miguez; Eduardo Osorio Pinto; consul Paulo Padilha Vidal; Paulo Wanosy; Esperidião Esper; Osvaldo Souza Vale; Washington Moura; Euclides Teixeira; dr. Cesar Navarro; Guaraci Lopes Sousa Castro; Helio Hungria; Onesimo Coelho; jornalista Teófilo de Andrade; João Albuquerque; Hoche Ponte; Jorge de Oliveira Pereira; Antonio A. de Souza e Silva; José Maria Soares; Henry Bagley; Abilio de Carvalho; Enio Luiz Leitão; Gil Silva Costa; Gerson Ribeiro; Mozart Meniconi; Jaci Dallos; Luiz Guimarães Danilheim; José Maria Pereira; Durval Braga Caldeira; dr. Alfredo Pessoa; Amadeu Ferraro; Luiz Cantuária Dias Medronho; dr. Romero Estellita; Mario de Albuquerque Maranhão; Mario Machado; Hamilcar Reigas, Joaquim Alves d'Oliveira e Elmar Jank, sócios do Clube dos Excursionistas.

Senhoras: Dionéa Stingelin Guimarães; Estela Fernando Tavora de Almeida Couto; Elza Bastos Neto; Virginia Pires Coelho; Bianca Antoni; Inã Barros dos Santos.

Senhoritas: Romilda Alves; Ivone de Souza e Teresa Silva.

Meninos: Alfredo, filho do sr. Manoel Monteiro; Claudio Murilo, filho do sr. Murilo de Carvalho e sra. Odete Rosa Pimentel Carvalho; Alfredo, filho do sr. Jaime Moniz de Aragão de Góis Daquer e da sra. Dirce Maria Daquer.

Meninas: Lúcia, filha do sr. Ari Martins Duarte e sra. Nanci Viana Duarte; Jaci, filha do sr. Joaquim Borges de Souza e sra. Elizabete Caldeira de Souza; Vera, filha do coronel Newton Simas, e Vera, filha do sr. Abraim Thebet.

XI Congresso de Geografia

SOB a presidência do desembargador Florêncio de Abreu, estêve reunida a comissão organizadora do XI Congresso Brasileiro de Geografia, a ser realizado em Pôrto Alegre.

Foram enviados vinte mil ofícios a entidades culturais e professôres de geografia, no sentido de obter adesões e contribuições. Novas adesões têm sido recebidas e o número de teses deve aumentar com as promessas já feitas por várias instituições.

Vários assuntos foram discutidos, ficando assentada nova reunião da comissão no dia 5 de março.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 98
Das 17 às 19 horas

ALUGA-SE uma casa em Queimado, a rua Guaira — Estado do Rio. Aluguel: Cr$ 800,00. Ver e tratar no local aos domingos até as 14 horas, c/o sr. José Cândido.

SOCIAIS

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 24 DE FEVEREIRO DE 1954

Nova doação ao Museu de Petrópolis

A SENHORA Maria Werneck, descendente dos viscondes de Ibiapaba, comunicou ao diretor do Museu Imperial de Petrópolis, sr. Paulo Maurity, desejar fazer àquele museu doação dos retratos a óleo, em tamanho natural, dos seus antepassados.

Nascimento

NA Casa de Saúde Santa Luzia, nasceu, domingo, José Roberto, filho do sr. Roberto Birman e sra. Zuleika Birman.

No Rio o diretor da Firestone Tire

ENCONTRA-SE no Rio o sr. Roger D. Firestone, diretor da Firestone Tire and Rubber Company.

Veio em companhia de sua mulher e deve também visitar S. Paulo.

Em benefício da Associação Paulista do Câncer

NO Teatro Brasileiro de Cultura Artística, em S. Paulo, dar-se-á a 5 de março a "avant-première" do conjunto "Cassino de Paris".

O festival será em benefício da Associação Paulista de Combate ao Câncer e vem sendo patrocinado por um grupo de senhoras da sociedade paulista.

Bodas de Ouro de paroquiato

COMPLETA hoje 50 anos de atividade na paróquia do Divino Espírito Santo, monsenhor Isauro de Araujo Medeiros.

As associações religiosas daquele paroquiato elaboraram um programa de festividades que terá início com a celebração da missa. As 20,30, haverá um Te Deum solene, oficiado por Dom Jaime Câmara.

De volta ao Rio Bilac e Baleeiro

CHEGARAM ao Rio, procedentes do México, onde se encontravam em visita de observação aos centros petrolíferos, os deputados Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto.

Viajaram em avião da Braniff.

Prêmio de literatura infantil

A PARTIR de 1.º até 31 de maio, estarão abertas, na Divisão de Propaganda do SAPS, as inscrições para o prêmio de literatura infantil relativo a 1954.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores

PROMOVIDO pelo Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, será realizado em março um curso de anatomia clínica do sistema nervoso central, a cargo do dr. Eugênio Marcos Cavalcanti.

As aulas serão no auditório do Hospital, na rua Sacadura Cabral, 178, às 20,30.



TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 25 Fevereiro
BRETAGNE 17 Março
PROVENCE 15 Abril
BRETAGNE 6 Maio
PROVENCE 3 Junho

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

PROVENCE ...
BRETAGNE 30 Março
PROVENCE 27 Abril
BRETAGNE 18 Maio
PROVENCE 15 Junho

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras
— Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES
TELS.:

DIRETORIA	22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE	42-9154
DEPTO. FISCAL	52-3885
DEPTO. JURIDICO	32-9215

AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98
De 13 às 18 horas

"Dê a "nota" no Carnaval com fantasias d'A NOTA"

Conjunto "SACA-ROLHA"
A) 2 Peças em rayon xadrezinho preto e branco. Frente única com gola em lonita vermelho. Calça 7/8 com frisos vermelhos na bainha e nos bolsos.
Frente única $ 140,
Calça $ 160,
Conjunto completo $ 300,

"Marinheiro da folia"
Em lonita "Patou". Corpete com gola, abotoado, transformando-se em "Tomara-que-caia". Calça 7/8 com barra de côr. Nas côres: marinho e vermelho. Cr$ 265,00
Gorro branco americano Cr$ 11,00
Conjunto completo Cr$ 276,00

Conjunto "LILI"
B) Short (2 peças) em fustão listado. Frente única toda abotoada. Short com 2 bolsos.
Conjunto completo $ 115,

Conjunto "É FOGO NA JACA"
C) Calça em lonita "Renaux" com enfeites de lonita listada na cintura, bolsos e pernas. $ 198,
Corpete em lastex liso (Grande moda) $ 72,
Conjunto completo $ 270,

A
B
C

OFERTA ESPECIAL DE CARNAVAL!
Corpete lastex (grande reclame) Cr$ 39,00
Short tecido de algodão de 1.ª com um bolsinho Cr$ 49,00
Conjunto completo Cr$ 88,

A NOTA
Rua Sete - Esquina de Gonçalves Dias

Tome Nota — Você não precisa de "nota" para brincar no Carnaval. Compre pelo crédi-NOTA a sua fantasia e pague em 10 mêses sem entrada e sem fiador!

AS PIOTAS 73-AN-89

TEATRO

CLAUDE VINCENT

NOTÍCIAS DE NÁPOLES

MICHEL Simon nos escreve, do Instituto Francês, em Nápoles. Foi êle, aliás, quem nos mandou as notícias de Ingrid Bergman na "Jeanne au Bucher", que seu marido Rossellini dirigiu no "San Carlo" daquela cidade. Diz Michel agora:

"Aqui, um novo teatro abriu as portas. Um teatro lindo, dedicado às peças no dialeto napolitano, por Eduardo de Filippo e sua irmã Titina. A primeira peça apresentada punha no palco um Policcinello (aquele verdadeiro, o de blusa branca) e datava do meio do século XIX. Eduardo de Filippo fazia o papel de Policcinello.

A veneranda Emma Gramática está aqui no momento, assim como uma companhia veneziana que se especializa na obra de Goldoni.

Em Roma, Marcel Pagliero acaba de apresentar notàvelmente a "Mandragola" de Machiavelli. É num novo teatro, instalado num "palazzo" do Cinquecento — o Teatro Dei Satiri; um ator cômico que diverte bastante. Walter Chiari apresenta com alguns amigos uma revista muito rápida, muito "jovem". Chiari se parece muito com o ator francês Robert Lamoureux. Uma revista dêsse gênero seria algo que Silveira Sampaio gostasse de apresentar?

O "Piccolo Teatro di Roma" começou mal a temporada, com três peças, boas, no entanto, de Ugo Betti, de Graham Greene e de Bernard Shaw (Candida). A vida do teatro está periclitando. Há falta de frequência, e Silvio d'Amico faz apêlo quase desesperado ao público de Roma.

Entretanto, em Milão, o Piccolo Teatro anda às mil maravilhas. Aliás, em Milão, tudo vai bem. "Cyrano de Bergerac", "Hamlet" (com Vittório Gassman), etc.

Quanto ao cinema, a Itália mandou alguns bons filmes para o IV Centenário, notadamente "Pane, amore e fantasia" e "I Vitelloni".

E Michel Simon termina pedindo notícias do teatro brasileiro, de que tem muitas saudades. Já tem notícias do casamento de Madame Morineau — mas pede também os planos de Sérgio Cardoso, Maria Fernanda, Cacilda Becker... Quer saber o que se passa no Festival de S. Paulo" — "E o que estará fazendo o grande Pascoal?"

O endereço do Instituto Francês de Nápoles é 86, Via F. Crispi, Nápoles e Michel Simon está com saudades de seus amigos brasileiros de tôdas as artes. É apenas uma sugestão...

Teatros e Boites

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA E' UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
CASABLANCA dará 4 Grandes Bailes de Carnaval
RESERVAS DE MESAS — Tels.: 26-1783 e 26-7437

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"
RESERVAS: TEL. 25-7272
ULTIMOS DIAS

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 Ar refrigerado perfeito
2.º MES DA ESPETACULAR PEÇA
"OS INOCENTES"
com Dulcina, Conchita Moraes
e os notáveis garotos
TEREZINHA e BIRUNGA
DULCINA só atuará até 6.ª feira dia 26
AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.
HOJE, AS 21 HORAS

VOGUE
anuncia os seus tradicionais
4 GRANDES BAILES DE CARNAVAL
animados por
GRANDES ORQUESTRAS
Diàriamente, no fim da noite,
na melhor comida do Rio
Reservas: 57-1881

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert.
Reservas: 47-0644 e 27-5863

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

ARTES PLASTICAS

A HOLANDA NA II BIENAL

S. PAULO, 24 (Sucursal) — **A sala especial de Piet Mondrian (1872-1944) é o fato importante da delegação holandesa e certamente uma das retrospectivas de maior alcance cultural, entre as organizadas pela II Bienal. Através destas 20 obras expostas podemos ver, sintèticamente, embora, a evolução do principal artista do neoplasticismo, desde um estádio primitivo, como é "Natureza Morta com Pate de Gengibre", e suas árvores, até a fase em que predomina o ritmo puro, obtido com as aparentemente simples estruturas de verticais horizontais.**

É inútil negar a autenticidade dos princípios sustentados por Mondrian e seus companheiros, principalmente Van Doesburg (1883-1931) e Van der Leck, também representados na Bienal. Impuseram-se os integrantes do Grupo "De Stijl" com um novo plasticismo, baseado num conceito filosófico da realidade que procurava no equilíbrio o seu absoluto.

A dialética de Mondrian levou talvez até suas últimas consequências a lição deixada pelo cubismo, fazendo a pintura aproximar-se de um limite ascético em que dela quase desaparecem os resquícios da matéria orgânica. Bastaria, também, lembrar a influência dêsses pintores do "De Stijl" nas idéias da Escola Bauhaus, como contribuição poderosa à expressão arquitetônica moderna, para demonstrar a importância de suas idéias, talvez por demais avançadas para tão cedo já serem assimiladas.

Ao lado de Mondrian, organizou-se uma exposição precária de obras de Van Doesburg, o iniciador do movimento "De Stijl", além de Van der Leck, valor também de primeira plana. Numa das composições de Van Doesburg, podemos ver as suas diagonais num estado definitivo, elemento dinâmico que contrapõe a estrutura empregada sistemàticamente por Mondrian. Em Leck, é nítida uma abstração que, no seu geometrismo, jamais é levada às derradeiras consequências.

Não participam dois pintores de grande presença no grupo: Georges Vantorgerloo e Vilmos Huszar. Ainda neste setor, figura Friedrich Vordemberge Gildewart, artista premiado na Bienal que por volta de 1920 adotou o caminho aberto pelos criadores da nova ordem. Êle comparece principalmente com alguns quadros de amplos cinzas e pretos, equilibrando com rigor, num espaço "silencioso", puras formas geométricas.

Trouxe a Holanda um grupo de pintores das gerações mais recentes, todos êles, entretanto, de princípios contrapostos aos esposados pela confraria dos neoplasticistas. Diz o discurso do catálogo que nesta exposição "a pintura holandesa moderna faz ver a mesma extensão e vitalidade que caracterizam também a nossa arte do século XVII: Mondrian e Appel são os mesmos antípodas como Saenredam e Frans Hals no passado".

Em verdade, é o que ocorre: nenhum paralelo pode haver entre o rigorismo dos ângulos retos "bondrianescos" e o casualismo dos artistas neo-românticos do grupo "Cobra". Karel Appel, tirando o máximo partido de seus impulsos circunstanciais, nos parece o de maior talento. Como resultado, a liberdade de seus bichos aproxima-se algo de nosso Marcelo Grassmann, embora nêle haja um elemento a mais: a côr. Corneille onde não raro é evidente a influência direta de Klee, Frieda Hunziker, P. Ouborg e G. Benner, êstes dois últimos nascidos em fins do século passado, completam a mostra. Em todos êles se sente ora mais viva, ora menos, a lição da pintura moderna: a arte como criação interior, como desprendimento da realidade exterior.

VALTER ZANINI

Áureo Nonato

O ATIVO Áureo estêve em S. Paulo. Assistiu a "Lição de Botânica" no Teatro Intimo Nicette Bruno, e gostou muito. — "É encantador. Você não pode deixar de ir", — disse êle. Mas, não é tão fácil assim. A cronista não tem nada que fazer com o Festival do Cinema, apesar de ter trabalhado, no passado, com a Paramount. Nem para o casamento da Nicette poderá ir, infelizmente. Terá de mandar telegrama só...

Além disso, Aureo Nonato nos dá outras notícias. — "A Companhia Cecy Pinheiro está se formando sèriamente em Goiás. Angelo Labanca irá para lá, trabalhar. Um dos rapazes da companhia, com muito talento, tem apenas 18 anos, e se chama George Ayer. Olha, aqui, uma foto dêle que a Cia. me deu. Publique, para mostrar no Rio que êste grupo existe mesmo, em Goiás".

George Ayer

Só tem dezoito anos. É um dos sócios fundadores do grupo de teatro Cecy Pinheiro, de Goiás. Cecy é irmã de Floramy Pinheiro, da Escola de Arte Dramática de S. Paulo, elemento de grande valor

RADIO

FERNANDO LOBO

FLOR DE LARANJEIRA

O FIM do outro e começo dêste ano foi cheio de novidades para a gente de rádio. Quem pensava até que cupido tivesse riscado o nome de seu caderninho de providências, recebeu surprêsa de aliança entrando no dedo. Uma infinidade de noivados, cheios de publicidade, chegaram a acontecer, muito embora os casamentos estejam tardando um pouco. Vera Lúcia anunciou o seu noivado, mas não deu data certa do casório. Mary Gonçalves, depois de ter anunciado muito frequentemente o seu com o galã Bill Farr, acabou trocando-o por um outro que parecia ser mesmo seu verdadeiro amor. Mas acaba de rasgar êste compromisso, e tudo que era plano riscado no papel, foi ladeira a baixo, sem que possamos saber quem está ou não com a razão. Ester de Abreu, tôda gente sabe do seu noivado com o prefeito. O casamento depende de umas "demarches" que dependem, com certeza, de Portugal, onde houve um marido. Outros noivados estão sendo esperados a qualquer momento. De todos, feitos em grande publicidade, o único casório anunciado e realizado foi o de Virginia Lane, que está firme, seguro e pintando felicidade, até o momento em que redigimos esta notícia.

Tarde Musical na Jornal do Brasil

AS MELHORES

JÁ foram classificadas as músicas que concorrerão aos prêmios da Prefeitura. Nem é preciso dizer o quanto foi injusta essa classificação, uma vez que todos os anos tem sido assim. Quero crer que a marcha "Carneirinho" tirará o primeiro lugar. E uma gravação de Ester de Abreu.

CAYMMI

OS velhos amigos procuram notícias de D. Caymmi. Estêve em S. Paulo, soubemos, mas já está no Rio. Não tem saído de casa — ou melhor, do seu apartamento próprio, em Copacabana. Fêz parte da comissão que classificou as "melhores" músicas para o Carnaval de 1954. Não devia ter saído, Caymmi!

RISQUE

MAIS uma gravação do samba de Ari Barroso está na praça. É responsável pela sua magnífica apresentação a cantora Zaira Rodrigues, que não tem ganho a publicidade espalhafatosa que as nossas "maiores" recebem tanto. Mas, quem ouvir o disco vai entender que Zaira é cantora mesmo e não usa "faixa".

Dedico a Suely êste samba canção. Ainda?

Indústrias Elétricas Sinter Sociedade Anônima

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS, REALIZADA EM 5 DE FEVEREIRO DE 1954

Aos cinco dias do mês de fevereiro de 1954, às 16 horas, na sede social, na rua Senador Dantas n.º 74, décimo primeiro andar, reunidos os acionistas das Indústrias Elétricas Sinter S.A., representando a totalidade do capital social, todos com direito a voto, conforme se verificou pelas assinaturas apostas no livro de presença, o Diretor-presidente da Sociedade, Sr. João Leopoldo Modesto Leal anunciou que se achava aberta a reunião. Por aclamação unânime dos presentes assumiu êle a presidência da assembléia convidando para secretário o acionista Senhor Otávio Dantas Teixeira. Constituída, assim, a mesa, declarou o senhor presidente instalada a assembléia geral extraordinária, em primeira convocação, a fim de deliberar sôbre o que constava do anúncio publicado no **Diário Oficial** da União, seção I, dos dias vinte nove e trinta de janeiro de 1954 e dia três de fevereiro de 1954 e no jornal **TRIBUNA DA IMPRENSA** dos dias vinte e nove e trinta de janeiro de 1954 e 1 de fevereiro de 1954, anúncio êste lido pelo senhor secretário e do seguinte teor: "Indústrias Elétricas Sinter S. A. — Assembléia Geral Extraordinária. — Ficam convidados os senhores acionistas das Indústrias Elétricas Sinter S.A., para se reunirem em assembléia geral extraordinária no próximo dia 5 de fevereiro, às 16 horas na sua sede social, na Rua Senador Dantas n.º 74 — 11.º andar, para deliberarem sôbre o seguinte: a) Pedido de demissão do atual diretor-presidente; b) reforma estatutária; c) eleição da nova diretoria; d) interêsses gerais. — Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1954. — **João Leopoldo Modesto Leal**, diretor-presidente. Após a leitura do edital acima referido o acionista, Senhor Paulo Maria Duprat Serrano pediu a palavra pela ordem a fim de solicitar ficasse esclarecido que embora tivessem sido lavradas as atas das assembléias realizadas nos dias 5 de outubro e 22 de dezembro de 1953 deixaram de ser assinadas pelas que a elas compareceram, em face da desinteligência havida depois de suas feituras e, assim, propunha ao senhor presidente que a assembléia ora reunida declarasse sem efeito aquelas referidas atas, a fim de se regularizar o respectivo livro de atas. O senhor presidente, então, submeteu a assembléia a proposta do Senhor Paulo Maria Duprat Serrano, proposta essa que foi unanimemente aprovada ficando, dêsse modo, sem efeito aquelas atas. Prosseguindo nos trabalhos o senhor presidente declarou que a primeira parte da ordem do dia era a de deliberar a assembléia sôbre o seu pedido de demissão do cargo de diretor-presidente da Sociedade, cargo êsse que vinha exercendo desde a sua fundação. Reiterando declarou que era com tristeza que assim procedia, mas, conforme já tivera ocasião de acentuar outras atividades reclamavam seu trabalho, razão pela qual pedia a assembléia que deliberasse a respeito. Usando a palavra o acionista Senhor Paulo Maria Duprat Serrano disse que muito lamentava a decisão tomada pelo seu antigo companheiro, mas sabendo ser seu pedido irrevogável, também, por sua vez solicitava à assembléia demissão do cargo de diretor-superintendente, assim agindo, no intuito de colocar à ontade os acionistas da Sociedade para uma composição administrativa. Em seguida, por unanimidade dos presentes, a assembléia aceitou os pedidos de demissão dos seus diretores, não tendo votado os demissionários. Presentes à reunião os atuais membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, em face da renúncia da Diretoria, renunciaram êles, também, aos cargos para os quais foram eleitos, tendo essa sua renúncia sido aceita unanimemente. Em face dessa deliberação unânime, o senhor presidente solicitou aos presentes que elegessem novo presidente para dirigir os trabalhos tendo sido aclamado o nome do acionista Senhor Alberto Pittigliani que solicitou permanecesse o mesmo secretário. Dando prosseguimento ao trabalho o senhor presidente declarou que competia à assembléia deliberar sôbre a reforma dos estatutos da Sociedade conforme proposta da diretoria, datada de 26 de janeiro último e parecer favorável do Conselho Fiscal, documentos êsses que foram lidos pelo senhor secretário e que são do seguinte teor: "Indústrias Elétricas Sinter S.A. — Proposta da Diretoria a ser apresentada à assembléia geral extraordinária a ser realizada em 5 de fevereiro de 1954. Na qualidade de Diretores das Indústrias Elétricas Sinter S.A. e no desempenho pleno de nossos mandatos, depois de demorados estudos da situação administrativa da Sociedade, decidimos submeter à apreciação dos senhores acionistas, uma proposta para a reforma dos nossos Estatutos. Justificamos esta providência, em face do crescente movimento de nossos negócios, que reclamam urgentemente a criação de novos cargos na Diretoria. Propomos assim, sejam aprovados os Estatutos com a seguinte redação: Capítulo I — Da denominação, fins, sede e duração da Sociedade. Art. 1.º — Sob a denominação de Indústrias Elétricas Sinter Soc. Anon. constitui-se uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes Estatutos e pela legislação em vigor. Art. 2.º — A Sociedade tem por objetivo a exploração do comércio de representações, exportações, importações, fabricação de discos fonográficos desde que para isso não dependa de autorização especial do Govêrno. Poderá também participar de outras emprêsas, caso assim convenha aos seus interêsses. Artigo 3.º — A Sociedade tem sede e fôro na cidade do Rio de Janeiro, podendo operar em todo o território nacional e no exterior, na medida da sua conveniência, sendo facultado por proposta da Diretoria, ouvindo-se a assembléia geral, a instalação de filiais e agências onde fôr necessário. Art. 4.º — O prazo de duração da Sociedade será por tempo indeterminado. Capítulo II — Do Capital e das ações. Art. 5.º — O Capital é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) dividido em 6.000 (seis mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, à vontade do possuidor, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. Parágrafo único — A conversão das ações ao portador em nominativas ou vice versa, será feita em livro próprio de Registro de Ações Nominativas, na sede da Sociedade. Art. 6.º — As ações são indivisíveis, em relação à Sociedade. Cada ação dará direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais. Parágrafo 1.º — A sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações, obedecidas as prescrições legais. Parágrafo 2.º — Para tomar parte nas assembléias gerais o possuidor de ações ao portador deverá depositá-las no Escritório da Sociedade ou apresentar recibo do respectivo depósito em estabelecimento bancário, com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data da realização da assembléia. Art. 7.º — Nos casos de aumento de capital os acionistas terão preferência, na subscrição de novas ações, proporcionalmente às que possuírem. Capítulo III — Da Diretoria — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro (4) membros acionistas ou não, residentes no País, eleitos pela assembléia geral podendo ser reeleitos, sendo um Diretor-presidente, um Diretor-comercial, um Diretor-secretário e um Diretor de Produção. Parágrafo 1.º — O mandato da Diretoria terá a duração de 1 (um) ano. Parágrafo 2.º — A investidura dos Diretores far-se-á por têrmo lavrado no livro de Atas das Reuniões da Diretoria após a prestação da caução prevista no artigo 9.º. Parágrafo 3.º — Mesmo depois de terminado o período para o qual foram eleitos os Diretores continuarão no exercício de seus cargos, considerando-se prorrogado os seus mandatos até a eleição e posse dos substitutos. Artigo 9.º — Cada Diretor será obrigado a caucionar antes de entrar em exercício 20 (vinte) ações da Sociedade próprias ou de terceiros, para garantia de sua gestão. Art. 10 — A remuneração dos membros da Diretoria será fixada pela assembléia geral. Art. 11 — Caberá à Diretoria, além da elaboração do Relatório anual dos negócios sociais, todos os poderes necessários à administração da Sociedade e o seu normal funcionamento, para consecução dos seus fins. Art. 12 — Compete ao Diretor-presidente: a) A chefia e orientação geral dos negócios da Sociedade; b) a representação da Sociedade ativa ou passivamente em Juízo ou fora dêle, inclusive perante as repartições públicas; c) presidir as reuniões da Diretoria. Parágrafo 1.º — Compete ao Diretor-comercial: a) Incentivar a promoção de vendas; b) assistir o Diretor-presidente no que concerne a expansão dos negócios sociais. Parágrafo 2.º — Compete ao Diretor-secretário: a) Ter sob sua guarda os documentos, livros legais e fiscais da Sociedade; b) orientar e coordenar os trabalhos administrativos de Secretaria, ficando sob sua guarda os valores da Sociedade bem como o movimento da Caixa e tôda a contabilidade; c) assistir o Diretor-presidente quanto à administração da Sociedade. Parágrafo 3.º — Compete ao Diretor de Produção: a) A direção da parte artística da emprêsa e dos assuntos relacionados, com a sua maior divulgação; b) dirigir e fiscalizar a aquisição das mercadorias e do material de fabricação, inclusive, empregar todos os esforços para o perfeito funcionamento da fábrica, sua conservação e produção. Parágrafo 4.º — Os atos excedentes das atribuições de cada Diretor, serão distribuídos pela Diretoria e executada pela maneira que esta deliberar, o que será registrado no livro de Atas de Reuniões da Diretoria. Art. 13 — Compete sempre a dois diretores: Comprar, vender e onerar imóveis, móveis, direitos reais, transigir, desistir, confessar e praticar, em suma, todo e qualquer ato que fôr de interêsse da Sociedade ou que a esta venha a interessar, admitir, demitir e licenciar empregados, fixando seus honorários. Assinar as ações da Sociedade. Constituir em nome da Sociedade um ou mais mandatários ou procuradores, cujos poderes serão especificados nos instrumentos da respectiva nomeação. Assinar cheques, duplicatas, recibos, ordens de pagamento, correspondência, livros da Sociedade, bem assim, a sua representação onde mais fôr necessária. Artigo 14 — Em caso de vaga de um ou mais membros da Diretoria, ser-lhes-á dado substituto que será eleito em assembléia geral extraordinária, realizada obrigatòriamente, dentro de vinte (20) dias após a ocorrência da vaga. Art. 15 — E' expressamente proibido a qualquer diretor, envolver a responsabilidade da Sociedade em negócios estranhos à mesma, assim como prestar fianças ou praticar quaisquer atos de mera liberalidade, sob pena de nulidade, não sendo reconhecida a boa fé de terceiros. Capítulo IV — Do Conselho Fiscal. Artigo 16 — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e suplentes, acionistas ou não, residentes no País, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária podendo ser reeleitos. Art. 17 — Ao Conselho Fiscal, cabem as atribuições, deveres e responsabilidades definidas em lei. Art. 18 — Os honorários do Conselho Fiscal serão fixados pela assembléia geral que os eleger. Artigo 19 — No caso de impedimento, ausência ou vaga de qualquer membro efetivo será convocado o respectivo suplente. Art. 20 — As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas sempre por maioria de votos e obrigatòriamente transcritas no livro de Atas e Pareceres do mesmo órgão. Capítulo V — Da Assembléia Geral. A assembléia geral constituir-se-á pela reunião de acionistas, de acôrdo com a legislação em vigor e o disposto nestes estatutos. Art. 21 — A assembléia geral constituir-se-á pela reunião de acionistas, de acôrdo com a legislação em vigor e o disposto nestes estatutos. Art 22 — A mesa que dirigirá os trabalhos das assembléias gerais será constituída pelo presidente da Sociedade e por um outro acionista, escolhido no ato, para servir como secretário. Art. 23 — As deliberações da assembléia geral, ressalvadas as exceções legais, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. Art. 24 — As assembléias gerais serão ordinárias e extraordinárias. Parágrafo 1.º — As assembléias gerais ordinárias realizar-se-ão anualmente no primeiro quadrimestre, para julgar as contas da Diretoria, examinar, discutir e deliberar sôbre o Balanço Social e Parecer do Conselho Fiscal, eleger o Conselho Fiscal e tratar de outros assuntos de sua competência. Parágrafo 2.º — A assembléia de acionistas se reunirá extraordinàriamente na sede social, sempre que fôr convocada pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal ou pelos acionistas, nos casos previstos em Lei. Art. 25 — As convocações das assembléias gerais serão sempre feitas pela imprensa, mediante convites ou anúncios publicados por três vêzes no mínimo em órgão oficial da União e em outro jornal de grande circulação. Os convites ou anúncios mencionarão ainda que sumàriamente, a ordem do dia, da assembléia, assim como o local, dia e hora da reunião. Parágrafo único — Nas assembléias gerais extraordinárias sòmente serão tomadas deliberações sôbre assuntos que constem do anúncio de sua convocação. Artigo 26 — Entre o dia da primeira publicação do anúncio de convocação e o da realização da assembléia geral, deverá mediar um intervalo de oito dias no mínimo, para a primeira convocação e de cinco dias no mínimo para as convocações posteriores. Capítulo VI — Dos Balanços, Lucros, Reservas e Dividendos: Artigo 27 — O exercício financeiro da sociedade terminará em 31 de dezembro de cada ano, quando será levantado o Balanço Geral das operações sociais a fim de se apurarem os lucros ou prejuízos verificados no exercício. Art. 28 — Dos lucros líquidos apurados nos Balanços se retirarão precìpuamente 5% (cinco por cento) para constituição de fundo de reserva especial de reequipamento industrial e renovação das maquinarias, até atingir 50% (cinquenta por cento) do capital social; e, o que sobrar até o destino que lhe der a assembléia geral, por proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal. Parágrafo único — Os dividendos serão pagos dentro de 12 (doze) meses imediatos à data da assembléia que aprovar o Balanço, salvo aos acionistas que não se apresentarem para recebê-lo, cujo direito ao seu embôlso prescreverá entretanto quando decorrido o prazo de 5 (cinco) anos, revertendo então a favor da sociedade. Capítulo VII — Disposições Gerais. Art. 29 — No caso de liquidação da Sociedade, compete à assembléia geral, estabelecer o modo de liquidação e eleger o liquidante ou liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o período da liquidação. Art. 30 — Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pela legislação vigente. Eis, Senhores acionistas, a proposta por nós apresentada e que estamos certos contará com a vossa franca aprovação em vista dos altos objetivos que a nortearam. — Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1954. — **João Leopoldo Modesto Leal**, Diretor-presidente. — **Paulo Maria Duprat Serrano**, Diretor superintendente. Feita a leitura dos documentos acima mencionados, o senhor presidente pôs em votação a proposta da Diretoria para reforma dos estatutos, proposta essa que foi unanimemente aprovada, declarando assim o senhor presidente que a Sociedade passaria a reger-se pelos estatutos ora aprovados. Em seguida, passando a outra parte da ordem do dia, pediu o senhor presidente que os senhores acionistas se munissem das respectivas cédulas, para, e de acôrdo com os estatutos que passaram a vigorar, ser feita a eleição da Diretoria que regerá os destinos da Sociedade até a realização da primeira assembléia geral ordinária, bem como eleição também, de novos membros do Conselho fiscal que servirão pelo mesmo período. Feita a chamada verificou-se a eleição, por unanimidade de votos os Senhores Alberto Pittigliani, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital, na Rua Xavier da Silveira número 79, apartamento 301; Amilcar Pittigliani, brasileiro, viúvo, comerciante, residente nesta capital, na avenida Delfim Moreira número 120, apartamento 101; Otávio Dantas Teixeira, brasileiro, casado comerciante, que também se assina O. D. Teixeira, residente na Avenida Epitácio Pessoa n.º 574, apartamento 3; e Paulo Maria Duprat Serrano, brasileiro, casado, industrial, residente na Rua Aires Saldanha número 130, apartamento 304, respectivamente, para Diretor-presidente, Diretor-comercial, Diretor-secretário e Diretor de Produção, tendo se apurado também a eleição para membros efetivos do Conselho Fiscal, os Srs. Francisco Carneiro Monteiro Sales Júnior, brasileiro, desquitado, industrial, residente nesta capital, na Rua General Urquiza n.º 161, apartamento 120; Georges Leonardos, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital, na Rua Barata Ribeiro n.º 193, apartamento 801 e Celso Ferreira, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital, na Avenida N.S. de Copacabana número 897, apartamento 14, e respectivos suplentes, os Senhores João Martins Simões, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital, na Rua José Linhares n.º 35, apartamento 61.º; Hugo Barbosa de Almeida e Castro brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta capital na Avenida Afrânio de Melo n.º 119, e João Gabriel Perbover Quinderé, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital, na Rua Rainha Guilhermina n.º 29. O senhor presidente proclamando o resultado da eleição deu os eleitos por empossados nos respectivos cargos, ordenando, a seguir, o necessário expediente, conforme preceitua o artigo nono dos estatutos sociais. Declarou ainda o senhor presidente que cumpria à assembléia resolver sôbre a remuneração da Diretoria e Conselho Fiscal. Pediu, então a palavra o acionista, Senhor Atilio Emilio Pittigliani que propôs que se fixassem os honorários mensais de cada Diretor em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), e os honorários anuais de Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Preenchidos, assim, todos os fins para que fôra convocada a presente assembléia e como nenhum acionista desejasse fazer uso da palavra, o senhor presidente suspendeu a seção pelo tempo necessário à lavratura desta ata, e, depois de reaberta, foi ela lida por mim, secretário, e achada conforme vai ser assinada, dela tirando-se três cópias autênticas datilografadas para os fins legais — Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1954. — **O. D. Teixeira**, Secretário. — **Alberto Pittigliani**, Presidente. — **Suebra Importadora S.A. — Amilcar Pittigliani**. Diretor-comercial. — **O. D. Teixeira**, Diretor-secretário. — **Amilcar Pittigliani. — Paulo Duprat Serrano. — Luiz Maria Duprat Serrano** por procuração **Paulo Duprat Serrano. — João Leopoldo Modesto Leal. — Attilio Emilio Pittigliani.** — Declaro ser a presente cópia fiel extraída do livro de Atas das Assembléias Gerais, de fôlhas 26 verso a 34. — **Octavio Dantas Teixeira**, Secretário da Mesa.

CERTIDÃO

Certifico que a Indústrias Elétricas Sinter S.A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 30.776, por despacho de 12 de fevereiro de 1954, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 5 de fevereiro de 1954, que anulou as deliberações tomadas nas assembléias extraordinárias de 5 de outubro e 22-12-53, aceitou a renúncia da Diretoria e do Conselho Fiscal, elegeu os respectivos substitutos fixando-lhes honorários e aprovou alterações estatutárias do que dou fé. — Departamento Nacional da Indústria e Comércio. — Divisão de Registro do Comércio, em 12 de fevereiro de 1954. — Eu, Palmira Neves, Escrevente Datilóg. 23, escrevi, conferi e assino. — **Palmira Neves.** — Eu, **Rubem Lima**. Chefe da S.R.E. subscrevo e assino. — **Rubem Lima.**

Selada com Cr$ 7,50.
Processo n.º 3.736-54.

Chinese Maritime Trust Agências S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da CHINESE MARITIME TRUST AGENCIAS S. A., à rua Mayrink Veiga, 31, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1954.

Pela Diretoria,
Oswaldo G. Aranha
Terêncio P. Catley

HOJE HORARIO: 2-3.50-5.40-7.30-10
VITORIA RIAN AMERICA BOTAFOGO MEM DE SÁ FLORIANO CAPITOLIO
AMANHÃ ICARAI
6.ª feira IRIS
TECHNICOLOR
AUDIE MURPHY . SUSAN CABOT . PAUL KELLY
CHARLES DRAKE . MARY CASTLE
IMPROP. 14 ANOS
A MORTE TEM SEU PREÇO

HOJE HORARIO 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 HS.
AZTECA IMPERIO AVENIDA ASTORIA ICARAI
4.ª feira
6.ª feira
IMPONENTE! ARREBATADOR! ELETRIZANTE!
MARCEL MOULOUDJI
AMEDEO NAZZARI
GEORGES POUJOULY
YVONNE SANSON
SOMOS TODOS ASSASSINOS
UM FILME DE ANDRÉ CAYATTE

Ever Winner, Revelo, Pirueta e Scallops, prováveis ganhadores

O programa de amanhã na Gávea — Pirueta e Scallops reaparecem em ótimo estado — Ever Winner, com Luiz Rigoni, deve repetir — Hora do início — "Forfaits", programa, cotações, montarias e indicações

Rotina, que aparece no clichê acima, intervirá com grande chance no quarto páreo do programa de amanhã, medindo fôrças com Pirueta, Envidia e Jennifer, tôdas ostentando grande forma.

PARA uma quintaferina, o programa a ser corrido amanhã, na Gávea, está bem razoável. Oito páreos, equilibrados, serão disputados, estando o início marcado para as 14,30.

Do programa, podem-se destacar o primeiro, o segundo, o quarto, o quinto e o oitavo páreo.

EVER WINNER

No inicial, veremos em ação, novamente, Ever Winner, que vem de convincente vitória na semana passada.

Agora, vai de Rigoni, o que significa que intervirá com muito mais chance nessa oportunidade. O "Homem do Violino" é um jóquei observador e não deixou de reparar que Ever Winner, quando ganhou sob a direção de Jupiracê Graça, se encontrava um pouco cheio, ainda.

GILMAR E REVELO

O segundo páreo marcará um duelo entre Gilmar e Revelo. Pende a nossa preferência para o segundo, que, tendo reaparecido depois de parado muito tempo, fêz um carreirão, só sendo derrotado por Saraninha, que ostenta grande forma. Não vai ser fácil, porém, a tarefa do pupilo de Gonçalino Feijó, uma vez que Gilmar anda correndo como nunca.

PIRUETA

O quarto páreo assinalará o reaparecimento de Pirueta, a valorosa defensora das côres do "stud" Paula Machado.

Pirueta, durante algum tempo, foi considerada a melhor potranca da geração, tendo travado vários duelos com Joiosa, a atual líder.

A pupila de Ernani de Freitas reaparece em grande estado, devendo sagrar-se vencedora da carreira, muito embora tenha que defrontar-se com Rotina e Envidias, depositárias, por sua vez, de grandes esperanças por parte de seus responsáveis.

OS DOIS ULTIMOS PAREOS

Outro páreo bastante interessante é o quinto do programa. Tio Amaral, Manguarito, Mont Royal, Senta a Pua e Dingo, todos com grandes possibilidades de vitória, devem travar animada disputa.

Finalmente, o último do programa marcará o reaparecimento de Scallops, um dos melhores potros da geração. Embora corra um pouco menos na areia, o pupilo de Levy Ferreira não deve deixar passar essa oportunidade, pois seu estado é de grande apuro. Seus maiores adversários serão, sem dúvida, Fairsail e Jennifer, que, no momento, estão tinindo.

"FORFAITS"

Até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, já haviam sido declarados os seguintes "forfaits": Missioneira, Alpino (2.º páreo), Cabulete, Corrupião, Grandiflora, Goianne, Gargalhada e La Rita.

Outros, ainda, devem aparecer.

Abaixo, damos o programa da reunião de amanhã, com cotações, montarias oficiais e indicações.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Ks.	
1—1	Ever Winner, L. Rigoni ...	56	Ganhou bem. Deve repetir.
2—2	Prisco, J. Martins	54	Em grande estado. Competidor
3	Tio Belinho, J. Marinho ..	56	Vem melhorando. Qualquer dia ...
3—4	Missioneira, não corre	54	Não será apresentada.
5	Muiraquitã, J. Tinoco	54	Progredindo. Pode surpreender
4—6	Coromy, D. Ferreira	58	No bridão, vai correr melhor.
7	Charivari, M. Silva	54	Aluado. Largando, é perigoso.

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,55 HORAS

		Ks.	
1—1	Gilmar, J. Marchant	58	Anda tinindo. Grande competidora.
2—2	Revelo, D. Moreira	58	Correu bem domingo. Nosso eleito.
3—3	Odemir, A. G. Silva	58	Retorna bem movido. Olho nele.
4	Alpino, não corre	52	Não será apresentado.
4—5	Sketch, D. P. Silva	56	No freio vai melhorar. Cuidado.
6	Sonhador, A. Rosa	58	Vem melhorando. Competidor.

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,20 HORAS

		Ks.	
1—1	Vardam, J. Coutinho	52	Anda tinindo. Vai correr muito.
2—2	Emoetê, A. Nabid	60	Nada sentindo, é perigoso.
3	Tangedor, G. Almeida	52	Vem melhorando. Como azar, serve.
3—4	Thunderbolt, A. Rosa	56	Anda virado. Não nos agrada.
5	Reuno, R. Olsen	52	Leve como vai, é perigoso.
4—6	Mariano, L. Rigoni	56	Anda tinindo. Nosso eleito.
"	Borrifo, A. Araujo	52	Reforça a "poule" de Mariano.

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 75.000,00 — AS 15,45 HORAS

		Ks.	
1—1	Rotina, J. Marchant	55	Tinindo. Grande competidora.
2—2	Pirueta, O. Uliôa	55	Repinicando. Nossa preferida.
3—3	Graná, D. Moreira	55	Em grande estado. Pode ganhar.
4	Goianne, J. Tinoco	51	A turma é forte. Não gostamos.
4—5	Envidia, D. Ferreira	51	Anda muito bem. Competidora.
6	Jennifer, R. Martins	51	Corredora. Um bom azar.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 16,10 HORAS

		Ks.	
1—1	Tio Amaral, L. Rigoni	56	Melhor corrido, é competidor.
2—2	Manguarito, J. Marchant	60	Anda voando. Pode repetir.
3—3	Mont Royal, O. Ulôa	54	Volta muito bem. Vai dar trabalho.
4—4	Senta a Pua, D. P. Silva ..	52	A turma é forte. Não gostamos.
5	Dingo, B. Marinho	52	Grande corredor. Nosso preferido.

6.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,40 (Betting)

		Ks.	
1—1	Calmé, R. Martins	52	Anda correndo muito. Nosso eleito.
2—2	Califórnia, A. G. Silva	58	Em grande estado. E' competidora.
3	Doglan, G. Almeida	58	Melhorando. Cuidado, agora.
3—4	Chafick, J. Martins	56	Matungo. Não gostamos.
5	Charuto, D. P. Silva	60	Anda bem. Pode surpreender.
4—6	Tarascon, G. Calderon	60	Aluado. Resolvendo correr...
7	Alpino, J. Marinho	60	Aqui, pode aparecer no final.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,10 (Betting)

		Ks.	
1—1	Hacienda, J. Marchant	54	Anda bem. Grande competidora.
2—2	Amaragi, R. Martins	52	Melhorando aos poucos. Cuidado.
3	Indayá, S. Câmara	52	Folgando na ponta, é perigosa.
3—4	Pintera, J. Tinoco	56	Em grande estado. Competidora.
5	Nhazinha, D. P. Silva	54	Repinicando. Aparecerá no final.
4—6	Belansina, A. O. Silva	50	Levezinha. Nossa preferida.
7	Basula, P. Souza	52	Anda virada. Não gostamos.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 75.000,00 — AS 17,40 (Betting)

		Ks.	
1—1	Scollops, L. Rigoni	55	Volta tinindo. Nosso preferido.
2	Cabulete, não corre	55	Não será apresentado.
3	Jennifer, J. Tinoco	53	Tentará o "double". Cuidado.
2—4	Fairsail, O. Ulôa	55	Anda voando. Grande competidor.
5	Corrupião, não corre	55	Não será apresentado.
6	Cunhambebe, D. P. Silva ..	55	A turma é forte. Não agrada.
3—7	Tio Gabriel, A. Araújo	55	Só como grande surprêsa.
8	Grandflora, não corre	53	Não será apresentada.
9	Rufo, L. Domingues	75	Vem melhorando. Pode surpreender.
4-10	Goianne, não corre	53	Não será apresentada.
11	Minochino, R. Martins	55	Vem de cura. Não nos agrada.
"	Gargalhada, não corre	53	Não será apresentada.
"	La Rita, não corre	53	Não será apresentada.

Dupont dec'ara: "Não há razão para alarma"

Segundo o responsável pelo Serviço de Veterinária do Jockey, não há surto de "fluxo periódico" na Gávea

A RESPEITO do chamado surto de "fluxo periódico", que invadiu a Gávea, voltamos a ouvir o dr. Otávio Dupont, responsável pelo Serviço de Veterinária do Jockey Club Brasileiro. Disse-nos o experimentado veterinário:

— "Depois de ter submetido alguns animais, supostamente portadores de "Iridio Cyclite Recidivante", a rigoroso exame clínico, posso anunciar as seguintes conclusões:

1. Não há surto de "fluxo periódico" na Vila Hípica, podendo, isto sim, haver um ou outro caso isolado, que, entretanto, desconheço.

2. Os animais Minochino, Camocin e Manolete estão sofrendo de "Queratite purulenta", de origem cromática.

3. Esses animais, submetidos a rigoroso tratamento clínico, já estão apresentando melhoras bem acentuadas.

Continuando, disse-nos o Dr. Dupont:

— "Não há motivos para alarme. Os casos de fluxo periódico que têm aparecido, últimamente na Gávea, têm sido debelados sem dificuldades.

Além disso, o "Iridio Cyclite Recidivante", segundo os mais modernos autores, não é moléstia contagiosa. É, antes, um estado alérgico, que se manifesta, via de regra, em indivíduos com predisposição hereditaria.

O tratamento aconselhável para os casos de fluxo periódico, segundo a medicina veterinária moderna, é o uso dos anti-staminicos, o que vem provar o seu caráter alérgico".

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

O BRASIL NA DEPENDÊNCIA DOS CAMINHÕES

EM 1953, o número de vagões carregados, nas principais ferrovias do país, diminuiu sensivelmente em relação aos períodos anteriores. E' o que informa a revista especializada "Conjuntura Econômica", em seu número de janeiro.

Analisando o movimento das estradas Paulista, Santos a Jundiaí, Sorocabana, Mogiana e Rede Ferroviária do Nordeste, num total de cinco, a "Conjuntura" demonstra que, para 162.143 vagões mensalmente carregados em 44, houve em 53 apenas 131.276, o que corresponde a uma diminuição de 24%.

Desde 1940 que o número de vagões carregados nessas cinco estradas vem baixando de ano para ano. Com o govêrno do sr. Getúlio Vargas — o atual — a redução foi bastante sensível.

Basta dizer que a média mensal de vagões carregados em 50 fôra de quase 153 mil, enquanto em 53 não passou dos 131.276. Uma redução de quase 17%.

Vargas foi quem mais concorreu, não pela melhoria adequada das rodovias, mas pelo abandono total das ferrovias, para que passassemos a consumir cada vez mais gasolina e óleos, em detrimento da economia nacional que muito lucraria se contasse com melhores recursos ferroviários.

Quando o govêrno afirma que tudo está fazendo pelo Nordeste, os números o desmentem. Para 19.155 vagões carregados mensalmente na Rêde Ferroviária do Nordeste em 44, as estatísticas não registraram, no ano passado, mais de 17.617. Houve, portanto, um recuo de cêrca de 9,5% quando o que se deveria verificar era um avanço pelo menos idêntico a essa percentagem.

Pelas conclusões da "Conjuntura Econômica", deduz-se que será muito difícil, senão impossível a recuperação das nossas ferrovias. O aproveitamento gradativamente maior do transporte rodoviário carreia para êsse sistema, cada dia mais, as cargas que permitem o pagamento de melhores fretes. Enquanto isso, para as ferrovias restam em percentagens sempre maiores apenas as mercadorias economicamente desinteressantes e que não suportam elevações tarifárias.

A rêde ferroviária, na sua maior parte obsoleta, está se deteriorando cada vez mais e tornando o país quase que inteiramente dependente do transporte rodoviário.

Com a problemática exploração do petróleo, nos próximos anos, em escala que possa satisfazer razoável parcela das necessidades nacionais, é certo que o sistema de transportes em todo o Brasil está sujeito à situação internacional.

Agora, êsse transporte tende a se elevar constantemente de preço, em decorrência, principalmente, dos elevados ágios pagos pelas moedas que permitem a importação de peças e acessórios para a manutenção da frota de caminhões em uso.

Matando a ferrovia, o govêrno Vargas contribui para colocar o Brasil numa situação que poderá se tornar catastrófica ao primeiro sinal de perturbação da ordem internacional.

Delamare

O BANCO Delamare S/A (Abelardo de Lamare e Roberto Singery), em seu relatório de 53, informa que o aumento de capital de 20 para Cr$ 30 milhões foi totalmente integralizado.

Os depósitos do banco em 31 de dezembro de 53 (oito agências no Distrito Federal) somaram mais de 228 milhões de cruzeiros, havendo um aumento de 43 milhões sôbre igual data de 52, ou seja, quase 20%.

Trabalham no Banco Delamare 312 funcionários, distribuidos pela matriz e agências.

Ágios

DO balancete do Banco do Brasil relativo ao dia 30 de janeiro de 54, consta uma parcela do passivo relativa à "compra e venda de produtos exportáveis (ágios e bonificações)", totalizando, naquela data, Cr$ 3.341.879.117,40.

Este o saldo das operações cambiais pelo novo sistema em vigor, demonstrando o quanto o Banco do Brasil está ganhando com a venda de moedas na Bolsa por preços 100 a 400% mais elevados que os pagos pelo Banco aos exportadores por essas mesmas moedas.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º páreo — As 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1 —	1	Sunmaid	55
2 —	2	Kalulá	55
3 —	3	Hollands	55
	4	Gamiani	55
4 —	5	Jarundá	55
	6	Morena Flôr	55
4 —	7	Go-Drake	55
	8	Cleofas	55

2.º páreo — As 14,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.
1 —	1	Rosada	55
2 —	2	Caçununga	55
	3	Maritaca	55
3 —	4	Pavana	55
	5	Diabrura	55
4 —	6	Jonin	55
	7	Fighter	55

3.º páreo — As 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1 —	1	Margisterus	55
	2	Famoso	55
2 —	3	Whoopee	55
	4	Gorro	55
3 —	5	Decidido	55
	6	Ever Night	55
4 —	7	Baicuri	55
	8	Cabo Verde	55

4.º páreo — As 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1 —	1	Ride	55
	2	Morena Flôr	55
2 —	3	Garantia	55
	4	Cavatina	55
3 —	5	Riúta	55
	6	Camila	55
	7	Kalulá	55
4 —	8	Emmeline	55
	9	Conchas	55
	10	Pawlova	55

5.º páreo — As 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1 —	1	Jocundo	56
	2	Amancai	54
	3	Estoril	56
2 —	4	Capi' o Mozart, ex-Xangô	56
	5	Forja	54
	6	Tucumana	54
3 —	7	Gamo	56
	8	Bravata	54
	9	Jambi	56
4 —	10	Embuqui	56
	11	Uça	54
	"	Fôgo	56

6.º páreo — As 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1 —	1	Sileno	55
	2	Rajão	55
2 —	3	Prometheu	55
	4	Chiquito	55
3 —	5	Palermo	55
	6	Bolichero	55

7.º páreo — As 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting).

			Ks.
1 —	1	Piracema	55
	2	Jennifer	55
2 —	3	Rubrica	55
	"	Rosada	51
3 —	4	Guamará	55
	5	Gargalhada	55
	"	La Rita	55
4 —	6	Grandiflora	55
	7	Goiane	55
	8	Balcarce	55

8.º páreo — As 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

			Ks.
1 —	1	Chaco	56
	2	Soluvel	56
2 —	3	Martelo	56
	4	Descuido	56
3 —	5	Euclides	56
	"	Jamegão	56
4 —	6	Bolonha	52
	7	Serigote	56
	"	Sereno	56

9.º páreo — As 17,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

			Ks.
1 —	1	Idú	60
	2	Labano	58
2 —	3	Pandeiro	58
	4	Kantar	52
3 —	5	Cheque	54
	6	Lilibety	52
4 —	7	Duroc	52
	8	Cruzado	56

Couros Pan Americana S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sua sede social, à Avenida Rio Branco, 39, salas 1.903/4, nesta Capital, no dia 5 de março de 1954, às 14 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1954.

Pela Diretoria, *Godofredo Wohl* — Diretor-Gerente.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-4670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3833.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 22-3757 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-3538

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels: 42-[illegible] e 52-3031.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 13.º andar — sala 1317 — Tel. 22-1537.

EDESIO L. DOS SANTOS
RAYMUNDO BAQUIL
Contabilidade — Revisões e Perícias — Impôsto de Renda — Legalizações de Firmas — Av. Nilo Peçanha, 155 — 8.º — sala 807 — Tels. 22-1288 e 42-0710.

Guia jurídico

Advogados

JOSÉ RIBA-MAR X. DE CARVALHO FONTES
Advogado — Rua da Candelária, 9, sala 411 — 43-2457.

VOZES DO TURFE

LUIZ Vieira é um dos aprendizes da nova geração que prometem muito. Calmo, tem visão perfeita de carreira e toca razoàvelmente bem.

É pena que o rapaz seja tão mal largador. Raro, raríssimo mesmo, é o páreo em que o rapaz não larga mal.

VARIOS animais chegaram sentidos após as carreiras em que tomaram parte, no sábado.

No quinto páreo, Alhandra voltou à repesagem capengando ligeiramente; no sétimo, foi Emoetê que não voltou muito firme e, finalmente, no oitavo, Gulfstream e Bom Destino, não chegaram pisando muito bem. Aliás, o defensor do "stud" Jorge Jabour, que vinha de longa ausência de cura, mancou gravemente.

Será de novo afastado do "entreinement", a fim de ser submetido a rigoroso tratamento.

O "FORFAIT" de Letrado, que vinha de uma grande atuação, resultou do fato de ter um de seus cascos, atacado de broca.

Entrará em cura o pupilo de Plácido F. Campos.

QUIPROQUÓ, o "Expresso de Prata" do dr. Peixoto de Castro, estêve ontem na raia de areia, onde passou um quilômetro em 63"3|5, com ação entusiasmadora.

Está ultimando o seu preparo para intervir no G. P. "Municipal", a ser corrido a 30 de março, em Montevidéu.

REASSUMIU as funções de "handicapeur" oficial do Jockey Club o sr. Odyr do Couto, que se achava em gozo de férias. Valmir de Brito, que foi um substituto à altura, continuará a auxiliá-lo na organização dos programas semanais.

NO "stud" Book Brasileiro, foram anotadas as seguintes mudanças de nomes: Miss Platina, para Andina; Howardia, para Kakvsula; Darandina, para Rosa do Sol, e, finalmente, Marsala para Carapitanga.

FORAM vendidos, passando à propriedade do "stud" Alvinegro, os animais Marsala, Pionera e Albornoz.

SERÃO organizados quinta-feira os programas para as reuniões vindouras, na Gávea.

Estão sendo chamados vários páreos para os dias 6 e 7 de março.

QUINTA-FEIRA, 5, não haverá corridas. Os foliões ainda estarão nas cinzas, refazendo-se dos folguedos carnavalesco.

PEDE a Comissão de Corridas aos proprietários que adquiriram animais nos leilões de 1953 o obséquio de legalizar as respectivas transferências.

NOSSA acumulada para amanhã: Ever Winner, Revelo, Pirueta e Scallops.

PEAO

CLUBES EM REVISTA

FLUMINENSE

QUINTA-FEIRA, depois do Carnaval, os profissionais do Fluminense deverão apresentar-se para uma completa revisão médica, após o que serão iniciados os treinos individuais para depois, então, ativar as práticas de conjunto.

MADUREIRA

OS profissionais do Madureira realizaram ontem, pela manhã, um bom treino individual.

Para hoje, foi marcado um terino coletivo que contará com a participação de todos os elementos do quadro titular.

BONSUCESSO

OS jogadores profissionais do Bonsucesso realizaram ontem à tarde, um bom treino, mais de caráter tático, utilizando os elementos que deverão excursionar logo após o Carnaval. O ensaio foi contra um quadro misto do Vasco. O primeiro tempo do ensaio terminou com a contagem de 1 a 0 à favor do quadro leopoldinense, goal de Tomazinho.

No segundo tempo o quadro principal foi bastante modificado permitindo a entrada de elementos do quadro de aspirantes. O quadro do Bonsucesso formou com Ari; Bibi e Mauro; Moreira, Decio e Serafim; Lino, Italo, Jorginho, Sôco e Bêne (Tomazinho).

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O Mundial de Basquetebol

ENQUANTO os dirigentes da CBB ainda lutam para conseguir verbas para que o Ginásio do Maracanã seja construido, em S. Paulo, o D.E.E.S.P. já se mostra desiludido de que a obra venha a ficar pronta até outubro. E tanto isso é verdade, que já estão cogitados (à revelia da CBB, provàvelmente), os ginásios de Campinas, Sorocaba e Jundiaí para os jogos preliminares do "II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino".

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A DELEGAÇÃO brasileira no Chile comunicou à CBD que está resolvido o problema da viagem ao Paraguai. A embaixada deixará Santiago no dia 1.º de março com destino a Campo Grande e daí rumará para Assunção.

O VASCO pediu à FMF permissão para recorrer ao Superior Tribunal de Justiça da CBD da decisão do Tribunal da FMF que considerou livre o jogador Genuino. Ao mesmo tempo encaminhou um pedido ao CND pleiteando efeito suspensivo para a decisão do Tribunal, alegando que está recorrendo ao Superior Tribunal de Justiça.

ESTÊVE reunida ontem a diretoria da CBD com a presença do sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol. Ficou decidido que o Campeonato Brasileiro terá prosseguimento em 1955.

Sôbre o troféu "João Lira Filho", a diretoria atendeu ao apêlo do Conselho, ficando decidido que a CBD pagará tôdas as despesas de transporte e estadia das delegações. Agora o assunto fica na dependência das Federações.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 3as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3180 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7327 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Rua da Quitanda, 45-A — 4.º Diabete — Magreza e Obesidade

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim 31, 5.º — Tel. 22-6039 — De 15 às 19 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1220.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-3041.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-0040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 133, sala 1016.

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702
Tels.: Cons.: 32-4313 e 27-1719.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 30-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-5856 — As 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 27-5558 ou 26-5063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 3.º, s. 204, tel.: 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 32-7550 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel.: 22-3940 — Das 3 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — Telefones 42-0770 e 37-5372.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GRECO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-20 (Edifício Glória), s. 201 — Das Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas 2 às 5 hs. - Tels. 22-0267 e 25-2949

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 304 - Apto. 101 — (Leblon) Tel.: 47-1026.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 13 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-2.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3397.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0808.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 42-2575.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 42-1600

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 32-6537 — 27-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-[illegible].

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 22-[illegible] — Residência: Rua Soares Cabral, 30 — Telefone: 25-[illegible] — Exames em residências.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 712/3, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-[illegible] — 26-[illegible] — 37-4227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-2.º andar — Tel.: 42-0803 — De 2a. a 6a.-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-6.º andar, gr. 601/602 — Tel: 42-1403, das 17 às 19 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.268 — QUARTA-FEIRA — 24 DE FEVEREIRO DE 1954

Desfile de campeões na piscina do América

HAVERÁ' hoje uma grande festa aquática na piscina do América, oferecida pelo clube aos membros do seu Departamento Infanto-Juvenil. A partir das 20,30 horas, estarão desfilando os mais famosos nadadores da metrópole, justamente aqueles que na quarta-feira de cinzas seguirão para São Paulo para disputar o campeonato brasileiro de 54. Campeões cariocas, nacionais e sul-americanos, farão provas e exibição para o público que irá a Campos Sales. Como se não bastasse o espetáculo da técnica e da classe que os "ases" da natação irão proporcionar, também estarão na piscina do América os componentes do grande conjunto "Acqua-Locos", com seus números de malabarismo, humorismo e arte. A fim de que os nadadores e os "Acqua-Loços" possam formar um programa de envergadura, os dirigentes rubros se encarregaram de enviar convites aos elementos de maior relêvo nas lides aquáticas do país, tanto no setor masculino como na parte feminina. Como todos se encontram em francos preparativos para o campeonato brasileiro, é quase certo que todos os valores estarão presentes, havendo pouca possibilidade de "forfait".

INÍCIO DE COPA DO MUNDO

E' A VEZ DA SELEÇÃO DERROTAR A "MASCARA"

Um diploma que o futebol brasileiro está precisando, para substituir o anel que usa sem direito

De ARAUJO JUNIOR

NO próximo domingo, mais uma seleção do Brasil iniciará a tentativa da conquista do título de campeã mundial de futebol. Temos dito que a "máscara" não só tem levado o Brasil a numerosas derrotas como também conspirado contra o reparo dos erros dentro de cada uma dessas derrotas.

Perdeu-se em 1938 na Europa, "porque o juiz deixou de marcar um penalti" e não porque a Itália foi mais time em campo. Perdeu-se em 1950 "porque um zero não era escore digno para vencer os campeões do mundo" e então aquêle um a zero foi desprezado e na busca do segundo terceiro, quarto ou quinto tentos, que não vieram, a seleção esbarrou com a realidade, deixando perplexa uma multidão de duzentos mil.

Perdeu-se o Sul-Americano em Lima, "porque não havia direção, porque houve traição Zizinho" e não porque um punhado de moços modestos do Paraguai vinha a cada certame mostrando vertiginosa ascensão e naquele certame estava a sua vez de conquistar um sul-americano.

Isso, sempre isso, acompanhando os fracassos dos nossos selecionados, endeusando-os até nas derrotas e roubando por assim dizer o mérito dos adversários que as conseguem vencer.

Não seria justo que depois da vitória no Pan-americano os adversários desfizessem no feito da seleção brasileira, alegando que foi um certame de pixotes, sem a presença do Paraguai e com a presença de uma seleção uruguaia de novos. Que se Obdulio Varela estivesse em campo a conversa mudava. Ora, e ao dizer que em Lima havia uma crise fatal, não se estará por acaso intentando contra o brilho da vitória dos paraguaios?

Que é que nos autoriza chamar o futebol brasileiro de "maloral"? Suas jornadas? Não é o que diz o histórico de suas partidas. Temos sim um bom futebol. Temos uma organização futebolística. Quase uma indústria, mas afinal, uma organização. Temos até um número de reveses com qualidade suficiente para nos ensinar a perder e nos ensinar a vencer também.

O Brasil não deve usar anel de grau, enquanto não conseguir o diploma. As disputas da seleção brasileira se resumem em Olimpíadas, Copa do Mundo, Copa Roca, Copa Rio Branco, Copa Osvaldo Cruz e Copa Rodrigues Alves. Dessas a mais importante é a que começará domingo.

A seleção brasileira fará sua estréia e não há dúvida de que será pelas circunstâncias, uma peleja de igual para igual. Vamos torcer pela vitória que será apenas um primeiro degrau. Desta feita parece que muitas deficiências foram suplantadas, muitos erros reparados. Essa é a hora de fazer uma frente única contra a "máscara". De dar a cada adversário o mesmo conceito de atribuir a cada um deles qualidade para nos vencer e assim lutar sempre contra um "grande", por menor que seja êle.

O Brasil precisa dêsse título para então recomeçar a sua história. A história de um país que tem um diploma mas que por modestia não usa anel de grau.



JULINHO, HUMBERTO, DIDI E RODRIGUES
Juntamente com Baltazar, formarão a linha atacante brasileira na peleja de domingo.

HOJE, O PENULTIMO TREINO DOS BRASILEIROS NO CHILE

CONTRA O QUADRO DO IBERIA O EXERCÍCIO COLETIVO — RAYMOND VICENTINI, FRANCÊS, SERÁ O ARBITRO DO JÔGO DE DOMINGO — A VIAGEM PARA ASSUNÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 24 (Síntese dos telegramas da Asapress, U.P. e A.F.P.) — Frente ao quadro do Iberia, a seleção brasileira realizará hoje, o seu penúltimo treino em gramados chilenos. A prática será realizada no Estádio Nacional e o técnico Zezé Moreira pretende, de início, apresentar em campo, o seguinte onze: Veludo, Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãosinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Todavia no decorrer do exercício Humberto e Osvaldo estarão em ação, em substituição respectivamente a Pinga e Veludo.

O DIA DE ONTEM

Ontem pela manhã, no gramado do Audax Italiano, todo o plantel esteve empenhado num individual. Durante a tarde, os jogadores tiveram permissão para passear pelas ruas da capital chilena até às 18 horas.

DESIGNADO O ARBITRO

Mais uma vez o sr. Lorenzo Vilizio, delegado da F.I.F.A., modificou a escalação do árbitro para a peleja de domingo, entre chilenos e brasileiros. Ao contrário do que estava anteriormente previsto não mais estará a cargo do austríaco Steiner a arbitragem. Ontem à tarde, o dirigente da F.I.F.A. atendendo aos pedidos das duas delegações resolveu escalar o francês Raymond Vicentini.

O REGRESSO

A viagem dos brasileiros para Assunção está programada para o dia 1.º de março. A Exprinter por intermédio da C.B.D., informou ao sr. Abelard França, chefe da delegação que essa viagem se processará pela Panair, via Campo Grande (Mato Grosso) e não via Buenos Aires conforme fôra cogitado.

Escurinho no Fluminense

QUINHENTOS mil cruzeiros e mais a renda de dois jogos (um no Rio e outro em Nova Lima) é quanto o Fluminense pagará pelo atestado liberatório de Escurinho. Os entendimentos entre o Vila Nova e o grêmio tricolor foram encerrados ontem de maneira satisfatória, devendo o ponteiro, após o carnaval, viajar para o Rio, a fim de se apresentar em Alvaro Chaves para firmar compromisso.

Boletim da Copa do Mundo — O TÉCNICO CHILENO PEDIU DEMISSÃO

SANTIAGO DO CHILE, 24 (Síntese dos telegramas da Asapress, U.P. e A.F.P.) — O treinador Luiz Tirado, tendo em vista os dois reveses sofrido pela sua seleção, ante a representação do Paraguai, solicitou ontem demissão do cargo. Seu pedido, porém, não foi aceito, devendo o técnico continuar à frente do plantel andino até a conclusão dos "matchs" eliminatórios da "chave" sul-americana.

MODIFICAÇÕES

A equipe chilena para o embate de domingo, no Estádio Nacional, com o Brasil, deverá apresentar várias alterações. Além do retôrno de Melendez ao comando da ofensiva, fala-se que o quadro deverá surgir assim constituido: Livingstone, Pena e Alvares; Farias, Robledo e Cortez; Hermozabal, Jorge Robledo, Melendez, Cremaschi e Valdez.

RENDA RECORDE

O jôgo de domingo deverá proporcionar recorde de renda. Até ontem, à tarde, só em venda de cadeiras numeradas foram arrecadados 600 mil pesos (chilenos). Cumpre registrar-se que da arrecadação bruta, a FIFA terá direito a 5%, cabendo ao Brasil e ao Chile, deduzidas tôdas as despesas, 50% para cada um.

"COPA" COM O PERU

O presidente da Federação Peruana de Futebol, ora nesta capital, informou que passará o Carnaval no Rio de Janeiro. Durante a sua permanência tratará junto à CBD da organização de uma disputa entre os 2 outros.

VITÓRIA DO JOÃO HENRIQUE

O JOAO Henrique F.C., campeão de Cordovil, derrotou domingo o Oriental F.C. de Duque de Caxias, pela dilatada contagem de 7x1, tentos de Nilton, Lando (3), Dario e Delio (2) para o vencedor.

A equipe do João Henrique apresentou-se assim organizada: Lidio, Tuza e Ary; Rubens, Celino e Russo; Délio, Dario, Lando, Mario e Nilton.

O jôgo dos aspirantes terminou empatado por 3 tentos.

A direção do clube, comunica aos interessados que qualquer correspondência deverá ser enviada para o seguinte endereço: João Henrique F.C. — rua General Carvalho, 72 — Estação de Cordovil.

MIRANDA
Ex-campeã carioca e que deverá representar o Rio Grande do Sul no Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais.

TESTE PARA A AQUÁTICA DO BRASIL

O TESTE decisivo para a organização das equipes nacionais aos Campeonatos Sul-Americanos de Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquático será realizado nos dias 4 a 7 de março, quando a Aquática do Brasil estará desfilando nas competições máximas do país.

Simultâneamente com a disputa dos títulos individuais de cada prova, os nadadores de tôdas as entidades estarão lutando para conseguir um posto na representação nacional. Os membros do Conselho Técnico da C. B. D. presenciarão os certames, observando e selecionando valores.

PAULISTAS E CARIOCAS

Mais uma vez as representações de S. Paulo e do Distrito Federal serão as favoritas para o título máximo. Anteriormente (em 1952), os cariocas também desfrutavam de tal situação, mas acabaram vencidos. Desta feita, mesmo com a equipe masculina com Tetsuo Okamoto sem estar no melhor de sua forma; e com a ausência de Lara e de João Gonçalves (êste agora entre os cariocas), os paulistas aspiram ao título. E que contam com uma equipe feminina mais coesa e capacitada a conquistar mais pontos.

POLO AQUATICO

Também no Polo Aquático haverá um interêsse maior, embora somente paulistas e cariocas (êstes com maiores possibilidades) tenham condições para a vitória. E que os brasileiros pretendem conquistar o título sul-americano em seus domínios.

SALTOS ORNAMENTAIS

Nessa modalidade o Brasil tem sido muito feliz. Por isso mesmo esperam os dirigentes do C. N. D. que, a par da luta no campeonato brasileiro, possa surgir uma equipe forte ao sul-americano.

Copa Montevidéu

MONTEVIDEU, 24 (De Lafayette Costa, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Finalmente amanhã à noite, no Estádio Centenário, será encerrada a "Copa Montevidéu", com a realização da última rodada, reunindo Fluminense x Alianza, em "match" preliminar, e Peñarol x Nacional, em jôgo decisivo.

A chefia da delegação tricolor movimentou-se junto aos promotores do certame, visando obter a designação do uruguaio Lorenzo Cataldi para arbitrar sua peleja.

—o—

O ARQUEIRO Zeman, momentos antes de seguir para Buenos Aires com a delegação do seu clube, o Rapid, de Viena, informou que aceitou a proposta do América e, portanto, brevemente embarcará para o Rio de Janeiro.

—o—

A IMPRENSA uruguaia anunciou, ontem, que o Nacional está vivamente interessado em contratar Benitez e Chamorro. Nesse sentido as necessárias demarches já foram iniciadas, tendo o clube platino, por telegrama, sondado o Flamengo.

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

AS 18 horas de hoje, na FMB, estarão reunidos os representantes dos clubes, para resolver sôbre a formação da tabela do Campeonato Carioca de 54, tendo em vista o "Mundial Masculino", em S. Paulo.

— O Ipiranga, de S. Paulo, não mais irá a Argentina e ao Uruguai, em março, com suas equipes masculina e feminina. Como essa excursão seria patrocinada pelos clubes Montevidéu e Welcome, as temporadas que êstes têm marcadas no Brasil em abril e maio, talvez venham a ser canceladas. Fala-se, porém, em convites a outros clubes nacionais.

ATLETISMO

VARIAS "ondas" estão surgindo em S. Paulo, em tôrno da ausência das moças do Palmeiras do "II Troféu Brasil". Como certame servia de teste ao sul-americano, a decisão do DEESP que está sendo combatida e lamentada. As palmeirenses, no entanto, continuam propensas a ingressar no Paulistano.

TÊNIS DE MESA

A FMTM chama atenção dos seus filiados para que regularizem a situação de todos os seus amadores, com urgência, uma vez que logo após o tríduo momesco, serão iniciadas as atividades oficiais de 1954.

Esquerdinha ameaçado de extração do menisco

ESQUERDINHA, ponteiro do Flamengo, está ameaçado de extração do menisco. Falando ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o dr. Paulo São Thiago, médico do clube, informou que só operará o jogador, caso venha a confirmar-se a lesão naquela cartilagem.

Ontem, Esquerdinha seguiu para Friburgo, onde estão os demais integrantes do plantel rubro-negro. O atacante levou ordem do médico para exercitar-se nos tiros a goal e, se voltar a sentir a contusão, regressar imediatamente ao Rio, para ser operado logo após o Carnaval.

BATE-BOLA — De CAVACA

REFLEXÃO

SE com três paraguaios o Flamengo foi campeão, o que não será o Paraguai com onze paraguaios.

A velha história do bom-bocadc

MENINO Eduardo estava gastando a bola no interior. Mensageiro do Bonsucesso soube disso e partiu para lá. Viu a pinta do garoto, e não perdeu tempo:

— "Olha, Eduardo, lá no Bonsucesso você terá outra chance. Você chega lá, treina, assina um contratozinho, no fim do ano renova. Vai fazendo nome e não há de demorar muito um clube grande estará te metendo a cantada. Aqui você fica sempre nisso".

Eduardo arrumou as malas e uma semana depois chegou em Teixeira de Castro. No primeiro treino comeu a bola. No segundo então nem se fala. Houve um rebuliço danado no Bonsucesso. Todo mundo começou logo a falar que com Eduardo, o Bonsucesso não seria vencido nem com o João Etzel na arbitragem.

A diretoria se reuniu, o presidente mandou o secretário preparar um contrato e o servente trazer umas bramas para comemorar a conquista do novo Ademir. Uma festa modesta mas significativa. Eduardo assinou então o contrato. Está no Flamengo, até 1956.

Otimismo

COMO o ambiente na concentração era de muito nervosismo e os jogadores só falavam em Paraguai, velocidade dos paraguaios e torcida de Assunção, o Didi chegou perto do Zezé e advertiu:

— "Olha seu Zezé. Eu não tenho nada com isso não. Mas êsses caras só estão falando em Paraguai. O senhor não acha que a gente só devia pensar em Paraguai depois da derrota com o Chile?"

O tetra

NA Federação Metropolitana de Basquetebol discutia-se sôbre a organização da tabela do campeonato deste ano, e ninguém chegava a um acôrdo. Uns queriam duas "chaves", outros um bloco só, e outros ainda, pretendiam três ou quatro "chaves".

O Cantuária descobriu então a solução: duas chaves. Uma com todos os concorrentes e outra só com o Flamengo.

O bode expiatório

O COMENTARIO de ontem, na porta do Cineac, era a escalação de Pinheiro no lugar de Gerson. A turminha botafoguense não se conformava. O Armando Nogueira e o Sandro Moreira arrancavam os cabelos. Foi quando apareceu o Lingua Maldosa e cochichou comigo:

— "O Zezé também acha o Gerson melhor, mas êle não é besta de barrar o Pinheiro. Afinal de contas se o time perder, em quem é que êle vai botar a culpa?"

ALÍVIO

E QUANDO soube a constituição da Delegação do Brasil, o chefe dos Carabineiros disse para o pelotão:
— "Podem ficar tranquilos rapazes. O Eli não veio".

JOGOS DOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

TRES clubes brasileiros voltarão a exibir-se hoje e amanhã, no exterior, dando prosseguimento às excursões que vêm empreendendo. Assim, teremos hoje, a Portuguêsa fazendo sua terceira apresentação em gramados britânicos, desta vez enfrentando a representação do Luton Town, enquanto que o Corintians jogará sua quarta partida no Peru, agora com o Tebaco. Por outro lado, amanhã, no México, o quadro do Vasco se defrontará com o onze do Necaxa, quando fará sua terceira exibição para os mexicanos.